Departamento de Geografia FAFIC UERN

PROJETO PEDAGÓGICO

GEOGRAFIA
LICENCIATURA

Mossoró - RN
2023

Reitora
Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor
Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete
Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitor de Extensão
Esdra Marchezan Sales

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso
Nelson Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitoria de Administração
Simone Gurgel de Brito

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Fátima Raquel Rosado Morais

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – FAFIC

Diretor
Marcílio Lima Falcão
Vice-Diretor
João Freire Rodrigues

Departamento de Geografia – DGE
Chefe do departamento
Gutemberg Henrique Dias

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Portaria-SEI Nº 439, de 21 de setembro de 2022 – Publicação do JOUERN Ano IV | Nº 214 de 22 de setembro de 2022, pag.5

José Alexandre Berto de
Almada Maria José Costa
Fernandes Gutemberg
Henrique Dias Francisco das
Chagas da Silva Tarcísio da
Silveira Barra Robson
Fernandes Filgueira
Otoniel Fernandes da Silva Junior

Mossoró, 2023

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO **6**

1.1 Instituição Mantenedora 6

1.2 Instituição Mantida 6

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA **6**

3 HISTÓRICO DO CURSO **7**

4 OBJETIVOS DO CURSO **9**

4.1 Objetivo Geral 9

4.2 Objetivos Específicos 10

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO **10**

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS **11**

6.1 Gerais 12

6.2 Específicas 13

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS **14**

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR **14**

8.1 Disciplinas 15

8.2 Atividades da Prática como Componente Curricular 16

8.3 Estágio Curricular Obrigatório 18

8.3.1 Estágio em Ensino de Geografia I, II e III 21

8.3.2 Estágio em Ensino de Geografia IV 22

8.4 Trabalho de Conclusão de Curso 22

8.5 Atividades Complementares 23

8.6 Atividades Curriculares de Extensão 25

8.7 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 27

9 MATRIZ CURRICULAR 28

9.1 Equivalência dos Componentes Curriculares 33

9.2 Ementários dos Componentes Curriculares 37

9.3 Ementários das Unidades Curriculares de Extensão 84

9.4 Ementários das Disciplinas Optativas 85

11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 115

12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS 118

12.1 Recursos Humanos Disponíveis 118

12.2 Política de Capacitação 119

13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA 119

13.1 Administrativo 119

13.2 Salas de Aula 119

13.3 Laboratórios e Equipamentos 120
13.4 Outros Espaços 120
13.5 Espaços Necessários 120
14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO 120
14.1 Política de Gestão 120
14.2 Políticas de Avaliação 120
14.3 Políticas de Pesquisa 121
14.4 Políticas de Extensão 122
15 RESULTADOS ESPERADOS 122
16 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 122
17 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DO CURSO 123
TÍTULO I 123
Da Organização Curricular Geral 123
TÍTULO II 124
Dos Componentes Curriculares 124
CAPÍTULO I 124
CAPÍTULO II 124
CAPÍTULO III 125
CAPÍTULO IV 133
CAPÍTULO V 134
CAPÍTULO VI 135
CAPÍTULO VII 136
TÍTULO III 136
Da Migração Curricular 136
TÍTULO IV 136
Das Disposições Finais e Transitórias 135
18 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO 138
Referências 140
APÊNDICE 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024 141
ANEXO 1 - PORTARIA DO NDE 148
ANEXO 2 - ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO 150
ANEXO 3 - ATA DA REUNIÃO DO CONSAD 152
ANEXO 4 - MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE 154

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN Rua Almino Afonso, 478 – Centro
CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108
E-mail: reitoria@uern.br
Dirigente: Magnífico Reitor Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto Espécie Societária: Não Lucrativa

1.2 Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN CNPJ: 08.258.295/0001
Campus Universitário
BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n Bairro Costa e Silva
CEP: 59625-620 - Mossoró-RN
Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175
Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br
Dirigente: Magnífico Reitor Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

- **Denominação do curso:** Geografia
- **Código e-MEC**: 3569
- **Grau acadêmico:** Licenciatura
- **Área de conhecimento do curso**: Geografia
- **Classificação Cine Brasil**: 0312 Ciências sociais e Políticas
- **Modalidade:** Presencial
- **Unidade de Vinculação:** Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC)
- **Departamento acadêmico**: Departamento de Geografia (DGE)
- **Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos - Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, 59610-210
- **Telefone:** 84 3315 - 2193
- **E-mail:** dge@uern.br

- **Website do curso**: https://portal.uern.br/fafic/geografia/
- **Data de Início de Funcionamento:** Março de 1971
- **Carga Horária Total:** 3.740 horas
- **Tempo Médio de integralização curricular:** Mínimo: 8 semestres; Médio: 8 semestres; Máximo: 12 semestres.
- **Tipo de oferta do curso**: Entrada única anual
- **Número de vagas por semestre/ano:** 46
- **Turno de funcionamento**: Noturno
- **Número máximo de alunos por turma:** 50
- **Forma de Ingresso no Curso:** PSVI(SISU) / PSVNI / PSVO /Transferência compulsória.
- **Atos autorizativos:**

Autorização/Criação:	Resolução 024/70-1 UERN/CONSEPE
Ato de reconhecimento	Portaria Ministerial 849/1979
Ato de renovação de reconhecimento 1	Decreto Estadual Nº 26.601/2014 Parecer Nº 22/2014 - CEE/RN
Ato de renovação de reconhecimento 2	Decreto Estadual Nº 28.703/2019 Parecer Nº 25/2018 - CEE/RN

3 HISTÓRICO DO CURSO

As condições para o surgimento do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) se intensificaram com a conjuntura da década de 1960, por ocasião da consolidação de Mossoró enquanto polo e referência de uma região que abrange o Oeste Potiguar, parte do Vale do Jaguaribe cearense e, também, parte do Sertão paraibano. No período de dez anos registram-se importantes transformações e acontecimentos: crescimento da população, de 41.476 para 97.245 habitantes, com variação de 134,5%; consolidação das redes públicas e da rede privada de ensino de 1º e 2º Graus; criação da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, hoje UERN, em 1968, além da realização, em julho de 1960, da reunião nacional da AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Com o objetivo de atender a parte das demandas, local e regional, por licenciados em geografia, área do conhecimento extremamente carente de profissionais habilitados, o Conselho Superior da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN), através da Resolução Nº 024/70-U, de 12 de outubro de 1970, criou o curso de Licenciatura em Geografia, vinculado ao ICH – Instituto de Ciências Humanas, atualmente FAFIC – Faculdade de Filosofia e

Ciências Sociais.

A resolução que criou o curso de Licenciatura em Geografia autorizou o seu funcionamento, possibilitando a realização de processo seletivo, no caso o vestibular, para o ingresso da primeira turma, no ano letivo de 1971, ocasião em que foram aprovados e matriculados 13 candidatos, de modo que onze alunos concluíram o curso em 1974.

A limitação de espaço físico para funcionamento das atividades acadêmicas da Universidade e a concorrência com os demais cursos, mais antigos, determinaram que o curso de Licenciatura em Geografia funcionasse em diferentes espaços e estruturas. Inicialmente as atividades do curso se desenvolveram no Edifício Epílogo de Campos, mudando-se, posteriormente, para o Seminário Santa Teresinha, de onde foi transferido para o Edifício Professor Antonio Gomes, atualmente Faculdade de Enfermagem. Com a inauguração do Campus Central da UERN, em 1974, no bairro Costa e Silva, o curso de Geografia foi o primeiro a ser transferido para aquele local, onde permanece até hoje.

Especialmente nos anos iniciais de funcionamento houve grandes dificuldades quanto à formação do corpo docente, pois, como se sabe, havia em Mossoró poucos licenciados ou bacharéis em geografia, sendo necessário muitas vezes convidar professores de Natal ou Fortaleza. As disciplinas da área de geografia física, durante algum tempo, foram ministradas por professores da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), atualmente Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA, oriundos do curso de Engenharia Agronômica, com um leque de disciplinas na área de geociências, correlatas às disciplinas do curso de Geografia.

Com a regularidade do funcionamento, e após a conclusão de oito turmas, o curso de Licenciatura em Geografia foi reconhecido, em 1979, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), conforme o Decreto Federal de nº 83857, de 15/08/79, e a Portaria nº 849, do Ministério de Estado da Educação e da Cultura, publicada na edição do Diário Oficial da União do dia 04/09/1979.

Acontecimento de grande relevância para a Universidade, por conseguinte para o curso de Geografia, diz respeito ao processo de estadualização, conquistado em 1986 e efetivado em 1987, resultado do ativismo dos segmentos da Universidade e da participação da sociedade local.

A estadualização da UERN elevou-a à condição de unidade orçamentária estadual, com autonomia de gestão financeira e patrimonial, o que lhe proporciona o planejamento e a execução das suas necessidades de recursos humanos, de investimento e de custeio, ainda que limitados à disponibilidade financeira do tesouro estadual. Os efeitos da estadualização, que resultaram na melhoria da qualidade do ensino de graduação na UERN, refletidos no curso de Geografia, se expressam a seguir:

1. Estabilização do corpo docente mediante a realização de sucessivos concursos públicos de provas e títulos, para docentes, para preenchimento de

vagas remanescentes.

2. Plano de Capacitação Docente do Departamento de Geografia, para doutoramento de todos os professores, com liberação total de atividades e pagamento integral dos vencimentos.
3. Disponibilidade de pessoal técnico administrativo, qualificado, para apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
4. Espaço físico e equipamentos mínimos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, inclusive com laboratórios sendo implantados.
5. Institucionalização do Núcleo Docente Estruturante – NDE –, e da Orientação Acadêmica.

O curso de Licenciatura em Geografia, desde o início, admite estudantes em apenas uma entrada anual, no primeiro semestre. Desde a turma inicial, que concluiu em 1974, até a última turma de egressos, de 2021, já formamos 51, distribuídas da seguinte forma: 44 turmas no Campus de Mossoró, 5 turmas no Núcleo Avançado de Educação Superior de Caraúbas – NAESC – e uma turma no Campus Avançado “Prefeito Walter de Sá Leitão”, em Assu, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

No total, já foram formados cerca de 1.400 Licenciados em Geografia. Informações, que estão sendo levantadas e sistematizadas, mostram a grande capilaridade geográfica da atuação profissional dos nossos egressos. Somente nos estados do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba, em cerca de oitenta cidades, atuando nas redes públicas e privadas de ensino, em nível da Educação Básica, existe pelo menos um licenciado em Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró. Ademais, já identificamos egressos do Curso lecionando em cerca de 11 instituições de ensino superior federal, estadual e privada.

Com a constituição de 1988 e a legislação derivada, o Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE/RN), após instrumentalização, recebeu delegação de poderes para credenciar e renovar o credenciamento da UERN e, por extensão, reconhecer e renovar o reconhecimento dos seus cursos. Com isso, o curso de Licenciatura em Geografia, havia sido reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1979, recebeu a chancela do reconhecimento pelo CEE/RN, com o acolhimento do Parecer nº 022/2014, da sua Câmara de Educação Superior, relativo ao Processo 016/2014. O Ato Homologatório da decisão do Plenário do CEE/RN foi expedido pela Secretária de Estado da Educação e da Cultura e publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 27/07/2014. O Decreto nº 24.601, de 11/08/2014, oficializou o reconhecimento do curso de Licenciatura em Geografia pelo prazo de quatro anos. Seguindo rito processual análogo, a renovação do reconhecimento do Curso foi efetivada, contemplando o período de três anos, conforme o Decreto nº 28.703/2019, edição do Diário Oficial do Estado do dia 31/01/19.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

O curso de Licenciatura em Geografia, de acordo com a Resolução 002/2019 CNE/CP, tem como objetivo propiciar formação docente ampla, interdisciplinar, contemplando em seus conteúdos temas geográficos e afins, capazes de realizar uma leitura espacial crítica de mundo, construindo saberes a partir do desenvolvimento da produção e do raciocínio geográficos que contribuam para a formação cidadã de crianças, adolescentes e adultos e, consequentemente, atuando ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

4.2 Objetivos Específicos

1. Proporcionar ao discente em geografia formação inicial acerca dos principais conteúdos geográficos, seus conceitos e categorias, bem como a articulação dos mesmos em temas transversais, a partir de conhecimentos interdisciplinares;
2. Capacitar o discente a desenvolver leituras espaciais críticas do mundo em suas diversas escalas, do local ao global, do singular ao universal;
3. Desenvolver competências e habilidades necessárias para o desempenho do exercício profissional docente, desde atividades de ensino até aquelas que envolvam práticas administrativas e didático-pedagógicas de modo que se contemple a diversidade de temas sob o prisma geográfico;
4. Formar o professor em geografia escolar comprometido com a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de compreender as relações complexas e contraditórias que envolvem a construção do espaço geográfico.
5. Capacitar o discente para a produção geográfica, em suas mais diversas esferas (acadêmica, científica e cultural) e em diferentes instituições, visando a elaboração de instrumentos pedagógicos que envolvam a relação do conhecimento acadêmico com a geografia escolar, dando destaque para realidade espacial.
6. Capacitar o profissional docente, considerando as diversidades do ambiente escolar e dedicando os cuidados necessários à educação de alunos com necessidades especiais.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O egresso do curso de licenciatura em geografia deve reunir as condições para a execução da atividade profissional docente em ambientes os mais diversos, dentre os quais o principal é a escola, lugar por excelência das práticas referentes ao ensino e à educação (CAVALCANTI, 1998, 2012).

A atividade docente requer, compreendida como prática social, a indissociabilidade entre pares dialéticos, tais quais teoria e prática, pesquisa e ensino, analisados de modo articulado a outras dimensões da realidade social e não personificando qualquer uma delas.

Os professores devem ainda conseguir reunir diferentes saberes oriundos de sistemas cognitivos, componentes sociais, existenciais e pragmáticos, conectados ao mundo contemporâneo e voltados à excelência de sua prática profissional.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura estabelecidos na Resolução CNE/CES 014/2002, cabe ao egresso de licenciatura em Geografia, 1) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia; 2) Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Ainda na Resolução CNE/CP 002/2019, preconiza-se para o egresso do curso de licenciatura em geografia deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

1 - o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
2 - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
3 - a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

Por fim, o docente deve ser capaz de atuar profissionalmente a partir da união dos saberes geográficos, didático-pedagógicos, teórico-práticos, de pesquisa-ensino bem como aqueles obtidos no cotidiano afim de desenvolver a capacidade de pensar e agir autonomamente considerado as múltiplas espacialidades.

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

No mundo contemporâneo, competências são essenciais para que o docente tenha êxito em sua vida social e na carreira. Elas tratam da capacidade de apreciar e resolver determinados assuntos, realizar atividades específicas. Em termos de docência, competências podem ser compreendidas como a capacidade de ensinar, a habilidade de tratar conteúdos e a aptidão de enfrentar e solucionar problemas concernentes ao campo da educação de modo geral e da escola de forma

específica.

De forma imediata, habilidades podem ser compreendidas como a aplicação prática de determinadas competências para a resolução de situações diversas, planejando a abordagem e a possíveis soluções, executando o plano traçado e analisando criticamente as soluções encontradas.

Em síntese, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer enquanto as competências se referem a um conjunto de habilidades distintas e indissociáveis desenvolvidas.

A Resolução CNE/CES 014/2002 estabelece como Competências e Habilidades a serem ofertadas pelos cursos de licenciatura em Geografia e dominadas pelos seus discentes as seguintes:

6.1 Gerais

Os cursos de Graduação devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimentos;
b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográficos;
f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
g. Utilizar os recursos da informática;
h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

6.2 Específicas

a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:
b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
d. avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos
e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

A Resolução CNE/CP 2/2019, em seu artigo 4º, aponta para as competências específicas referindo-se a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: 1) conhecimento profissional; 2) prática profissional e; 3) engajamento profissional. Tais competências são especificadas da dimensão do conhecimento profissional a partir dos seguintes aspectos:

I. Competências específicas da dimensão do conhecimento profissional:

a. dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
b. demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
c. reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
d. conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

II. Competências específicas da dimensão da prática profissional:

a. planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
b. criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
c. avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
d. conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

III. Competências específicas da dimensão do engajamento profissional:

a. comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
b. comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
c. participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
d. engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Dentre diversos estudos que tratam acerca do tema é referência no trato das competências a proposta elaborada por Perrenoud (2000), apontando para 10 competências profissionais para ensinar, a saber:

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. Administrar a progressão das aprendizagens;
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos;
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
5. Trabalhar em equipe;
6. Participar da administração da escola;
7. Informar e envolver os familiares e responsáveis;
8. Utilizar novas tecnologias;
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
10. Administrar sua própria formação contínua.

Ainda de acordo com a Resolução CNE/CP 2/2019, as competências específicas para a dimensão do conhecimento profissional requerem habilidades específicas de acordo com a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC- Formação).

Tais orientações não são estáticas nem determinantes, mas adquiridas e desenvolvidas em diferentes ambientes escolares passíveis de mudanças e transformações. Desse modo, administrar competências e habilidades é possibilitar aos egressos do curso formas de trabalhar individual ou coletivamente com referências capazes de conduzi-los à formação profissional e seu desenvolvimento como ser no mundo.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O Curso de Geografia da UERN está definido com base nas exigências do Conselho Nacional de Educação. Tem por objetivo formar geógrafos na habilitação de Licenciatura como profissionais capazes de desenvolver trabalhos de ensino, de pesquisa e de aplicação técnica, nos campos gerais e específicos da ciência geográfica, assim como no equacionamento e proposição de soluções para problemas relativos à dinâmica sócio-espacial e aos usos dos recursos naturais em âmbito local, regional e nacional.

Assim, o profissional da Geografia deverá saber usar em seu trabalho (ensino, pesquisa e atividades de aplicação técnica), conhecimentos de investigação científica adquiridos na formação acadêmica, a partir de princípios, métodos e técnicas da Ciência Geográfica. Como princípios formativos básicos, estão elencados:

- Compromisso com o conhecimento geográfico e a manutenção da democracia cidadã;
- Princípio ético com a vida em suas diferentes manifestações naturais e

sociais;

- Atenção à pluralidade de indivíduos, ambientes, culturas e interação profissional;
- Qualificação e competência profissional geográfica;
- Atuação propositiva na busca de soluções relativas a questões geográficas;
- Desenvolvimento permanente das habilidades gerais e específicas da geografia.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme exposto no Art. 2 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, presente no apêndice da Resolução Nº26/2017 – CONSEPE, o Curso de Graduação é o conjunto de componentes curriculares organizados em áreas de conhecimentos, voltados para a formação de profissionais de nível superior, e que conferem grau acadêmico comprovado por meio de diploma.

No curso de graduação, a matriz curricular é composta pelo conjunto de componentes curriculares descritos, os quais são definidos pelo Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Art. 21. A matriz curricular é estruturada em unidades pedagógicas, que podem incluir: I. Disciplinas; II. Atividades de Prática como Componente Curricular; III. Estágio Obrigatório; IV. Trabalho de Conclusão de Curso; V. Atividades Complementares; VI. Atividades Curriculares de Extensão; e VII. Exames nacionais ou estaduais, instituídos por órgãos competentes.

Além do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, a organização da matriz curricular da Licenciatura em Geografia também é regida pela RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, no qual em seu Art.11, orienta a distribuição da carga horária da matriz curricular em três grupos, são eles:

> I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
>
> II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.
>
> III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:
>
> a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora;
> b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2019, p.6)

Destarte, a organização e distribuição dos componentes curriculares da Matriz Curricular 2024.1 da Licenciatura em Geografia, do Departamento de Geografia da

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da UERN, está organizada conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e da Resolução CNE/CP Nº 2/2019.

8.1 Disciplinas

Enquanto parte integrante do componente curricular, as disciplinas representam um conjunto de conteúdos de instrução selecionados que tem por finalidade educativa e profissionalizante, respeitando ementários e organizadas numa ordem hierárquica[1] com sequência e carga horária pré-definidas no fluxo curricular.

As disciplinas são ministradas por um professor do curso de Geografia ou de cursos afins, podendo acontecer em sala de aula ou laboratórios e têm seus horários definidos no período noturno ou adverso a este. Este último passa a ocorrer atendendo as exigências estabelecidas com o aumento da carga horária dos cursos de licenciatura.

Os componentes curriculares das disciplinas obrigatórias e optativas estão classificados na Matriz Curricular como pertencentes ao Grupo I ou Grupo II, conforme classificação presente nos arts. 11, 12 e 13 da Resolução CNE/CP Nº 2/2019.

Os componentes curriculares teóricos das disciplinas obrigatórias que compõem o Grupo I correspondem à 800 horas; Os componentes curriculares teóricos das disciplinas que compõem o Grupo II correspondem à 1.600 horas, sendo 1.495 para as disciplinas obrigatórias e 105 para as disciplinas optativas.

Atendendo o que está posto no Art. 15 da Resolução CNE/CP Nº 2/2019, os componentes curriculares referentes ao Grupo III, que diz respeito a carga horária pedagógica, possuem para o grupo A, que refere ao estágio supervisionado em ambiente de ensino uma carga horária de 405 horas, e para o grupo B, a carga horária foi distribuída ao longo das disciplinas obrigatórias ofertadas pelo departamento, totalizando 405 horas de prática pedagógica. O Detalhamento da distribuição da carga horária dos componentes práticos e teóricos, bem como o pertencimento aos grupos referidos na Resolução CNE/CP Nº 2/2019 consta nos quadros dos componentes curriculares da Licenciatura em Geografia divididos ao longo dos 8 semestres propostos para a integralização do curso, na página, cuja a somatória é esta, conforme aponta a quadro 1.

QUADRO 1: RESUMO DA CARGA HORÁRIA DE ACORDO COM A SUA NATUREZA

Teórico	Prática Curricular	Prática Curricular Estágio	Atividade Complementar	Total
2415*	705**	405***	200	3740

* Levando em consideração as atividades teóricas presentes nos componentes curriculares obrigatórios, optativos, de estágio e UCEs;

[1] A ordem hierárquica das disciplinas está definida a partir do que denominamos pré-requisitos, isto é, para cursar algumas disciplinas, os alunos terão, necessária e obrigatoriamente, que submeter-se às disciplinas anteriores, respeitando o fluxograma do curso.

** Levando em consideração as práticas curriculares presentes nos componentes obrigatórios e UCES;
*** Levando em consideração apenas as práticas curriculares presentes nos componentes curriculares de estágio.

8.2 Atividades da Prática como Componente Curricular

No âmbito da Resolução CNE/CP Nº 2/2019, as Práticas Curriculares compõem o Grupo III-B, no qual têm como objetivo superar o caráter fragmentado do conhecimento e da relação teoria – prática – ensino.

As atividades da prática como componente curricular serão trabalhadas em todos os oito períodos da graduação do curso de Licenciatura em Geografia, perfazendo um total de 405 horas distribuídas por meio das Práticas Curriculares, com carga horária, na maioria dos componentes, um adicional de 15 horas à carga horária teórica de um conjunto determinado de disciplinas que compõem o Grupo I e Grupo II, excetuando os componentes curriculares Atividade de Campo I e Atividade de Campo II que apresentam como disciplinas como maior carga horária de prática curricular, sendo ofertadas no 6º período e 7º período respectivamente.

Destaca-se ainda que das 405 horas previstas para as práticas curriculares exceutam as 330 horas de prática curricular das UCEs.

As Práticas Curriculares trabalhadas ao longo do curso, visam garantir a aplicabilidade de conhecimentos e saberes em situações reais e/ou simuladas de ensino e gestão em espaços escolares e não-escolares, uma articulação teórico-prática numa perspectiva interdisciplinar, conforme a Resolução CNE/CP 2/2019. A prática como componente curricular em Geografia tem como objetivos:

- Possibilitar um maior conhecimento sobre o conteúdo ministrado nas disciplinas.
- Despertar no aluno a capacidade de observar e diagnosticar situações referentes aos conteúdos das disciplinas cursadas.
- Incentivar o aluno a desenvolver trabalhos práticos dentro da sua área de conhecimento.
- Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos como forma de desenvolver práticas voltadas para o seu cotidiano e referentes aos conteúdos estudados.
- Desenvolver a capacidade de organização de material didático.
- Aprimorar a postura do discente para as situações do cotidiano na sala de aula da educação básica.
- Desenvolver a capacidade de apresentação em público por parte dos discentes

Tendo em vista que a ciência geográfica é caracterizada pelas diversidades inter-relações entre a sociedade e natureza que compõem o espaço geográfico, os componentes curriculares Atividade de Campo I e II se apresentam como disciplinas

como maior carga horária de prática curricular, com 45 horas cada, com o objetivo de integrar os conteúdos ministrados nos componentes associados a Geografia Física e Geografia Humana, numa perspectiva análise dos diferentes arranjos geográficos, local e regional. Essas atividades terão a orientação de professores das duas áreas do conhecimento geográfico.

A Atividade de Campo I será executada no 6º nível, esse componente irá atender a demanda dos conteúdos ministrados nos componentes relacionados a geografia física de modo que haja a interconexão e consolidação dos saberes geográficos. Já a Atividade de Campo II, será executada no 7º nível, quando os alunos já terão sido introduzidos aos conteúdos relacionados a Geografia Humana tendo capacidade de desenvolver leituras da realidade socioespacial.

Em termos específicos, as atividades ocorrerão distribuídas por semestre, isto é, Prática Curricular 1 e 2 nos semestres ímpares e Prática Curricular 3 e 4 nos semestres pares. Sua ocorrência será no turno matutino, em horários pré-estabelecidos entre o professor-orientador e os discentes. Cada oficina ficará sob a coordenação de um professor e os alunos matriculados serão orientados por todos os professores do Departamento de Geografia, sendo um professor para cada grupo de alunos.

As atividades serão distribuídas em dois núcleos: um teórico, regido pelo professor- orientador, no qual serão abordadas questões teórico-metodológicas, discussões sobre práticas e orientação para o desenvolvimento das atividades; o outro, o prático, será o momento de desenvolvimento das atividades por parte dos alunos. Essas terão como objetivo aproximar os alunos das práticas de pesquisa e ensino bem como de atividades extensionistas de modo a proporcionar ao aluno maior experiência e segurança para a realização de atividades profissionais.

O resultado de cada uma das atividades será um produto que deverá conter a abordagem de temas que relacionem teoria-prática e transposição didática (artigos, *papers*, vídeo- documentários, peça teatral, cartilhas, jogos etc.). Estas atividades conterão propostas norteadoras específicas que estarão associadas às disciplinas cursadas nos semestres respectivos.

8.3 Estágio Curricular Obrigatório

O estágio curricular obrigatório de licenciatura em geografia, neste PPC, é constituído por quatro disciplinas, denominadas *Estágio em Ensino de Geografia I ao IV*, sob a responsabilidade, na UERN, de um professor do curso, denominado, segundo a Resolução nº 06/2015 – CONSEPE, de “Supervisor Acadêmico de Estágio”; e, na escola campo de estágio, sob a responsabilidade de um professor da instituição, denominado “Supervisor de Campo de Estágio”, segundo a citada resolução.

Conforme preconiza a Resolução CNE/CP nº 2, de julho de 2019, as

atividades do estágio supervisionado, que compõem o Grupo III-A, precisam ter um mínimo de 400 horas em situação real de trabalho em escola. Na presente matriz curricular, as atividades do estágio possuem 405 horas destinadas à vivência profissional do discente no ambiente escolar e 120 horas de atividade teórica realizadas na universidade, destinadas ao planejamento, supervisão e acompanhamento do docente resposável pelo estágio junto aos discentes.

As atividades dedicadas ao estágio curricular supervisionado, a partir do início da segunda metade do curso, razão pela qual o referido componente curricular tem início a partir do quinto período, transcorrendo até o oitavo. Importante ressaltar que esse início coincide com um significativo nível de conhecimento acerca dos conteúdos curriculares específicos da geografia, os quais o docente em formação já tivera obtido até iniciar sua formação enquanto estagiário. Em outras palavras, as disciplinas cursadas até então, sejam elas específicas da geografia ou próprias da formação docente, servirão de base para uma promissora atuação no campo de estágio, a escola de educação básica, por excelência.

Apontamos como campo privilegiado do Estágio em Ensino de Geografia, em seus quatro níveis, a escola de educação básica, em quaisquer redes de ensino, uma vez que a citada resolução não estabelece limites à escolha. Entretanto, considerando que o professor, no início de sua carreira, nem sempre se insere no serviço público, o qual requer aprovação em concurso, recomendamos que a coordenação de estágio estabeleça parcerias com as diversas redes de ensino – federal, estadual, municipal e privada –, e coloque à disposição dos Supervisores Acadêmicos de Estágio do curso, bem como dos seus alunos, um rol de escolas aptas a recebê- los em cada semestre. Desta forma, caberá à coordenação de estágio também organizar um sistema de registro individual do estagiário junto à secretaria do curso, pelo qual cada Supervisor Acadêmico de Estágio possa acompanhar a evolução da realização do estágio por cada discente, e oportunizar que o mesmo tenha a sua formação diversificada, abrangendo as diversas redes de ensino.

Ainda quanto ao campo de realização do estágio em ensino de geografia, em atendimento à Resolução nº 06/2015 – CONSEPE e à Resolução CNE/CP Nº 02/2019 de 20 de dezembro de 2019, além da escola de educação básica enquanto campo privilegiado do estágio, podem ser considerados outros *loci* para estágio em ensino de geografia, desde que sua atividade seja afim à área do curso, a saber:

- instituições de interesse público e organizações não governamentais;
- instituições de formação técnica e profissionalizante;
- espaços não escolares;
- atividades de apoio pedagógico; de acompanhamento em projetos de ensino; de laboratórios afins à área de formação; de acompanhamento a alunos com

necessidades especiais, desde que na área de formação; e atividades de gestão escolar;

- efetivo exercício docente, por meio de uma redução em até 200 horas da carga horária global do estágio, incidindo somente sobre um dos períodos de estágio os quais o discente deverá cumprir, e conforme outras condições estabelecidas pela Instrução Normativa nº 002/2017 – PROEG;
- atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo discente, devidamente comprovadas com certificados e relatórios, e submetidas à apreciação da coordenação de estágio um semestre antes à realização da matrícula no componente curricular de estágio a ser cumprido.

Tendo presente que a escola de educação básica é o *lócus* privilegiado para realização do estágio curricular supervisionado, e mesmo recomendando a diversificação de outros *loci*, estabelece a Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE que "A carga horária do Estágio em espaços não-escolares não deve comprometer mais do que 25% do total da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório." Portanto, fica facultado ao estagiário em geografia realizar seu estágio em espaço não escolar – fora da escola de educação básica – em apenas um dos quatro períodos do estágio.

Apresentada essa gama de possibilidades para a realização do estágio em ensino de geografia, reforçamos aqui a imperativa necessidade de um registro individual do estagiário, de semestre a semestre. Neste sentido, recomendamos que, dentre os quatro períodos de estágio, obrigatoriamente, três sejam desenvolvidos entre o Ensino Fundamental, Séries Finais, e o Ensino Médio, sendo dois deles num ou em outro nível de ensino, desde que contemplados ambos, podendo, inclusive, ser desenvolvido simultaneamente em ambos os níveis, caso o estagiário faça a opção por estagiar em duas turmas simultaneamente. Um dos outros períodos pode ser desenvolvidos nos espaços não escolares supracitados, inclusive, em *locis* afins ao projeto de investigação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente do curso de geografia, desde que se configure um processo de ensino-aprendizagem e que enseje um processo de formação docente, oportunizando assim uma significativa formação, em comum acordo entre o orientador do TCC e o Supervisor Acadêmico do Estágio.

Por fim, quanto ao *lócus*, cumpre estabelecer que "O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será realizado no local da sede do Curso" (Art. 15 da Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE/UERN).

Outros dois destaques nos chamam a atenção no trecho da citada resolução: que o estágio seja realizado em regime de colaboração e que seja avaliado tanto pela instituição formadora quanto pela escola campo de estágio, a qual também, considerando o regime de colaboração, configura-se como formadora para o

estagiário. Importante firmar esses dois critérios, para que o Supervisor Acadêmico de Estágio tenha sempre em mente que o Supervisor de Campo de Estágio é também um partícipe no processo de formação do estagiário. E, assim sendo, possa haver, durante todo o estágio, um contínuo processo de comunicação entre ambos. Ademais, e para consolidar a colaboração do Supervisor de Campo de Estágio na formação do estagiário, recomenda a referida resolução que o Supervisor de Campo de Estágio participe conjuntamente da avaliação do estagiário. Participar da avaliação do estagiário, entendemos não ser tão somente emitir uma nota, tendo por base um formulário e seus critérios. Antes, cumpre ao Supervisor de Campo de Estágio acompanhar o estagiário desde o planejamento, o desenvolvimento das aulas e o retorno dado por seus alunos em relação ao desempenho do estagiário, como forma de que possa haver ajustes durante o estágio, contribuindo assim para uma melhor formação. Caberá então ao Supervisor de Acadêmico de Estágio, juntamente com a coordenação de estágio, disponibilizar ao Supervisor de Campo de Estágio os instrumentos pelos quais seu estagiário será avaliado – fichas avaliativas –, bem como firmar canais permanentes de comunicação, os quais, dados os avanços das técnicas de comunicação e informação, estão ao alcance de todos os envolvidos no processo: Supervisor de Acadêmico de Estágio, Supervisor de Campo de Estágio, estagiários e alunos da escola de educação básica.

Ainda quanto à recomendação “regime de colaboração entre os sistemas de ensino”, há que ser considerado ainda como sujeito do processo de formação do estagiário em ensino de geografia o profissional do apoio pedagógico da escola, na figura do coordenador pedagógico, orientador ou supervisor, conforme denominado em cada realidade. Ora, se o supervisor de campo, já graduado e com uma dada experiência, submete-se ao acompanhamento pedagógico, mais deve estar sob essa condição o estagiário. Assim sendo, recomendamos que o estagiário em ensino de geografia seja acompanhado, semanalmente, pelo profissional de apoio pedagógico da escola, por meio de um encontro presencial para discutir acerca de metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. E ainda, que os referidos encontros sejam registrados, indicando as discussões e intervenções do pedagogo, acompanhado da sua assinatura. Tais discussões e intervenções servirão de base para o Supervisor Acadêmico de Estágio retomar com seu estagiário nos encontros de orientação na universidade, e assim adequar-se ao sistema de ensino no qual o estágio está em desenvolvimento.

Estabelece o Art. 37 da Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE que “Na verificação da aprendizagem do discente no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório serão utilizados instrumentos/mecanismos definidos no Projeto Pedagógico de cada Curso, em consonância com a Norma de verificação de rendimento escolar da UERN”.

Assim sendo, é importante firmar aqui os tipos de instrumentos avaliativos parciais ou finais para o Estágio em Ensino de Geografia, cujo teor de forma os faça

compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico, conforme Art. 38, § 2º:

- Relatórios;
- Portfólios;
- Projetos de intervenção;
- Artigos;
- Projetos;
- Produções audiovisuais.

Os citados instrumentos avaliativos devem constar no Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) da disciplina de estágio, conforme Parágrafo Único do Art. 40 da Resolução 06/2015 - CONSEPE.

Como forma de aproximar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, “A cada semestre letivo devem ser realizados momentos de sínteses e socialização das experiências, envolvendo Estagiários, Supervisores Acadêmicos de Estágio, Coordenadores, e Instituições Campo de Estágio” (Art. 41 da Resolução 06/2015 – CONSEPE).

Em síntese, o Estágio em Ensino de Geografia desenvolve-se ao longo dos últimos quatro períodos do curso, integralizando um total de 405 horas de atividades prática – em campo, sendo 105 horas para os Estágios em Ensino de Geografia I, II e III e 90 horas para o Estágio em Ensino de Geografia IV;e 120 horas de orientação teórica-metodológica – na universidade, sendo 30 horas para os Estágios em Ensino de Geografia I, I, III e IV. A carga horária de prática tem a seguinte distribuição:

8.3.1 Estágio em Ensino de Geografia I, II e III:

105 horas de atividades práticas, as quais devem contemplar:

- 5 horas para preparação ao estágio no campo (contato com supervisor de campo, direção, coordenação pedagógica, alunos);
- 10 horas para participação colaborativa nas aulas do Supervisor de Campo de Estágio, com vistas a apreender a realidade na qual irá atuar;
- 25 horas para atividades de planejamento, distribuídas semanalmente, sob a supervisão do profissional de apoio pedagógico;
- 20 para elaboração de materiais didáticos e atividades, sob a supervisão à distância do Supervisor de Campo de Estágio;
- 25 horas para a regência em sala de aula, sob a supervisão do Supervisor de Campo de Estágio;
- 20 horas para leitura, planejamento, redação e revisão do texto do instrumento avaliativo final do estágio, sob a supervisão à distância do Supervisor Acadêmico de Estágio.

8.3.2 Estágio em Ensino de Geografia IV:

90 horas de atividades práticas, as quais devem contemplar:

-10 (dez) horas - Planejamentos das atividades a serem aplicadas ao longo da disciplina;

-25 (vinte e cinco) horas - Regência em sala de aula, com a observação do professor colaborador e orientador de estágio;

-15 (quinze) horas - Elaboração do registro das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Geografia IV;

-10 (dez) horas - Elaboração e produção de material didático para aplicar durante o estágio supervisionado, desenvolvido na unidade acadêmica do curso;

-30 (trinta) horas - Orientação geral das atividades pelo professor supervisor de estágio.

8.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Com o objetivo de oportunizar aos alunos uma reflexão teórico-prática e de natureza científica, será exigido um Trabalho de Conclusão de Curso, sem o qual não será possível a obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Esse trabalho está diretamente interligado a três componentes curriculares, totalizando uma carga horária teórica de 150 horas. São eles, Metodologia do Trabalho Científico, com carga horária de 60 horas, ofertada no primeiro período, como o objetivo de oportunizar aos discentes o contato com a escrita acadêmica desde o início do curso, potencializando o processo transcendente dos conhecimentos teórico-abstratos adquiridos ao longo do curso em uma pesquisa empírica-concreta ao final do curso.

O componente Orientação de Projeto de TCC, com carga horária de 60 horas, oferecido no sétimo período, com o objetivo de iniciar a construção do projeto de trabalho de conclusão do curso do discente, e por fim, o componente TCC, com carga horária de 30 horas, oferecido no oitavo período, dedicado à execução do trabalho de conclusão de curso pelo discente sob orientação de um docente do Departamento de Geografia

Os Trabalhos de Conclusão de Curso são admitidos nos seguintes formatos: 1) monografia; 2) relatório; 3) artigo ou; 4) produção técnico-científica e suas composições encontram-se descritas de modo detalhado no item Regulamento de Organização e Funcionamento do Curso deste documento.

8.5 Atividades Complementares

Essas atividades deverão possibilitar uma formação mais flexível e enriquecedora aos alunos, pois representam vivências acadêmicas internas ou externas ao curso. As atividades complementares, segundo a Resolução CNE/CP 002/2019 possibilitam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12, consoante o projeto de curso da instituição, a saber:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no 11 projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;
b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;
d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

A carga horária das atividades complementares são de 200 horas. As horas práticas serão contabilizadas por meio de comprovação, por parte do aluno, com certificados de participação nos eventos acima descritos. Caso os documentos apresentados não especifiquem a quantidade de horas ocupadas, o Departamento de Geografia tomará como base para a totalização de horas os seguintes parâmetros que estão apresentados no Quadro 2.

QUADRO 2: REFERÊNCIA PARA APURAÇÃO DAS HORAS DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Natureza da Atividade	**Carga Horária Integralizada**	
Atividade Complementar de Ensino	**Por Semestre**	**Limite**
- Programa Institucional de Monitoria (PIM), como bolsista ou voluntário.	40h	120h
- Projeto de Ensino, aprovado pela PROEG, como bolsista ou voluntário.	40h	120h
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como bolsista ou voluntário.	40h	120h
- Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP), como bolsista ou voluntário.	40h	120h
Atividade Complementar de Pesquisa	**Por Semestre**	**Limite**
- Participação em Projeto de Pesquisa como bolsista ou voluntário do PIBIC.	40h	120h
- Membro de grupo de pesquisa do DGE ou áreas afins da Geografia.	20h	60h
Atividades Complementares de Extensão	**Por Semestre**	**Limite**
- Atividade de extensão como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
-Programa de Extensão, aprovado pela PROEX, como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Projeto de Extensão, aprovado pela PROEX, como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Núcleo de Extensão, aprovado pela PROEX, como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Curso de Extensão, aprovado pela PROEX, como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Evento de Extensão, aprovado pela PROEX, como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Atividade Curricular em Comunidade (ACC), coordenada por um professor da UERN.	20h /semestre	120h
Atividade Complementar de Publicação de Trabalhos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**

- Artigo publicado em periódico, impresso ou eletrônico.	40h por trabalho	120h
- Artigo publicado em livro.	30h por trabalho	120h
- Trabalho completo em anais de evento.	20h por trabalho	80h
- Resumo expandido em anais de evento.	15h por trabalho	90h
- Resumo em anais de evento.	10h por trabalho	100h
- Artigo publicado em jornal.	5h por trabalho	75h
Atividade Complementar Apresentação de Trabalhos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**
- Evento internacional em Geografia ou áreas afins	40h por trabalho	120h

	30h por trabalho	120h
- Participação em grupos de estudos em Geografia ou áreas afins		
- Monitor de aula de campo		
- Membro da organização de eventos		
- Monitor de Eventos (minicursos e GT's)		
- Coordenação de GT's ou Mesas em eventos		
- Ministrante de mini-cursos ou oficinas		
- Participação em mini-cursos ou oficinas		
- Ministrante de Curso de Formação		
- Participação em Curso de Formação		
- Ministrante de palestras em escolas/espaços não escolares		
- Participação em palestras (ouvinte) em Geografia ou áreas afins		
- Participação em defesas de TCC (ouvinte) em Geografia ou áreas afins		
- Produção de material didático em Geografia certificado por professor da UERN ou Escola		
Atividade Complementar Área Cultural		
- Evento de natureza cultural.		
Atividade Complementar Cursos Livres *On Line*		
- Cursos na área da Geografia ou áreas correlatas		
Atividade Complementar de Voluntariado		
- Atividades voluntárias junto a organizações filantrópicas, direcionadas para a educação.		
- Evento nacional em Geografia ou áreas afins		
- Evento regional em Geografia ou áreas afins	20h por trabalho	100h
- Evento estadual em Geografia ou áreas afins	15h por trabalho	120h
- Evento local em Geografia ou áreas afins	10h por trabalho	100h
Atividade Complementar Participação em Eventos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**
- Evento internacional em Geografia ou áreas afins	40h por evento	120h

- Evento nacional em Geografia ou áreas afins	30h por evento	120h
- Evento regional em Geografia ou áreas afins	20h por evento	100h
- Evento estadual em Geografia ou áreas afins	15h por evento	120h
- Evento local em Geografia ou áreas afins	10h por evento	100h
Atividade Complementar Outros tipos de Atividades Acadêmicas	**Por Semestre**	**Limite**
- Vivência profissional (estágio) em instituições públicas, privadas e não- governamentais em Geografia (Educação, planejamento, gestão do território, pesquisa e meio ambiente).	40h / semestre	120h
- Organização e participação de Projetos Escolares como “Feiras de Ciências”	20h / atividade	100h

8.6 Atividades Curriculares de Extensão

As Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) viabilizam a curricularização da Extensão, a qual consiste em inserir nos currículos dos cursos de graduação atividades de extensão como parte obrigatória, contribuindo assim para a formação dos discentes (SILVA, [201-])[2].

No curso de licenciatura em geografia, estão reservadas 375 horas para as UCEs, correspondente a 10,03% da carga horária do curso, distribuídas entre o 6º e o 8º períodos do curso, que são vinculadas a programas e/ou projetos de extensão institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitando os trâmites ordinários previstos na legislação vigente (Artigo 4º. da Resolução 025/2017-CONSEPE/UERN). Desta forma, as UCEs se materializarão através de cursos, eventos e prestação de serviços, assim como consistirão em um elo entre a universidade e a comunidade, principal destinatário da ação extensionista.

Dada a flexibilidade própria das ações de extensão, porque vinculadas e sensíveis à dinâmica da realidade – comunidade –, as UCEs serão ofertadas uma a cada semestre, por meio da qual docentes e discentes do curso de Geografia UERN desenvolverão suas atividades prioritariamente na cidade de Mossoró, não excluindo a possibilidade de realizar em municípios adjacentes. Tais atividades procurarão contemplar aspectos particulares do curso de geografia, a saber: o uso das técnicas, o ensino de Geografia, o desenvolvimento de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e a intervenção sobre lugares e os seres que os habitam. Para a operacionalização das UCEs serão desenvolvidos eventos, cursos e prestação de serviço.

[2] SILVA, Etevaldo Almeida *et al*. **Orientação para a curricularização da extensão na UERN**. Mossoró: PROEX, [201-].

As atividades curriculares de extensão serão distribuídas em três componentes curriculares, sendo UCE I com carga horária de 135 (cento e trinta e cinco) horas, sendo 15 (quinze) teóricas e 120 (cento e vinte) práticas, ofertada no sexto período, e as UCE II e UCE III com carga horária de 120 (cento e vinte) horas cada, sendo 15 (quinze) teóricas e 105 (cento e cinco) práticas, conforme apresenta o quadro 3.

QUADRO 3: DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE EXTENSÃO

UCE	CH	CRÉDITOS	SEMESTRE DE OFERTA
UCE I	135	09	6º
UCE II	120	08	7º
UCE III	120	08	8º
TOTAL	375	25	-

A normatização para que se efetive a curricularização das atividades de extensão será parte integrante do Regimento Interno, no qual constarão: os critérios para definição dos eventos, cursos e prestações de serviços; a avaliação das UCEs; a alternância entre os docentes do DGE à frente de UCEs; as comunidades prioritárias das ações de extensão; os trâmites no âmbito do DGE e dos demais órgãos envolvidos na operacionalização da curricularização das atividades de extensão.

8.7 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

O curso de licenciatura de Geografia é periodicamente submetido a um conjunto de avaliações, dentre as quais as mais importantes são: 1) avaliação externa conduzida pelo CEE/RN, descrita neste documento, na seção **Histórico do curso**; 2) a avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), abaixo descrito e; 3) diferentes avaliações internas, que vão desde aquelas propostas pela AAI até às realizadas no âmbito departamental, envolvendo diretamente docentes, técnicos administrativos e discentes.

O curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, por força da legislação pertinente, vem se submetendo, periódica e regularmente, aos processos avaliativos conduzidos pelo Ministério da Educação, através do INEP —, com indicadores de qualidade mensurados no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –, no CPC – Conceito Preliminar de Curso –, e no IDD – Indicador de

Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. No ano de 2003 os concluintes do curso de Geografia foram submetidos ao Exame Nacional de Cursos (ENC), experiência de processo avaliativo anterior e que fundamentou a origem do ENADE.

Naquela oportunidade os nossos egressos obtiveram excelente desempenho e conseguiram o conceito “A” que representou o máximo desempenho. Na vigência e no âmbito do ENADE, cuja série de ocorrência dos exames contempla os anos de 2005, 2008, 2011, 2014, 2017 e 2021, apesar da oscilação apresentada nos desempenhos, em nenhum momento e situação nos posicionamos abaixo da média institucional ou mesmo da média regional. Salienta-se que no tocante ao ENADE 2005, apesar do comparecimento massivo dos estudantes, por um equívoco institucional no fornecimento de informações – ausência de cadastramento dos ingressantes – não foi possível atribuir conceito definido ao curso de Geografia.

Os resultados dos desempenhos – ENADE, CPC, IDD – para a série 2008, 2005, 2008, 2011, 2014, 2017 e 2021, são apresentados no quadro abaixo, onde se percebe uma oscilação dos números sem, contudo, modificar o status do Curso no conjunto da Instituição, ou mesmo da região.

QUADRO 4: RESULTADOS DO CURSO DE GEOGRAFIA NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

Ano	Curso	Local	Indicador de Desempenho		
			ENADE	CPC	IDD
2005	Licenciatura em Geografia	Mossoró	SC	-	-
2008	Licenciatura em Geografia	Mossoró	4	3	3
2011	Licenciatura em Geografia	Mossoró	4	4	4

2014	Licenciatura em Geografia	Mossoró	3	3	3
2017	Licenciatura em Geografia	Mossoró	3	3	2
2021	Licenciatura em Geografia	Mossoró	3	3	3

Fonte: Pesquisador Institucional-UERN

Por ocasião da tramitação da presente proposta do PPC do curso de Licenciatura em Geografia, *pari passu* o ano do seu cinquentenário, em conformidade com o Planejamento Estratégico para o quinquênio 2021/2024, estabelecemos a meta de elevar o padrão do Curso, no ENADE 2020, para o conceito 5 (cinco), objetivo que julgamos possível, consoante às ações que foram, ou estão sendo implementadas:

1. Estruturação e funcionamento efetivo do DNE – Núcleo Docente Estruturante.
2. Aumento, em mais de 150%, da quantidade de professores com o título de doutor.
3. Estruturação e institucionalização de cinco laboratórios.
4. Atuação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
5. Grupos de Pesquisa ativos, com publicações certificadas.
6. Fortalecimento dos Programas de Monitoria, de Iniciação Científica e de Iniciação à Docência.

O crescimento da procura dos egressos do Ensino Médio pelo curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró. A capilaridade geográfica dos locais de deslocamento dos estudantes de Geografia, vindos de mais de quinze municípios dos estados o Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba. A permanência dos estudantes no Curso até a conclusão, não obstante as dificuldades de deslocamento. A demanda por licenciados em Geografia no âmbito dos diferentes sistemas de ensino, públicos e privados, em nível de Educação Básica. Todas essas condições/situações conferem a certeza da necessidade da permanência do curso de Licenciatura em Geografia.

9 MATRIZ CURRICULAR

Levando em consideração o Regulamento dos Curso de Graduação da UERN, disposto no apêndice da Resolução 26/2017-CONSEPE, A distribuição da carga horária da Matriz Curricular da Graduação de Licenciatura em Geografia do DGE ,está constituída, de acordo com a distribuição apresentada no Quadro 5.

QUADRO 5: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA DE GEOGRAFIA POR COMPONENTE CURRICULAR

Tipo de Componente	Componentes Curriculares	Atividade Complementar	Carga Horária		Total	
			Teórica	Prática Curricular	CH	Créditos
Disciplina Obrigatória	35		1980	405	2385	159
Disciplina Optativa	2		105	0	120	8
Estágio Obrigatório	4		120	405	525	35
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	3		150	0	150	10
Atividades Complementares	0	200	0	0	200	0
Atividades Curriculares de Extensão	3		45	330	375	26
Total	**47**	**200**	**2400**	**1140**	**3740**	**236**

Levando em consideração a organização da carga horária da matriz curricular Licenciatura em Geografia do DGE em Grupos Temáticos, conforme preconiza a Resolução CNE/CP Nº 2/2019, os componentes curriculares estão dispostos na seguinte organização, conforme apresenta o Quadro 4.

QUADRO 6: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA DE GEOGRAFIA POR GRUPOS DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2019

Grupo	Carga Horária
Grupo I	800
Grupo II	1600
Grupo III-A	405
Grupo III-B	405
UCE*	330

Atividades Complementares	200
Total	3770

* A carga horária teórica das UCEs, que correspondem a 60 horas, foram somadas ao Grupo II, por isto que neste quadro elas aparecem apenas com 330 horas, que correspondem a carga horária de sua prática curricular, que não foi inserida em nenhum dos três grupos previstos na Resolução CNE/CP Nº 2/2019.

Os componentes curriculares da Licenciatura em Geografia dividem-se ao longo dos 8 semestres propostos para a integralização do curso, do seguinte modo:

1º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	-	4	60	-	-	-
	Metodologia do Trabalho Científico	60	-	4	-	60	-	-
	Geologia Geral	60	15	5	-	60	-	15
	Introdução à Ciência Geográfica	60	15	5	-	60	-	15
	Produção Textual	60	-	4	-	60	-	-
	Total	**300**	**30**	**22**	**60**	**240**	**0**	**30**

2º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Cartografia	60	15	5	-	60	-	15
	Geomorfologia Geral	60	15	5	-	60	-	15
	Produção do Espaço	60	15	5	-	60	-	15
	Estatística I	60	-	4	-	60	-	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	-	4	60	-	-	-
	Total	**300**	**45**	**23**	**60**	**240**	**0**	**45**

3º Período

Código	Disciplina	Teórica	Prática Curricular	Crédito	G-I	G-II	G-IIIa	G-IIIb
	Fundamentos da Climatologia	60	15	5	-	60	-	15
	Geografia da População	60	15	5	-	60	-	15
	Geoprocessamento	60	15	5	-	60	-	15
	Didática	60	-	4	60	-	-	-
	Psicologia da Educação I	60	-	4	60	-	-	-
	Total	**300**	**45**	**23**	**120**	**180**	-	**45**

4º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Hidrografia	60	15	5	-	60	-	15
	Pedologia	60	15	5	-	60	-	15

	Geografia e Ensino I	60	15	5	60	-	-	15
	Geografia Agrária	60	15	5	-	60	-	15
	Geografia Urbana	60	15	5	-	60	-	15
	Total	**300**	**75**	**25**	**60**	**240**	-	**75**

5º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Biogeografia	60	15	5	-	60	-	15
	Geografia e Ensino II	60	15	5	60			15
	Estágio em Geografia I	30	-	9	30	-	105	
	TICs no Ensino de Geografia	30	-	2	30	-	-	-
	Língua Brasileira de Sinais	60	-	4	60	-	-	-
	Geografia Econômica	60	15	5		60		15
	Total	**300**	**45**	**30**	**180**	**120**	**105**	**45**

6º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Gestão de Processos Educativos	60	-	4	60	-	-	15
	Geografia Regional do Brasil	60	15	5	-	60	-	15
	Geografia Física do Brasil	60	15	5	-	60	-	-
	Estágio em Geografia II	30	-	9	30		105	

	Atividade de campo I	15	45	4	-	15		45
	UCE I	15	120	9		15		
	História da Educação Brasileira	60	-	4	60	-	-	-
	Total	**300**	**195**	**40**	**150**	**150**	**105**	**75**

7º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Optativa I	60	-	4	-	60	-	-
	Geografia Regional do Mundo	60	15	5	-	60	-	15
	História da Geografia Escolar	60	-	4	60	-	-	-
	Estágio em Geografia III	30	-	9	30	-	105	

	Atividade de campo II	15	45	4	-	15	-	45
	UCE II	15	105	8		15		
	Orientação de projeto de TCC	60	-	4	-	60	-	-
	Total	**300**	**165**	**38**	**90**	**210**	**105**	**60**

8º Período								
Código	**Disciplina**	**Teórica**	**Prática Curricular**	**Crédito**	**G-I**	**G-II**	**G-IIIa**	**G-IIIb**
	Optativa II	45	-	3	-	60	-	-
	UCE III	15	105	8		15		
	Estágio em Geografia IV	30	-	8	30	-	90	-
	TCC	30	-	2	-	-	-	-
	Educação Ambiental	60	-	4	50	10	-	-
	Geografia do Rio Grande do Norte	60	15	5	-	60	-	15
	Geografia Política	60	15	5	-	60	-	15
	Total	**300**	**135**	**35**	**80**	**220**	**90**	**30**

As disciplinas optativas correspondem a um total de 105 horas, sendo compostas por duas disciplinas. A primeira disciplina, Optativa I, com carga horária de 60 horas, ofertada no sétimo período, enquanto a segunda disciplina, Optativa II, com carga horária de 45 horas, ofertada no oitavo período.

As disciplinas optativas são ofertadas pelo Departamento de Geografia de acordo com as disciplinas presentes no quadro 7.

QUADRO 7: DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS PELO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Componente Curricular	Departamento de Origem	Carga Horária	Créditos	Pré-requisitos
Educação Geográfica Inclusiva	Geografia	60	4	0
Geografia da Saúde	Geografia	60	4	0
Geografia Física dos Continentes	Geografia	60	4	0
Oceanografia	Geografia	60	4	0
Geografia do Nordeste	Geografia	60	4	0
Geografia Regional	Geografia	60	4	0
Epistemologia da Geografia	Geografia	60	4	0
Organização do Espaço	Geografia	60	4	0
Geografia do Mundo Contemporâneo	Geografia	60	4	0
Paradigmas do Ensino de Geografia	Geografia	60	4	0

Didática do Ensino da Geografia	Geografia	60	4	0
Instrumentalização do Ensino de Geografia	Geografia	60	4	0
Métodos e Técnicas de Pesquisa do Ensino de Geografia	Geografia	60	4	0
Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino – Aprendizagem	Geografia	60	4	0
Cidadania e Educação no Território Brasileiro	Geografia	60	4	0
Análise da Paisagem	Geografia	45	4	0
Bioclimatologia	Geografia	45	4	0
Formação Territorial e Econômica do Brasil	Geografia	45	4	0
Geografia do Planejamento	Geografia	45	4	0
Geografia e Educação para a Cidadania e Diversidade	Geografia	45	4	0
Ensino de Geografia e Estudos Étnico – Raciais	Geografia	45	4	0
Ilustração Científica em Geografia	Geografia	45	4	0
Introdução a Astronomia	Geografia	45	4	0
Quantificação em Geografia	Geografia	45	4	0
Geografia das Indústrias e dos Serviços	Geografia	45	4	0
Geografia Cultural	Geografia	45	4	0
Geografia do Turismo	Geografia	45	4	0
Geografia do Trabalho	Geografia	45	4	0
Geografia dos Recursos Naturais	Geografia	45	4	0

Gestão de Recursos Hídricos	Geografia	45	4	0

9.1 Equivalência dos Componentes Curriculares

A elaboração de um novo Projeto Pedagógico para o curso de Geografia foi impulsionada pelas mudanças conjunturais que resultaram na necessidade da definição de um novo perfil do licenciado em Geografia. A matriz curricular que organiza e sistematiza os componentes curriculares do Novo PPC do curso de Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró, apresenta equivalência, em larga escala, com componentes da sua matriz vigente e com componentes das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Geografia dos campi avançados das cidades de Pau dos Ferros e de Assu. Também, apresenta equivalência de componentes curriculares com as matrizes de cursos de licenciatura e de bacharelado no campus central de Mossoró.

Pela capilaridade da equivalência de componentes curriculares, com o objetivo de facilitar a permeabilidade do aluno – clareza no aproveitamento – no fluxo da matriz curricular do novo PPC do curso de Geografia, apresentamos o plano de equivalência conforme os quadros seguintes:

QUADRO 8: EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES ENTRE A MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA (2024.1) E A MATRIZ CURRICULAR VIGENTE (2006.1) DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA FAFIC, CAMPUS CENTRAL DA UERN.

Componente da matriz de 2006.1			**Componente da matriz 2024.1**			⇔
Código	Componente	Ch	Código	Componente	Ch	sim/não
0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	0703079-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Sim
0801024-1	Estatística I	04/60	0801024-1	Estatística I	04/60	Sim
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	Sim

0301009-1	Didática	04/60	0301009-1	Didática	04/60	Sim
0301104-1	Psicologia da Educação	04/60		Psicologia da Educação I	04/60	Sim
0703055-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	10/150		Estágio em Geografia I	9/135	Sim
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	Sim
0703056-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	10/150		Estágio em Geografia II	9/135	Sim
0703057-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	10/150		Estágio em Geografia III	9/135	Sim
0703061-1	Orientação de Monografia	04/60		Orientação de projeto de TCC	04/60	Sim
0703058-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	9/135		Estágio em Geografia IV	08/120	Sim

QUADRO 9: EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES ENTRE A MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA (2024.1) E A MATRIZ CURRICULAR VIGENTE (2019.1) DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA FAFIC, CAMPUS CENTRAL DA UERN.

Componente da matriz de 2019.1			**Componente da matriz 2024.1**			⇔
Código	Componente	Ch	Código	Componente	Ch	sim/não
0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	0703079-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Sim
0801024-1	Estatística I	04/60	0801024-1	Estatística I	04/60	Sim
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/60	Sim
030100	Didática	04/6	03010	Didática	04/6	Sim

9 -1		0	09 -1		0	
030110 4- 1	Psicologia da Educação	04/6 0		Psicologia da Educação I	04/6 0	Sim

0703055-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	10/150		Estágio em Geografia I	9/135	Sim
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	Sim
0703056-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	10/150		Estágio em Geografia II	9/135	Sim
0703057-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	10/150		Estágio em Geografia III	9/135	Sim
0703061-1	Orientação de Monografia	04/60		Orientação de projeto de TCC	04/60	Sim
0703058-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	9/135		Estágio em Geografia IV	08/120	Sim
0703077-1	Monografia II	02/30		TCC	02/30	Sim

QUADRO 10: EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES ENTRE A MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA (2024.1) E A MATRIZ CURRICULAR VIGENTE (2022.1) DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA FAFIC, CAMPUS CENTRAL DA UERN.

Componente da matriz de 2022.1			Componente da matriz 2024.1			⇔
Código	Componente	Ch	Código	Componente	Ch	sim/não
0703079-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	0703079-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	sim
0401033-1	Produção Textual	04/60	0401033-1	Produção Textual	04/60	sim
0801024-1	Estatística I	04/60	0801024-1	Estatística I	04/60	sim
0301014-1	Estrutura e Fundamentos do Ensino Básico	04/60	0301014-1	Estrutura e Fundamentos do Ensino Básico	04/60	sim
030105	Psicologia da Educação I	04	030105	Psicologia da Educação	04	sim

3 -1		/6 0	3 -1	I	/6 0	
040108 9 -1	Língua Brasileira de Sinais	04 /6 0	040108 9 -1	Língua Brasileira de Sinais	04 /6 0	sim

QUADRO 11: EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA (2021.1) DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA FAFIC, CAMPUS CENTRAL DA UERN, E COMPONENTES DE MATRIZES CURRICULARES DE OUTROS CURSOS DA UERN.

Componente dos cursos da UERN			Componente da matriz 2024.1			⇔
Código	Componente	Ch	Código	Componente	Ch	sim/não
070303 5 -1	Metodologia do Trabalho Científico	04/ 60	07030 79 -1	Metodologia do Trabalho Científico	04/6 0	Sim
080102 4 -1	Estatística I	04/ 60	08010 24 -1	Estatística I	04/6 0	Sim
030101 4 -1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/ 60	03010 14 -1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	04/6 0	Sim
030100 9	Didática	04/ 60	03010 09	Didática	04/6 0	Sim

-1			-1			
0301104-1	Psicologia da Educação	04/60		Psicologia da Educação I	04/60	Sim
0703055-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	10/150		Estágio em Geografia I	9/135	Sim
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	04/60	Sim
0703056-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	10/150		Estágio em Geografia II	9/135	Sim
0703057-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	10/150		Estágio em Geografia III	9/135	Sim
0703061-1	Orientação de Monografia	04/60		Orientação de projeto de TCC	04/60	Sim
0703058-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	9/135		Estágio em Geografia IV	08/120	Sim
0703077-1	Monografia II	02/30		TCC	02/30	Sim
0301011-1	Gestão de processos educativos	04/60	0301011-1	Gestão de processos educativos	04/60	Sim
0301049-1	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	04/60	0301049-1	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	04/60	Sim
0104017-1	Educação e Ambiente	04/60		Educação Ambiental	04/60	Sim
0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60	0301012-1	História da Educação Brasileira	04/60	Sim

9.2 Ementários dos Componentes Curriculares

<table>
<tr><th colspan="3">1º PERÍODO</th></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Educação</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c.</td></tr>
</table>

EMENTA: Origem, caracterização e desenvolvimento histórico da Filosofia. As idéias pedagógicas na perspectiva das teorias e correntes filosóficas em diferentes contextos. A Filosofia da Educação na formação e na prática do educador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo. Moderna 2006.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues, O que é Educação. São Paulo: Brasiliense,48ª Ed. 2006- (Coleção primeiros passos)
BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento. De Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
CONTRIBUIÇÕES das Ciências Humanas para a educação: A Filosofia. Brasília, Em Aberto, ano 9, nº 5, jan-mar de 1990.
CORTELLA, Maria Sérgio. A escola e o conhecimento. Fundamentos epistemológicos e políticos. 2ª ed. São Paulo: Cortez / Inst. Paulo Freire, 1999.
DEWEY, Jonh. Democracia e Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1959. DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Lisboa: edições 70, 2001.
. A evolução pedagógica. Porto Alegre: artmed, 1995.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 26ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade.6ª ed. São Paulo: Morais, 1986.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5 ed. – São Paulo, Cortez, 2003.
MORIN, Edgar. Os Sete saberes Necessários á educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília,DF: UNESCO, 2006.
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1999. HARPER, Babette et alii. Cuidado Escola. São Paulo, Brasiliense, 1980.
KOHAN, Walter (org.) Ensino de Filosofia. Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
LIBÂNIO, José Carlos. Democratização da Escola Pública. São Paulo, Loyola, 1985. LUCHESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1990.
NOSELLA, Paulo. A Escola de Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
SCHON, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa,
Antonio (org.) Os professores e a sua formação. 3ª ed. Lisboa: D. Quixote, 1997. p.

79-91

. Educando o profissional reflexivo. Um novo design para o ensino

e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 12. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 1996

SILVA, Luiz Heron da (org.) A Escola Cidadã no contexto globalizado. Petrópolis. Editora Vozes. 1999.

TAMARIT, José. Educar o soberano. Crítica ao liberalismo pedagógico de ontem e de hoje. São Paulo: Cortez / Inst. Paulo Freire, 1996.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

TOBIAS, José Antonio. Filosofia da Educação. 6ª ed. São Paulo: ed. Ave-Maria, 2002.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Metodologia do Trabalho Científico**	**Classificação: obrigatória**
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TC ( ) C ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (Código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60h/4c		

EMENTA:

Ciência, métodos e procedimentos de pesquisa. A produção dos conhecimentos. Leitura, investigação e produção acadêmica. A pesquisa, seus métodos e procedimentos em Geografia. O projeto de pesquisa: elaboração e desenvolvimento. Metodologias de pesquisa no ensino e na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCKESI, Cipriano. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2005.
MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). Pesquisa qualitativa em Geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.
MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. Métodos estatísticos para Geografia: um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
YAMAMOTO, Jorge Kazuo. Geoestatística: conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geologia Geral**	**Classificação:** obrigatória

Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (Código - Nome do componente):	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c	

EMENTA:

Ementa: Introdução à ciência geológica; Origem e estrutura interna da Terra; Noções de estratigrafia; Tempo geológico; Princípios de mineralogia; Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas; Dinâmica interna; Dinâmica externa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEINZ, Victor; AMARAL, Sérgio Stanislau. **Geologia geral**.13. ed. (rev. e atual.). São Paulo: Editora Nacional, 1998.

POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000.

WINCANDER. R.; MONROE, J. S. PETERS, K. **Fundamentos de geologia**. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOCKZY, Louis de.; LADEIRA, Eduardo A. **Geologia estrutural e introdução à geotectônica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

Bloom, Arthur L.. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

DANA, J. D. **Manual de mineralogia**. Rio de Janeiro: Livros Técnico-Científicos Editora S. A., V. 2., 1976.

GUERRA, Antônio Texeira; GUERRA, Antônio José. **Dicionário geológico- geomorfológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 652p.

TOLEDO, M. C.; OLIVEIRA, S. M. de B. & MELFI J. A. **Intemperismo e formação do solo**. In: Teixeira et al. (Org.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; OLIVEIRA, P. E. (eds.) **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Introdução à Ciência Geografica**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:
Do conhecimento geográfico à Geografia enquanto ciência. Bases filosóficas, teóricas e metodológicas da Geografia. Sistematização do pensamento geográfico. Principais paradigmas da ciência geográfica. As escolas do pensamento geográfico. Objeto e métodos da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CARVALHO, Márcia Siqueira de. **A Geografia desconhecida**. Londrina: EDUEL, 2006. GOMES, P.C.C. **Geografia e modernidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.). **Epistemologia da geografia contemporânea**.
Curitiba, UFPR, 2002.
MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias (V.1, 2, 3). São Paulo: Contexto, 2008.
SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. 2ª ed. São Paulo, HUCITEC, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CLAVAL, Paul. **Epistemologia da geografia.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2011. HAESBAERT, R.; PEREIRA, S. N.; RIBEIRO, G. (org.) Vidal, Vidais: textos de geografia humana, regional e política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
HARTSHORNE, Richard. Propósitos e natureza da geografia. 2ª ed. São Paulo: EdUSP, HUCITEC, 1978.
MEGALE, J. F. (Org.) Max. Sorre: Geografia, pp. 99-123, Rio de Janeiro: Editora Ática, 1984.
MORAES, A.C.R. (ORG.) Ratzel. (COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS Nº59). São Paulo: Ática S/A, 1990

<table>
<tr><td colspan="3">1º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Produção Textual</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0401033-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Letras Vernaculares</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )
Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALVES, Nilda (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Questões da nossa época; v.1).
BRANDÃO. Carlos Rodrigues. O Que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção primeiros passos).
BRANDÃO. Zaia (Org.). A Crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura no Brasil. São Paulo: Brasilense, 1986.
GARCIA, Regina Leite. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa Volrrator (Org.) Escola Básica na virada do século: cultura, politíca e curriculo. São Paulo: Cortez, 1996.
SILVA, Tomaz Tadeu da. O Que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</td></tr>
</table>

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Cartografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:

Introdução à Cartografia: definição e Classificação. Elementos de Geodésia. Projeções cartográficas. Orientação cartográfica. Fusos horários. Sistemas de coordenadas Geográficas e UTM. Navegação e GNSS. Escala cartográfica. Elementos básicos do mapa. Representações cartográficas. Métodos de representação da cartografia temática e tradução gráfica de quantidades; cartografia digital; Cartografia e ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINELLI, M. **Os mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 2013. 109p.

FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013. Cap. 2

LIBAUT, A**. Geocartografia** - Ed Nacional, USP, São Paulo, 1975.

ALMEIDA, R. D; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002

SAMPAIO, T. V. M.; BRANDALIZE, M. C. B. **Cartografia geral, digital e temática.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas, 2018. https://mundogeoconnect.com/2018/wp-content/uploads/cartografia_geral_digital_e_tematica.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINELLI, M.; GRAÇA, A. S. J**. Cartografia temática:** uma breve história repleta de inovações. Revista Brasileira de Cartografia (2015), Nº 67/4 - Edição de Cartografia Histórica: 913-928

LONGLEY, P. A. GOOCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. **Geographic Information System and Science.** 2. Ed. John Wiley & Sons, 2005.

MARTINELLI, M. **Mapas, gráficos e redes:** elabore você mesmo. São Paulo: oficina de textos, 2014.

PEIXOTO, F. S.; MAIA NETO, J. F.; GOMES, Y. N. DIAS, G. H. Índice de Saneamento
Ambiental da Área Urbana do Município de Mossoró – RN. **Revista Brasileira de Geografia Física** v. 11, n. 6, 2018.

SOTO, A. M.; LÓPEZ, L. M. O. **Analisis y Sintesis en Cartografia:** algunos procedimientos. Universidad Nacional de Colombia: Bogotá, 2005.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geomorfologia Geral**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito

Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Geologia Geral	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c	

EMENTA: Natureza e histórico da geomorfologia. Teorias geomorfológicas. O sistema geomorfológico e a classificação do relevo. Processos endógenos e exógenos e relevo derivado. Vertentes. Estruturas de impacto. Geomorfologia do Quaternário. Sociedade e Relevo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgar Blucher, 2. ed, 1980. FLORENZANO, Tereza G. **Geomorfologia:** conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista (orgs.). **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ROSS, Jurandir Luciano Sanches. **Geomorfologia:** ambiente e planejamento. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1997. (Repensando a Geografia)

SUGUIO, Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais (passado + presente = futuro?)**. São Paulo: Paulo´s Comunicações e Artes Gráficas, 1999.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Orgs.) **Decifrando a**
Terra. São Paulo: IBEP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASSETI, Valter. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia: Editora da UFG, 1994.

IBGE - Coordenação de Recursos Naturais. **Manual técnico em geomorfologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p. (Manuais Técnicos em Geociências, 5).

JATOBÁ, Lucivânio.; LINS, Rachel Caldas. **Introdução à geomorfologia**. 3. ed. Recife: Bagaço, 2001.

PENTEADO, Margarida. **Fundamentos de geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1978.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Produção do Espaço**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Introdução à Ciência Geográfica		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:.

A disciplina tem como objetivo compreender as diversas formas de produção do espaço, enfatizando os processos sociais, econômicos, políticos e culturais envolvidos que permeiram as relações entre sociedade e natureza, bem como as contradições e desigualdades que envolvem o processo. de construção do espaço geográfico, levando em consideração as abordagens teórico-metodológicas sobre a produção do do espaço. A (re)produção capitalista do espaço. Formação socioespacial. Processos e práticas socioespaciais. Região e organização espacial. Espaço e lugar. Espaço e paisagem. Espaço, território e territorialidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, I.E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.
HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2002.
SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EduSP, 2008.
LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço.** Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão : início - fev.2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton. **Espaço e método**.5 Ed. São Paulo: EdUSP, 2008.
SOJA, E.W. **Geografias pós-modernas**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de
Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301014-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Educação	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização do ensino básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BREZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1997.

. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. São Paulo, Autores Associados, 1995.

CNTE: Plano Nacional de Educação. A Proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Regina L. A educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa V. **Escola básica na virada do século**: cultura, política e educação. São Paulo, Cortez, 1996.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo, Cortez, 1997.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Projeto de Lei Nº--/98. Plano Nacional de Educação. Proposta do Poder Executivo.

RIBEIRO, Maria Luísa S. **Historia da educação brasileira**. São Paulo, Autores associados, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: trajetórias, limites e perspectivas. São Paulo, Autores Associados,1997.

<table>
<tr><td colspan="3">2º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Estatística I</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0801024-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Matemática</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )
Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LEVIN, Jack; FOX, James Alan. Estatística para ciências humanas. 9. ed. São Paulo: Markon Books, 2004.
MANN, Pren S. Introdução à estatística. São Paulo: LTC, 2006.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MARTINS, Gilberto de Andrade; FONSECA, Jairo Simon da. Curso de estatística.
6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
SPIEGEL, Murray Ralph. Probabilidade e estatística. São Paulo: Markon Books, 2001. (Coleção Schaw).</td></tr>
</table>

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Fundamentos de Climatologia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0703009-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA: O estudo do clima. Origem, estrutura, características físico-químicas e importância da atmosfera terrestre. Tempo e clima. Mecanismo do clima. Elementos formadores do clima. Instrumental meteorológico. Classificações climáticas e climas regionais. Variações e mudanças climáticas. Humanidade e atmosfera.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os trópicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, 332 p.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.206p.

Cavalcanti, I. F. A; Ferreira, N. J; Dias, M. A. F; Justi, M. G. A (Orgs.) Tempo e clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo. Atual, 4ª Ed. 2002.

MOTA, Fernando Silveira Da.Meteorologia Agrícola. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. p. 376.

GEIGER, Rudolf.Manual de Microclimatologia: o Clima da Camada de Ar Junto Ao Solo. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. p. 556.

<table>
<tr><td colspan="3">3º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia da População</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:

Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )

Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c</td></tr>
</table>

EMENTA:

Aspectos teórico-conceituais da Geografia da População. Análise histórica da Geografia da População. Dinâmica populacional como processo histórico-social. Fontes de dados demográficas e o conhecimento dos efetivos populacionais. Teorias e políticas demográficas. A explicação social dos fenômenos populacionais. Fatores estáticos e dinâmicos da população. Indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida da população. Estudos demográficos e ensino de geografia na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECKER. O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, conceitos. In. CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. (Org.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BAENINGER, Rosana (Org.). **População e cidades**: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

DAMIANI, A. **População e geografia**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura (Org.). **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAVINAS, L.; CARLEIAL, L.M.F.; NABUCO, M.R. (Org.). **Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,** 1994.

REIS, Rosana Rocha; SALES, Teresa (Org.). **Cenas do Brasil migrante**. São Paulo: Jinkings Editores Associados, 1999.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura (Org.). **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SCARLATO, Francisco Capuano. **População e urbanização brasileira**. In: ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geoprocessamento**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Cartografia		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:
Princípios básicos em geoprocessamento; Global Position Satellite (GPS); Sistemas geográficos na rede. Estrutura de representação de dados espaciais; Modelagem do Espaço Geográfico; Sistema de Informação Geográfica; modelos conceituais; tipos de estrutura de dados; gerenciamento de banco de dados; operações e análises espaciais em SIG; sensoriamento remoto; Processamento Digital de Imagens – PDI propriedades eletromagnéticas dos sensores; classificação de imagens; modelagem numérica do terreno. Geotecnologias no ensino de Geografia. Aplicações meteorológicas, oceanográficas, urbanas e ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CÂMARA, C, & DAVIS, C. (1996). **Fundamentos de geoprocessamento.** Livro on-line: www.dpi.inpe.br
FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013
LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. R. (2003). **Geographic information systems and science.** John Wiley & Sons.
MENESES, P. R.; ALMEIDA, T. **Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto**, Brasília: UNB, 2012.
PEIXOTO, F. S.; CAVALCANTE. I. N. ; SILVEIRA, R. N. C.M. ; BESERRA, F. R. S. . O
Sistema de Informação Geográfica (SIG) Aplicado ao Abastecimento Hídrico e Esgotamento Sanitário. **Revista do departamento de geografia**, edição do SBGFA, 2017.
.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
TOMLIN, D. **Geographic information system and cartographic modeling.** New York: Prentice Hall, 1999.
BLASCHKE, T. & KUX, H. (orgs.). (2005). **Sensoriamento remoto e SIG:** novos sistemas sensores: métodos inovadores. São Paulo: Oficina de Textos.
FLORENZANO, T. G. (2002). **Imagens de satélite para estudos ambientais.** Oficina de textos. São Paulo.
INPE (2004b). **Manual on-line do SPRING.** Site: http://www.dpi.inpe.br/spring/usuario/intro.htm. Acesso: 07/01/2004.
PINA, M. F.; SANTOS, S. S. **Conceitos básicos de sistemas de informação**

geográfica e cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPAS, 2000.
SOTO, A. M.; LÓPEZ, L. M. O. **Analisis y sintesis en cartografia, algunos procedimientos.** Universidad Nacional de Colombia: Bogotá, 2005.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Didática	**Classificação:** obrigatória
Código: 03010091	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Educação	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:
O objeto de estudo da didática. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender/aprender-ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática e em currículo. In. LIBÂNEO, José Carlos;
ALVES, Nilda (Orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
BRASIL, Base Comum Curricular. Ensino de Geografia. Ensino Fundamental II séries iniciais- 2017
BRAGA, Flávia Spinelli. A ESCOLA PARA A CIDADANIA E O ENSINO DE GEOGRAFIA. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 4, n. 12, p. 784-795, 2018.
, Base Comum Curricular. Ensino de Ciências Humanas e Sociais aplicadas. Novo Ensino Médio. 2019.
Oliver Martin, Pura Lúcia; Romomanowski, Joana Paulin A didática na formação pedagógica de professores Educação, vol. 33, núm. 3, septiembre-diciembre, 2010, pp. 205-212 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil. 2010.
PONTUSCHKA, N. PAGANELLI, T. CACETE, N. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em formação Ensino Fundamental).
REIS, Francisco José Candido dos; PINTO, Maria Paula Panúncio; VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal. Planejamento educacional, Projeto Político de curso e Plano de aula. Tópicos fundamentais para a formação e o desenvolvimento docente. Medicina (Ribeirão Preto);47(3):280-3 http://revista.fmrp.usp.br/2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de. Neoliberalismo e educação: cenários para geografia na reforma do ensino médio brasileiro. IV CONEDU. Natal. 2016.
CAMPONES, Kelly Cristina. Interlocuções na formação docente. Atena Editora. A geografia e o novo ensino médio: uma análise curricular. Capítulo 15.p.131. Ponta Grossa-PR. 2019.

<table>
<tr><td colspan="3">3º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Psicologia da Educação I</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0301053-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Educação</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )
Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
A psicologia da educação e seu objeto de conhecimento: o processo educativo e a formação humana. Tendências atuais da psicologia da educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
COLL, César (Org.). Psicologia da aprendizagem no ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 103-135.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
MATUÍ, Jirón. Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo, Moderna, 1995. p. 218-135.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MOREIRA, M.Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999, p. 95-106. POZZO, Juan I. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre, Artmed, 1998, p. 87-89; 139-166.
ROSA, Sanny S. Construtivismo e mudanças. São Paulo: Cortez, 1998, p. 32-53.</td></tr>
</table>

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Hidrografia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0703011-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Geologia		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:

Introdução à Hidrografia. Propriedades, classificação e importância da água. Hidrosfera: origem, abrangência, subdivisões e dinâmica. Águas continentais superficiais. Água subterrânea. Mares e oceanos. Poluição e contaminação da água. Água e geopolítica. Gestão dos recursos hídricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROWN, Geoff *et al*. **Os Recursos físicos da Terra**. Bloco 4 Parte 1 – recursos hídricos. Trad. Álvaro P. Crósta. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 2000. 150p. (Série Manuais)

CLARKE, Robin; KING, Jannet. **O Atlas da água** – mapeamento completo do recurso mais precioso do planeta. São Paulo: Publifolha, 2005. 128p.

FREITAS, M. A. V. (coord.). **Introdução ao gerenciamento dos recursos hídricos**. 3 ed. Brasília: ANEL, ANA, 2005.

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. 2ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 704p.

SOUSA, N. L. *et al*. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1976. 278p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BÉGUERY, Michel. **A Exploração dos oceanos**: a economia do futuro. São Paulo: Difel, 1979. 138p.

CALIXTO, Robson José. **Poluição marinha**: origens e gestão. Brasília: W. D. Ambiental, 2000. 240p.

MINSTER, Jean-François. **Os oceanos**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 140p.

SCHMIEGELOW, João Miragaia M. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 202p.

TEIXEIRA, Wilson *et al.* (orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000. Reimpressão 2001. 568p.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Pedologia**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:

Princípios de pedologia. Gênese, constituição e morfologia dos solos. Perfis de solo. Classificação de solos. Levantamento e cartografia de solos. Pedologia e meio-ambiente. Conservação dos solos. Uso e ocupação de solos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEPSCH, Igo. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. LEPSCH, Igo Fernado. **19 lições de pedologia**. São Paulo. Oficina de Textos, 2011.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. S.; COELO, M. R. **Sistema brasileiro de classificação dos solos**. 5. ed. Brasília: Embrapa, 2018.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 6. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013.

SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSON, E. **Morfologia do solo:** subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba : Agrolivros, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTONI, J.; LOMBARDI-NETO, F. Conservação do solo. 8a ed. São Paulo: Ícone, 2012.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (Orgs.). **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Manuais Técnicos em Geociências, n. 4, 2007. RESENDE, M. et al. **Pedologia aplicada - base para distinção de ambientes**.

Viçosa: NEPUT, 2002.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia aplicada**. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

PRADO, H. **Solos do Brasil:** gênese, morfologia, classificação e levantamento. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

<table>
<tr><td colspan="3">4º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia Agrária</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:

Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )

Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
A Geografia Agrária no contexto da Geografia Humana. Questão agrária e questão agrícola. Elementos da organização do espaço agrário. A atividade agropecuária no espaço produtivo mundial. Formação da estrutura fundiária brasileira. Modernização da agricultura. Reforma agrária, relações de trabalho e movimentos sociais no campo. O agronegócio e a pequena produção camponesa. O campesinato e a agricultura familiar. A questão agrária e o meio ambiente. A questão agrária no ensino da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FERNANDES, Bernardo Mançano. MST, formação e territorialização. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. Mundo rural e geografia: geografia agrária no Brasil – 1930 –1990. São Paulo: UNESP, 2002.
GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
MARTINS, José de Sousa. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1984.
PAULINO, Eliane Tomiasi. Por uma geografia dos camponeses. São Paulo: UNESP, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia das lutas no campo. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2001
STÉDILE, João Pedro (Coord.). A questão agrária hoje. 3. ed. Porto Alegre: Ed</td></tr>
</table>

Universidade/UFRGS, 2002.

<table>
<tr><td colspan="3">4º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia e Ensino I</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:

Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )

Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c</td></tr>
</table>

EMENTA:

A história do ensino e da formação de professores de Geografia no Brasil. A função social e ideológica da Geografia na escola. Diretrizes Curriculares e os conteúdos de ensino de Geografia na Educação Básica. As concepções de ensino e aprendizagem no ensino tradicional de Geografia e as perspectivas de uma Geografia escolar renovada e crítica. As diversas linguagens no ensino da Geografia. Planejamento de atividades e materiais didático-pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, Papirus, 2006.

LACOSTE, Yves. **A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.** Campinas, Papirus, 1988, capítulos selecionados, pp.21-35, pp.53-58 e pp.189-195

ROCHA Genylton Odilon Rêgo Uma breve história da formação do(a) professor(a) de Geografia no Brasil. **Terra Livre**, São Paulo, AGB, 2000, n.15.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib, PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei.(Org.). Representações e linguagens no ensino de Geografia. In:_____. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007

VESENTINI, José Willian. Geografia Crítica e Ensino. In: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de Geografia?** 9. ed. São Paulo: Contexto,2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Maria Inez da Silva de Souza. **Fim de século: a escola e a geografia.**
3. ed. Ijuí. Ed. Unijuí, 2007.

COUTO, Marcos Antônio Campos. Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Componente Curricular Geografia. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege).** p.183-203, V.12, n.19, jul-dez.2016.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha. A Reforma que Deforma: O novo ensino médio e a Geografia. **Pensar Geografia**, Mossoró – RN, v. I, nº. 2. 2017.

MELO, Josandra Araújo Barreto de. Contribuições das diversas linguagens ao ensino de geografia na escola básica. **Revista OKARA:** Geografia em debate, João Pessoa, v.12, n.1, p. 23-39, 2018.

STRAFORINI, Rafael. Crise na Geografia escolar? In:_____.
Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume,2004.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Urbana**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:
Cidade, urbano e urbanização. O processo histórico de produção do espaço urbano. Espaço intra-urbano. Pequenas cidades, cidades médias e grandes cidades. A Metropolização. Rede urbana. Planejamento e gestão urbanos. Urbanização brasileira. A Geografia Urbana na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CARLOS, Ana Fani A; SOUZA, Marcelo J. L; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. [S.l: s.n.], 2011. HARVEY, David. **Paris:** capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015.
MUMFORD, Lewis. **A cidade na história:** suas origens, transformações e perspectivas. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil; 190 páginas, 2003.
SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). **Cidades Médias:** Espaços em

Transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Econômica**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c		

EMENTA:

Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia Econômica. O contexto do estudo em teoria econômica: a economia política clássica, a crítica da economia política, o keynesianismo, a abordagem neoclássica e a crítica da economia política de mercado. Geografia econômica e economia espacial: teoria locacional clássica, imperialismo, teoria dos polos, capitalismo tardio, fordismo como modelo de regulação e acumulação flexível. Organização espacial do sistema econômico e das atividades econômicas. Inovação tecnológica e território. O novo cenário da produção e circulação global: mundialização, globalização, redes e meio técnico científico informacional. Abordagens de economia e geografia econômica na Educação Básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**.
São Paulo: Hucitec, 1996.
CLAVAL, Paul. **Geografia econômica e economia.** IN: GeoTextos, vol 1, n. 1, 2005. DICKEN, Peter. **Mudança global:** mapeando as novas fronteiras da economia mundial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
HARVEY, David. **O Enigma do Capital:** e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
MÉNDEZ, Ricardo. **Geografía económica:** lá lógica espacial del capitalismo global. Barcelona: Editora Ariel S.A., 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENKO, G. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no Século XX. IN: SANTOS, M. [et al] (Orgs.). **Território:** globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec; ANPUR, 2002.
MARTIN, R. Teoria econômica e geografia humana. In GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. (Orgs.). **Geografia humana**: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
POLÈSE, Mario. MOROLLÓN, Fernando Rubiera. **Economía Urbana y Regional:** introducción a la geografía económica. Navarra: Thomson Reuters; Civitas; Editorial Aranzadi, 2009.

SANTOS, Milton. **Economia Espacial.** 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Biogeografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC	
Geografia	( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente):

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c

EMENTA:
A Biogeografia e as teorias biogeográficas – A Biosfera – Biodiversidade - Fatores que influenciam a distribuição dos seres vivos – Territórios biogeográficos – Biomas
– Estudo biogeográfico da vegetação – Biogeografia e ecologia humanas - Degradação da Biosfera – Áreas naturais protegidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. Biogeografia. 2. ed. São Paulo: Funpec, 2006. CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Roca, 2011.
DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. 7ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
MARTINS, Celso. Biogeografia e ecologia. 5 ed. São Paulo: Nobel, 1985. reimpr. 2000. ODUM, Eugene P. Fundamentos de ecologia. 7ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina, PR: Editora Vida, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
IBGE - Coordenação de Recursos Naturais. Manual técnico da vegetação brasileira - sistema fitogeográfico, inventário das formações florestais e campestres, técnicas e manejo de coleções botânicas, procedimentos para mapeamento. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (Manuais Técnicos em Geociências, 1).
KORMONDY, Edward J.; BROWN, Daniel E. Ecologia humana. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.
RIZZINI, Carlos Toledo. Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda.
TROPPMAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente. 7a. ed. Rio Claro, SP: Divisa, 2006.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Geografia I**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (x) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Geologia Geral; Cartografia,Fundamentos da Climatologia; Hidrografia; Pedologia; Geografia da População; Geografia Urbana; Geografia Agrária; Didática e Geografia e Ensino I.		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 105h /7c; Total 135h/9c.		

EMENTA: Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. O estágio como campo de pesquisa e de participação. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Fundamental em Geografia. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-05-geografia.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

ARAÚJO, Josélia Carvalho de; SILVA, Moacir Vieira da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição. O estágio supervisionado como ponto de partida para uma educação geográfica significativa, **RECEI**, Mossoró/RN, v. 4, n. 12, p. 612-621, nov. 2018. Disponível em: < http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2904/1821>. Acesso em 8 maio 2019.

TONINI, Ivani Maria *el al* (org.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre/RS, Mediação, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENACHIO, Marly das Neves. **Como os professores aprendem a ressignificar a sua docência?**. São Paulo: Paulinas, 2011.

DAMIANI, Amélia Luisa *et al*. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A **prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**TICs no Ensino de Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c;; Total 30h/2c.		

EMENTA: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Recursos e formas de uso das TICs no ensino-aprendizagem. Instrumentalização do docente e do discente para o uso das TICs. TICs e seu respectivo diálogo com o perfil docente. TICs e disciplina, autonomia e responsabilidade discente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005.
LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia Educacional – Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. (Org.). A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed editora, 2000. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor.
3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
TEDESCO, J. C. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

<table>
<tr><td colspan="3">5º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia e Ensino II</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )
Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: Geografia e Ensino I</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: 60h/4c; Prática:15h/1c Total: 75h/5c.</td></tr>
</table>

EMENTA:
A pesquisa como princípio científico e educativo e a geografia escolar. Pesquisa qualitativa e quantitativa em educação para a realização de investigações sobre o ensino de geografia. Proposições e metodologias para a construção de noções e conceitos geográficos na escola. Geografia e interdisciplinaridade. Construção de projetos de ensino em geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, R. D e; PASSINI, E Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

CALLAI, Helena Copetti. A geografia e a escola: muda a geografia, muda o ensino. **Terra Livre**: São Paulo, 16, 133-152, 1º semestre, 2001.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, CALLAI, Helena Copetti, (et. al) (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 4. ed. Seção Porto Alegre AGB, Porto Alegre,2003.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Pensar pela Geografia: ensino e relevância social.** Goiânia: C & A Alfa Comunicação, 2019.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez, 2005.

. Educar pela pesquisa. Campinas: Ed associados, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELAR. S. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes.** São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2012.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Formação de professores e práticas de ensino de Geografia**. Goiânia: E. V. 2006.

GIROTTO, Eduardo Donizeti. Reconhecer os professores e seus saberes: ação política na formação docente em geografia. **Revista de Geografia** (Recife) V. 34, No. 1, 2017.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Pesquisa e educação de professores. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Língua Brasileira de Sinais**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0401089-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Letras Vernáculas		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( )

	Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA:
Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso**.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, T. A. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC:SEESP, Brasília, 2001.
PERLIN, G. **Identidades surdas**. In: C. Skliar (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p. 51-74
QUADROS, R. M. de. e KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERLIN, G. **O espaço da cultura surda**. Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado.
PERLIN, G.. **História do povo surdo**. Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado. SILVA, M. da P.M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

<table>
<tr><td colspan="3">6º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Gestão de Processos Educativos</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:

Educação</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC ( )

Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c;; Total 60h/4c.</td></tr>
</table>

EMENTA: A gestão e sua interface com as políticas educacionais. Compreensão crítica das funções, processos pedagógicos e administrativos no contexto dos sistemas e das instituições educativas. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação e avaliação dos processos educativos escolares e não-escolares. Planejamento participativo e elaboração de projetos educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro da Souza (Orgs). O Coordenador Pe dagógico e o espaço da mudança. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
ARANTES, Valéria Amirim (Org.) Educação formal e não formal: pontos e contrapontos Jaume Trilla Elie Ghanem. São Paulo: Summus, 2008.
BASTOS, João Baptista (Org.) Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP & A e SEPE, 1999. BAUER, Carlos et al. Políticas Educacionais e discursos pedagógicos. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.
CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Avaliação institucional da escola: base teórica e construção do
projeto. Edições Demócrito Rocha: Fortaleza, 2001.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5a ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (orgs). Gestão Escolar Democrática:
concepções e Vivências. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Ângela Maria. Autonomia da escola: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.
MEDEIROS, Arilene Maria Soares de; OLIVEIRA, Francisca de Fátima Araújo.
Conselho Escolar:
mecanismo de democratização ou burocratização? Educação Unisinos, Unisinos – RS, v.1, n.12, p.35-

<table>
<tr><td colspan="3">6º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Estágio em Geografia II</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Geografia</td><td>Grupo: ( ) Disciplina ( ) TCC
(X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: Estágio em Geografia I</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 105h /7c; Total 135h/9c.</td></tr>
</table>

EMENTA:
Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Fundamental em Geografia. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-05-geografia.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.
NASCIMENTO, Mari Clair Moro; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. Formação inicia docente: o estágio como espaço de aprendizagens, **Nuances**: estudos sobre educação, Presidente Prudente/SP, v. 25, n. 3, p. 225-243, set./dez. 2014. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2948/2715>. Acesso em 8 maio 2019.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SALES, Andréa Porto; VINHAL, Tatiane Portela. A mediação didática da geografia e o livro, **Caderno prudentino de Geografia**, Presidente Prudente/SP, v. 1, n. 35, p. 78-89, jan./jul. 2013. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/1870/2411>. Acesso em 8 maio 2019.
BUITONI, Marísia Margarida Santiago (org.). **Geografia**: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias= 7838-2011-geografia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 8 maio 2019.
OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Sentidos da geografia escolar**.

Fortaleza: Edições UFC, 2009.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Atividade de Campo I**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15h/1c; Prática: 45h /3c; Total 60h/4c.		

EMENTA:
Planejamento de atividades de campo. Integração e aplicação dos conteúdos estudados. Métodos e técnicas aplicados a geografia física. Elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000.
AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os trópicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, 332 p.
CÂMARA, C, & DAVIS, C. (1996). **Fundamentos de geoprocessamento.** Livro on-line: www.dpi.inpe.br
SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 6. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ROSS, Jurandir Luciano Sanches. **Geomorfologia:** ambiente e planejamento. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1997. (Repensando a Geografia)
SUGUIO, Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais (passado + presente = futuro?)**. São Paulo: Paulo´s Comunicações e Artes Gráficas, 1999.
MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.206p.
FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013
LEPSCH, Igo. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de

Textos, 2002. LEPSCH, Igo Fernado. **19 lições de pedologia**. São Paulo. Oficina de
Textos, 2011.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**História da Educação Brasileira**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301012-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Educação		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c.		

EMENTA:
Historiografia da educação, fontes de pesquisa de memória de professores e alunos. Estudo das ideias pedagógicas e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
COSTA, M. A. T. O ensino primário no Rio Grande do Norte: memória, educadores e lição sobre o
ensinar (1939-1969). Mossoró: Edições UERN, 2010.
GERMANO, J. W. Estado Militar e educação no Brasil (1964-1985). São
Paulo: Cortez, 1993.
RIBEIRO, M. L. O. História da educação no Brasil. 10 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 1978

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SAVIANE, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas:
Autores Associados, 2007.
AZEVEDO, F. A cultura Brasileira. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.
FREIRE, P. Educação e mudança. Coleção Educação e Comunicação, Vol.
1. Tradução: Moacir
Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio De janeiro: Paz e Terra, 1983.
LOURENÇO, M. B. Introdução ao estudo da escola nova. 9 ed. São
Paulo: Melhoramentos, 1967.
NUNES, C.; CARVALHO, M. Historiografia da educação e fontes. Cadernos
ANPED. 4 ed. Porto
Alegre: p. 7-64; set, 1993.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Regional do Brasil**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 15h /1c; Total 75h/5c.		

EMENTA:
Geografia e região. Formação territorial do Brasil. Divisão regional e organização político-administrativa brasileira. Reestruturação econômica e mudanças na estrutura regional. Região e globalização: integração e fragmentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, Ana Fani A. A necessidade da geografia. São Paulo: Contexto, 2019.

; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. A necessidade da geografia. São Paulo: Contexto, 2019.

CASTRO, Iná Elias de. O mito da necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino. São Paulo: Bertrand Brasil,1992.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da C.; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CORREA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. 8 ed. São Paulo-SP: Ática, 2007. Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017 IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

HAESBAERT, Rogério. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antonio. Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro, IPEA, 2017.

OLIVEIRA, Jionaldo P. Mossoró: política urbana e habitação. Mossoró: Edições UERN, 2016.

Regiões de influência das cidades: 2018 IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROCHA, Aristotelina P.; OLIVEIRA, Marcia Silva de. Geografia Regional do Brasil. 2.ed. Natal-RN: EDUFRN, 2011.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. 3. ed. São Paulo: Hucitec,

1994. SILVA, Carlos Alberto F.; MONTEIRO, Jorge Luiz Gomes. A geografia regional
do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Consequência, 2020.

<table>
<tr><td colspan="3">6º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia Física do Brasil</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: Geomorfologia Geral</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 15h /1c; Total 75h/5c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
Estrutura geológica e relevos brasileiros. Climas do Brasil. Rede hidrográfica brasileira. Litoral brasileiro. Vegetação do Brasil. Domínios morfoclimáticos brasileiros. recursos naturais brasileiros: exploração, degradação e proteção ambiental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AB´SABER, Aziz Nacib. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
CUNHA, Sandra Baptista da.; GUERRA, Antônio José Teixeira. (Org.). Geomorfologia do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. COMPLEMENTAR: LEPSCH, I. Formação e Conservação do Solo. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. MENDONÇA, F. Geografia Física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1996. PETRI, Setembrino; FÚLFARO, Vicente José. Geologia do Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz: Ed. da Universidade de São Paulo, 1983. reimpr. 1988. (Biblioteca de Ciências Naturais, v.9).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.
ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Orgs). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.</td></tr>
</table>

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**História da Geografia Escolar**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:
A geografia escolar e a ciência geográfica. As concepções teórico-metodológicas e filosóficas do ensino da geografia escolar. A geografia e a cultura escolar. A geografia no ensino escolar brasileiro: gênese e trajetória. A construção do Currículo da Geografia escolar. O livro didático e a produção de conhecimento no ensino da geografia escolar. As reformas educacionais contemporâneas e a geografia escolar brasileira: impasses, desafios e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de; DIAS, Angélica Mara de Lima; CARVALHO, Luiz Eugênio Pereira (Orgs.). **História da Geografia Escolar:** fontes, professores, práticas e instituições. Vol. 1. Curitiba: CRV, 2021.

_____. (Orgs.). **História da Geografia Escolar:** fontes, professores, práticas e instituições. Vol. 2. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?**
8. Ed., São Paulo: Contexto, 2003.

PINHEIRO, Antônio Carlos. **O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses**. Goiânia: Vieira, 2005.

ROCHA, Genylton Odilon R. da. **A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1837 – 1942).** Dissertação (mestrado em Educação), Dept. de Supervisão e Currículo. São Paulo: PUC, 1996. p. 85 – 127. SANTOS SOBRINHO, Djanni Martinho dos. **História do Ensino de Geografia em Grupos Escolares do Rio Grande do Norte (1908 – 1931)**. Sobral – CE: SertãoCult, 2022.

ZANATA, B. A. **Geografia escolar brasileira**: avaliação crítica através das atuais orientações metodológicas para conteúdos e métodos do ensino de geografia.
Tese (doutorado em Educação). UNESP. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia escolar.** São Paulo: Contexto, 2007.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In. **Revista Teoria e Educação**, Nº 2, 1990.

PEREIRA, Raquel Maria F. do A. **Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna.** 3ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. In. **Revista Teoria e Educação**, nº2, 1990. P. 21 – 29

SOUZA, Thiago Tavares de. **História da geografia escolar**: um estudo da cultura escolar através da narrativa de uma professora. Dissertação (mestrado em geografia). Unesp, 2011.

TONINI, Ivaine et al. (Org.). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares.** Porto Alegre: UFRGS, 2011.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Regional do Mundo**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 15h /1c; Total 75h/5c.		

EMENTA:
O processo de regionalização do espaço mundial contemporâneo: integração e fragmentação. A nova ordem mundial multipolar. A mundialização do capital e a hegemonia do sistema financeiro. Formação dos blocos econômicos regionais. A nova Divisão Internacional do Trabalho e a expansão do meio técnico-científico. Território, Estado, política e os espaços de poder no mundo contemporâneo. As transformações do mundo do trabalho. As migrações no mundo globalizado. Dimensões da crise contemporânea: Território, identidade, movimentos sociais, minorias étnico-sociais e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BECK, Ulrich. **A metamorfose do mund*o***: novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaios sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

HAESBAERT, Rogério; Gonçalves, Carlos Walter Porto. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: Editora da Unesp, 2006.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 5.Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora Unesp, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. **Estranhos batem à nossa porta**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI.** 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CASTELLS, Manuel. ***A era da informaç***ão: economia, sociedade e cultura – vol. 1: a sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HABERMAS, Jürgen. **A nova obscuridade**: pequenos escritos políticos. São Paulo:

Editora Unesp, 2015.
HARVEY, David. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
VESENTINI, José William. **Nova ordem, imperialismo e geopolítica global**. Campinas: Papirus, 2003.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Geografia III**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: DGE		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Estágio em Geografia II		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 105h /7c; Total 135h/9c.		

EMENTA:
Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Médio em Geografia. Exames Nacionais e Preparação para Ingresso na Universidade. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologia

s.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio +: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias +. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologi

a
s- mais.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019. OLIVEIRA, Ariane Siqueira de; CARVALHO, Izabella Santos de Macêdo; MENEZES, Sônia de Souza Mendonça. O ensino de geografia para além dos muros das escolas: experiências vivenciadas no PREFEM-Sergipe, **Revista de geografia e interdisciplinaridade**, Grajaú/MA v. 2, n. 5 p. 466-489 jan./abr. 2016. Disponível em: < http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/5295/322
5>. Acesso em: 08 maio 2019. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2008. CORTELAZZO, Angelo Luiz. **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem**. Jacaré/RJ, Alta Books, 2018. ALVES, Rubem. **Para quem gosta de ensinar**. Campinas/SP, Papirus, 2016.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Atividade de Campo II**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15h/1c; Prática: 45h /3c; Total 60h/4c.		

EMENTA:
Planejamento de atividades de campo. Integração e aplicação dos conteúdos estudados. Métodos e técnicas aplicados a geografia humana. Elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BECKER. O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, conceitos. In. CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. (Org.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e geografia**: geografia agrária no Brasil – 1930 –1990. São Paulo: UNESP, 2002.
CÂMARA, C, & DAVIS, C. (1996). **Fundamentos de geoprocessamento.** Livro on-line: www.dpi.inpe.br
CLAVAL, Paul. **Geografia econômica e economia.** IN: GeoTextos, vol 1, n. 1, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BAENINGER, Rosana (Org.). **População e cidades**: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010
PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo: UNESP, 2006.
FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013
MÉNDEZ, Ricardo. **Geografía económica:** lá lógica espacial del capitalismo global.
Barcelona: Editora Ariel S.A., 2008.

<table>
<tr><td colspan="3">7º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Orientação de Projeto de TCC</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c.</td></tr>
</table>

EMENTA:
O trabalho de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno em temática articulada às áreas da geografia que tenha real significado para sua experiência e contribua para uma maior qualidade da prática do ensino da geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALVES, Flamarion Dutra. Considerações sobre métodos e técnicas em geografia humana. Dialogus. V.4, n.1, 2008, p.227-241.
ANDRADE, Aparecido Ribeiro de; SCHIMIDT, Lisandro Pezzi. Metodologias de pesquisa em geografia. Unicentro, 201_.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011
CORRÊA, Roberto Lobato. Elaboração de projeto de pesquisa um guia prático para
geógrafos. Revista de Pós-graduação em Geografia da UFRJ.
A.1, v.1, 1997, p.1-3.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. Atlas: São Paulo, 2002.
HEIDRICH, Álvaro Luiz Método e metodologias na pesquisa das geografias com cultura e sociedade. In: HEIDRICH, Álvaro Luiz; PIRES, Cláudia Luísa Zeferino (Org.). Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em geografia e saberes sobre espaço e cultura. Porto Alegre: Letra I, 2016
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
RIO, Gisela Aquino Pires do. Trabalho de Campo na (Re) construção da Pesquisa Geográfica: reflexões sobre um tradicional instrumento de investigação. GEOgraphia. V.13, n.25, 2011, p.42-58.
SOUZA, Sirius Oliveira; OLIVEIRA, Regina Célia de. Considerações sobre a geografia física: conceitos, métodos e aplicações. Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Aplicada e I Congresso Nacional de Geografia Física.
Campinas, 2017, p.3483-3494.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Manual Normativo de Trabalho de Conclusão de Curso da UERN. Mossoró, 2015.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Geografia IV**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Estágio em Ensino de Geografia III		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 90h /6c; Total 120h/8c.		

EMENTA:

Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Médio em Geografia. Exames Nacionais e Preparação para Ingresso na Universidade. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte IV.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologi as.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio +: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias +. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnol ogias- mais.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A formação docente em geografia**: teorias e práticas. Campina Grande-PB: EDUFCG, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMIANI, Amélia Luisa *et al*. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre/RS: Penso Editora, 2018.

CALLAI, Helena Copetti Kaercher, Nestor André. **Ensino de geografia práticas e textualizações no cotidiano**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**TCC**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Orientação de projeto de TCC		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Total: 30h/2c.		

EMENTA:
Trabalho de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno em temática articulada às áreas da Geografia que tenha real significado para sua experiência e contribua para uma maior qualidade da prática do ensino da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Cláudia Maria de. CÂMARA, Gilberto. MONTEIRO, Antonio Miguel V. (Orgs.). **Geoinformação em urbanismo**: cidade real *versus* cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
CORRÊA, R. L. CASTRO, I. E. GOMES, P. C. C. **Geografia:** Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
LANG, Stefan. BLASCHKE, Thomas. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.
MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo:

Oficina de Textos, 2013.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Educação Ambiental**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c.		

EMENTA:
Histórico da Educação Ambiental. Conceitos e métodos em educação ambiental. Educação ambiental e representações. A educação ambiental no Brasil. Meio Ambiente e transdisciplinaridade. Desenvolvimento sustentável e Agenda 21 **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FREIRE, Genebaldo. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 5 ed. São Paulo: Global, 2010. 552 p.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998. 80p.

PHILLIPI JUNIOR, Arlindo. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Editora Manole, 2013. 1024 p.

REIGOTA, Marcos. **O Que é educação ambiental?** 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. 112p. (Coleção Primeiros Passos, 292).

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; Silva, Edson Vicente da. **Educação ambiental e desenvolvimento sustentável: problemática, tendências e desafios**. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2010. 241p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Benedito *et al.* **Introdução à engenharia ambiental.** 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2021. 392p.

FREIRE, Genebaldo. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 3 ed. São Paulo: Gaia, 2012. 224 p.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 8. ed. Campinas - SP: Papirus, 2007. 104 p.

IBRAHIN, Francini Imende. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São José dos Campos, SP: Editora Érica, 2014. 128 p.

MARCATTO, Celso. **Educação ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 64p. Disponível em: <http://www.feam.br/images/stories/arquivos/Educacao_Ambiental_Conceitos_Princi pios.pdf >. Acesso em: 20 jan. 2022.

MILLER JR., G. Tyler. **Ciência ambiental**. São Paulo: Thomson, 2021. 592p.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia do Rio Grande do Norte**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 15h /1c; Total 75h/5c.

EMENTA:
A formação do espaço norte-rio-grandense. As diversas regionalizações do Estado. Caracterização da paisagem natural. As economias tradicionais e a produção do espaço. Dinâmica populacional e urbanização. As transformações recentes na economia estadual e a dinâmica do território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Manuel Correia de. **A produção do espaço norte-rio-grandense**. Natal: EDUFRN, 1981.

FELIPE, José Lacerda Alves. **Elementos de geografia do RN**. Natal: EDUFRN, 1988.

GOMES, Rita de Cássia da Conceição. Fragmentação e gestão do território no Rio Grande do Norte. Rio Claro, 1997. **Tese** (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 1997.

LOCATEL, Celso Donizete. FELIPE, José Lacerda Alves; SILVA, Rafael Pereira da. **A Construção do Saber Geográfico no/do Rio Grande do Norte.** Natal: SEDIS/UFRN, 2017.

NUNES, Elias. **Geografia Física do Rio Grande do Norte**. Natal: Imagem Gráfica, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Edílson Alves de; FELIPE, José Lacerda Alves; ROCHA, Aristotelina Pereira Barreto. **Economia do Rio Grande do Norte: espaço geo-histórico e econômico**. 3. ed. João Pessoa: GRAFSET, 2012.

FELIPE, José Lacerda Alves. **Rio Grande do Norte: uma leitura geográfica**. Natal: EDUFRN, 2010.

GOMES, SILVA, Anieres Barbosa da; SILVA, Valdenildo Pedro da (Org.). **Pequenas cidades: uma abordagem geográfica.** Natal: EDUFRN, 2009.

NUNES, Elias; CARVALHO, Edilson Alves de Carvalho; FURTADO, Edna Maria; FONSECA, Maria Aparecida Pontes (Org.). **Dinâmica e gestão do território potiguar.** Natal: EDUFRN, 2007.

PFALTZGRAFF, Pedro A dos santos; TORRES, Fernanda S de Miranda (Orgs). **Geodiversidade do estado do Rio Grande do Norte**. Recife: CPRM, 2010.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Política**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 15h /1c; Total 75h/5c.		

EMENTA:
Fundamentos e bases conceituais da geografia política. A geografia política e a geopolítica: relações. Política e globalização: a formação do espaço político contemporâneo. Os novos espaços e agentes de poder. Estado, poder e a gestão do território. A crise da política e a ascensão dos fundamentalismos, fascismo, racismo e nacionalismo. A agenda política contemporânea: democracia, cidadania, direitos sociais. Pacto federativo, gestão e os poderes locais. Geografia eleitoral, voto e representação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CASTRO, Iná Elias de; RODRIGUES, Juliana Nunes; RIBEIRO, Rafael Winter. (orgs.). **Espaços da democracia:** para uma agenda da geografia política contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Faperj, 2013.
CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política:** território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e geopolítica**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.
LEFEBVRE, Henry. **Espaço e política.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ed. Ática,
1993. VESENTINI, José William. **Nova ordem, imperialismo e geopolítica global.**
Campinas: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARENDT, Hanna. **Entre o passado e o futuro.** 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. FONT, Joan Nogué; RUFÍ, Joan Vicente. **Geopolítica, identidade e globalização.** São Paulo: Annablume, 2006.
HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: Ed. UNESP, 2006.
MARTIN, André Roberto. **Fronteiras e nações**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 1998.
MIGUEL, Luis Felipe. **Dominação e resistência**: desafios para uma política emancipatória. São Paulo: Boitempo, 2018.

MORAES, Antônio Carlos Robert. (Org.) **Ratzel.** São Paulo: Ed. Ática, 1990.

9.3 Ementários das Unidades Curriculares de Extensão

Oferta: 6º período		
Nome do componente:	UCE I	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito
Departamento de origem:		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h/1c; Prática: 120h/8c; Total 135h/9créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** A critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** A critério do docente proponente.		

Oferta: 7º período		
Nome do componente:	UCE II	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito
Departamento de origem:		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h/1c; Prática: 105h/7c; Total 120h/8créditos		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A critério do docente proponente.

Oferta: 8º período		
Nome do componente:	UCE III	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito
Departamento de origem:		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h/1c; Prática: 105h/7c; Total 120h/8créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**		

9.4 Ementários das Disciplinas Optativas

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Intodução a Astronomia**	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA: Esfera celeste: movimento das estrelas, Lua e planetas no céu; reconhecimento dos astros; o uso de cartas celestes e softwares que simulam o céu. O Sistema Solar: movimento aparente do Sol e estações do ano; fases da Lua; eclipses; planetas; Luas; Cometas e Asteróides. Radiação Eletromagnética. Estrelas: distâncias e magnitudes. Telescópios: sistemas ópticos e montagens; teoria e prática de observação. As missões espaciais. Observações por satélites e grande teslecópios. Planetas extrasolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANIATO, R. **(Re)descobrindo a astronomia.** 2. ed. Campinas - SP: Átomo, 2013.

BOCZKO, R. **Conceitos de astronomia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

FREITAS, M. L. S. L.; JAFELICE, L. C. (Orgs). **Astronomia educação e cultura:**abordagens transdiciplinares para os vários níveis de ensino. Natal: EDUFRN, 2010.

HORVATH, J. E. **O ABCD da astronomia e astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

LANGHI, Rodolfo**.** Educação em astronomia da revisão bibliográfica sobre concepções altenativas à necessidade de uma ação nacional. **Caderno brasileiro de ensino de física**. Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 373-399, Ago., 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIA, Romildo Povoa. **Astronomia a olho nu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FRIAÇA, A; DAL PINO, E.; SODRÉ JR., L.; PEREIRA, V. J. (Orgs.) **Astronomia - umaVisão Geral do Universo.** São Paulo: Edusp, 2000.

HAWKING, S. **O Universo numa casca de noz**. São Paulo: Mandarin, 2001.

GLEISER, M. **A dança do universo dos mitos de criação ao Big-Bang**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 415 p.

MATSUURA, Oscar Toshiaki. **Atlas do universo**. São Paulo: Scipione, 1996.

FERREIRA, M.; ALMEIDA, G. **Introdução à astronomia e às observações astronômicas**. 4. ed. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1997.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Paradigmas do Ensino de Geografia**	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c. Total 60h/4c.
EMENTA: Correntes sócio-filosóficas no ensino de geografia. A essencialidade do ensino de geografia. Das bases conceituais ao currículo no ensino de geografia. Percursos e tendências do ensino de geografia. A construção do conhecimento na educação geográfica. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014. FARIAS, Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A formação docente em geografia:** teorias e práticas. Campina Grande: EDUFCG, 2014. MAIA, Diego Correia. **Geografia, ensino e pesquisa em debate**. Teresina: EDUFPI, 2015. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MENDES, João. **Fundamentos e metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: Fael, 2010. CAMPOS, Pedro Ortega. **Educar perguntando**: ajuda filosófica na escola e na vida. São Paulo: Paulinas, 2008. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia e Educação Para A Cidadania e Diversidade**	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA: Educação escolar e a geografia: formação para a cidadania. Educação inclusiva e diversidade. Ensino de geografia e diversidade. A educação para a cidadania e a diversidade na formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. (orgs.). **Cidadania, um projeto em construção**: minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2013
CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil:** O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
PERRENOUD, Philippe. **Escola e cidadania**: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre, Ed. ARTMED, 2005.
SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. – (Coleção primeiros passos; 20).
CANDAU, Vera. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2008.
DINIZ-PEREIRA, Júlio Emíllio; LEÃO, Geraldo (orgs.). **Quando a diversidade interroga a formação docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1980.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Análise da Paisagem**	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito: Geomorfologia Geral		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA: Paisagem como categoria de análise da geografia física: aspectos teórico-conceituais e históricos. Estrutura e dinâmica da paisagem. Ecodinâmica das paisagens tropicais. Análise da paisagem: métodos, técnicas e aplicações no planejamento ambiental e no ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTRAND. G. Paisagem e geografia física global; esboço metodológico. **RAÉGA**: Curitiba, UFPR, n. 8, p. 141-152, 2004. (Trabalho publicado, originalmente, na Revue Geógraphique des Pyrénées et du Sud-ouest, Toulouse, v. 39 n. 3. p. 249-272, 1968.) EMÍDIO, T. **Meio ambiente e paisagem**. SENAC, São Paulo, 2006.

LANG, S.; BLAS CHKE, T. **Análise da paisagem com SIG**. Oficina de Textos, São Paulo, 2009.

PASSOS, Messias M. dos. **A Raia divisória:** geossistema, paisagem e eco-história. Maringá, PR:UEM, 2006-2008. v1

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; SILVA, Edson Vicente da; CAVALVANTI, Agostinho Paula Brito. **Geoecologia das paisagens.** Uma visão geossistêmica da análise ambiental. Fortaleza: Editora UFC, 2004.

SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. **Fundamentos da abordagem quantitativa da análise de paisagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SABER, Aziz Nacib. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o quaternário. ***Geomorfologia***, São Paulo, n. 18, p. 1-23, 1969.

BOESCH, H. & CAROL, H. Princípios do conceito de paisagem. **Boletim Geográfico**, n. 27 (202), p. 26-30, 1968.

BIGARELLA, J.J. et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994.

ERHART, E. A teoria bio-resistásica e os problemas biogeográficos e paleobiológicos. **Notícia Geomorfológica**, n. 6(11), p.51-58**,** 1956.

SILVA, Edson Vicente da; RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; VALDÉZ, Angel Claro Educação ambiental aplicada: aportes metodológicos da biogeografia e da geoecologia das paisagens na gestão territorial. **Revista Geonorte**. Edição Especial, v.3, n.4, p.106-113, 2012.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Bioclimatologia**	**Classificação:** optativa
Código: 0703049-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.
EMENTA: Introdução à Bioclimatologia. A relação dos elementos climáticos com as produções agrícolas e animais. As mudanças climáticas e suas relações com as atividades humanas. Estudo de climas urbanos. As classificações climáticas. As escalas do clima. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos. 3 ed.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. GEIGER, R. **Manual de microclimatologia:** o clima da camada de ar junto ao solo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1960. MENDONÇA, F. **Clima e criminalidade:** ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência da criminalidade urbana. Curitiba: Editora da UFPR, 2001. (Pesquisa, n.84). MONTEIRO, C.A.F.; MENDONÇA, F. (Orgs.). **Clima urbano.** São Paulo: Contexto, 2003. MOTA, F.S.; AGENDES, M.O.O. **Clima e agricultura no Brasil.** Porto Alegre: SAGRA, 1986. MÜLLER, P.B. **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 3 ed.** Porto Alegre: Sulina, 1989.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Educação Geográfica Inclusiva**	**Classificação:** optativa
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c. Total 60h/4c.		

EMENTA: Inclusão. Leis sobre inclusão. Necessidades (tipos) de inclusão. Discussões a partir da prática inclusiva. Obstáculos e alcances da prática inclusiva. Metodologias e materiais para uma prática inclusiva. Avaliação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTIGO 208 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. Disponível em: < https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10650040/artigo-208-da-constituicao-federal-de-1988 >. Acesso em: 26 jan 2021.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 26 jan 2021.

LIRA, Pe. Bruno Carneiro. **O professor sociointeracionista e @ inclusão escolar**. São Paulo: Paulinas, 2007.

SAMPAIO, Adriany de Ávila Melo; SAMPAIO, Antônio Carlos Freire (Org.). Ler o mundo com as mãos e ouvir com os olhos: reflexões sobre o ensino de geografia em tempos de inclusão. Uberaba, 2011.

SILVA, Luzia Guacira dos Santos. **Educação inclusiva**: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEZERRA, Giovani Ferreira. A inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Educação.** v. 22 n. 69 abr.-jun. 2017. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0475.pdf>. Acesso em: 26 jan 2021.

SILVA, Antelmara de Sousa. Avaliação inclusiva: processo contínuo de inclusão. IV CONGRESSO PARAENSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2017. Marabá, Pará. **Anais...**, 2017. Disponível em: < https://cpee.unifesspa.edu.br/images/anais_ivcpee/Comunicacao_2017/AVALIAO-INCLUSIVA-PROCESSO-CONTNUO-DE-INCLUSO.pdf>. Acesso em: 26 jan 2021.

LEGISLAÇÕES SOBRE INCLUSÃO. Disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/1723/a-legislacao-educacional-que-trata-da-inclusao?gclid=Cj0KCQiAmL-ABhDFARIsAKywVacvm2Dv9R7lmx81q5RsW9Uzv10Pg4y9gFSpmOg45c-XiXpCrUSB68AaAhHnEALw_wcB>. Acesso em: 26 jan 2021.

OPTATIVAS		
Nome do	**Formação Territorial e Econômica do Brasil**	**Classificação:** Optativa

componente:		
Código: 0703015-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA:
Formação territorial e socioeconômica. Redes de infraestrutura e integração nacional. Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmica territorial. O Brasil como resultado de um processo histórico de produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BERTHA, Becker. **Brasil uma nova potencia regional**. Rio de janeiro. 1998.
BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. Petrópolis: Vozes. 1991.
CANO, Wilson. **Reflexões sobre o Brasil e a nova (des)ordem internacional**. UNICAMP, Campinas, 1993.
FURTADO, Celso. **Brasil – a construção interrompida**. São Paulo: Paz e terra. 1992. ANDRADE, Manuel Correia de. **A questão do território no Brasil**. São Paulo/ Recife: Hucitec/IPESP. 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências**. Rio de Janeiro: Revan. 2000.
FAISSOL, Speridião. **O espaço território, sociedade e desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: IBGE. 1994.
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do Século XXI**. Rio de Janeiro: Record. 2001.
MORAIS, Antonio Carlos Robert de. **Bases da formação territorial do Brasil**: o território colonial brasileiro ao longo do século XVI. 2 ed. São Paulo: Annablume. 2011. 430 p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Cultural**	**Classificação:** optativa
Código: 0703055-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente):	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.	

EMENTA: A Cultura como dimensão espacial. As manifestações culturais e a produção do espaço. A geografia cultural e a ciência geográfica. As abordagens sobre as expressões da cultura e o desenvolvimento da geografia cultural. Conceitos e categorias analíticas da geografia cultural. As manifestações culturais como identidade territorial. A cultura, simbologias e significados. Território, territorialidade e representações da vida cotidiana. A geografia cultural e as manifestações culturais no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORREIA, Roberto Lobato; ROSENDHAL, Zeny. **Geografia cultural**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. As abordagens da Geografia Cultural. In**: Explorações geográficas:** percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p.89-117.

_____. **A geografia cultural.** Florianópolis: EdUFSC, 1999.

SERPA, Angelo. (Org.). **Espaços culturais:** vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHE-DELOYZE, Francine; SERPA, Angelo. (Orgs.). *Visões do Brasil*: estudos culturais em geografia. Salvador: EDFBA, 2012.

CÔRREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (Orgs.). **Geografia cultural:** uma antologia. Vol. I. Rio de janeiro: Eduerj, 2012.

_____(Orgs.). **Geografia cultural:** uma antologia. Vol. II. Rio de janeiro: Eduerj, 2012.

SERPA, Angelo. **Por uma geografia dos espaços vividos**. São Paulo: Contexto, 2019.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia da Saúde**	**Classificação:** optativa
Código: 0703053-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito

Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c, Prática 15h/1c Total 60h/4c.	

EMENTA:
Fundamentos teóricos. espaço, saúde e doença. interações entre o meio natural, o meio social e o organismo humano. a questão espacial das endemias, a expansão de doenças no contexto nacional e mundial, a relação dos vetores com a expansão demográfica e urbana. novas doenças. abordagem geográfica das condições de saúde e doença da população. os modelos de Atenção em Saúde. geoprocessamento e suas aplicações em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da saúde.** São Paulo: HUCITEC, 2000.
CASTRO, J. **A geografia da fome:** o dilema brasileiro: pão ou aço**.** 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
COHN, A. **A saúde como direito e como serviço**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
SANTANA, P. **Introdução a geografia da saúde:** território, saúde e bem estar. 1. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (Org.). **Saúde e doença:** um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
CZERESNIA, D; RIBEIRO, A. M. O Conceito de Espaço em Epidemiologia: uma interpretação histórica e epistemológica**. Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 595-613, 2000.
DIAS, M. C. F. S.; DIAS, G. H. NOBRE, M. L. **Distribuição espacial da hanseníase no município de Mossoró/RN, utilizando o Sistema de Informação Geográfica - SIG**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 80, p. 289-294, 2005
DIAS, M. C. F. S.; DIAS, G. H. ; NOBRE, M. L. The Use of Geographical Information System (GIS) to Improve Active Leprosy Case Finding Capaings in the Municipality of Mossoró, Rio Grande do Norte State, Brazil. **Leprosy review**, v. 78, p. 261-269, 2007.
FARIA, R.; BORTOLOZZI, A. Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da Geografia da Saúde no Brasil. **RAEGA:** O espaço geográfico em análise, Curitiba, n. 17, p. 31-41, 2009.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia das Indústrias e dos Serviços**	**Classificação:** optativa

Código: 0703004-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.	

EMENTA:
O desenvolvimento da atividade industrial. A indústria e a divisão social do trabalho. Produção, distribuição e consumo nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. As diferentes abordagens da indústria na Geografia. A importância da rede urbana na dinâmica funcional das indústrias e dos serviços. A cidade e sua função de distribuição dos bens e serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOTELHO, Adriano. **Do fordismo à acumulação flexível**. São Paulo: Annablume, 2009.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21. ed. São Paulo: Loyola, 1992.
HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo editorial, 2011.
SANTOS, M. **Economia espacial**: críticas e alternativas. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. São Paulo, Editora Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
RODRIGUES, M. L. Produção do espaço e expansão industrial. São Paulo, Loyola, 1983.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Nordeste**	**Classificação:** optativa

Código: 0703013-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c, Prática 15h/1c Total 60h/4c.	

EMENTA: O Processo Sócio Histórico de Formação Territorial Nordestino – Nordeste: Caracterização e Diversidade – O Nordeste e a Questão Regional – O Nordeste e o Planejamento Regional – As Transformações na Economia Regional Contemporânea – Nordeste: Ideologia, Representação e Identidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, D. M. **A invenção do nordeste e outras artes.** Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.
ANDRADE, M. C. **A terra e o homem no nordeste**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
ANDRADE, M. C. **Nordeste e a questão regional.** São Paulo: Ática, 1988.
ARAÚJO, T. B. Nordeste: herança de diferenciação; futuro de fragmentação. São Paulo, **Caderno de Estudos Avançados,** 1997.
BURSZTYN, M. **O poder dos donos**: planejamento e clientelismo no nordeste. Petrópolis: Vozes/CNPq, 1984.
ROCHA, A. P. B. [et. Al.] **Geografia do Nordeste**. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2010, 322 p. il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, C. **O que é nordeste brasileiro?** São Paulo: Brasiliense, 1999 (Coleção Primeiros Passos).
MARANHÃO, S. (Org.). **A questão Nordeste**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
MOREIRA, R. **O nordeste brasileiro**: uma política regional de industrialização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
MENDES, B. V. **Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentavel do Semi-Árido**. Fortaleza. SEMACE, 1997. 108p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Planejamento**	**Classificação:** optativa
Código: 0703024-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA:
Planejamento e gestão. As teorias do planejamento. Dimensão territorial e espacial no planejamento. O planejamento e a questão regional. As origens do planejamento no Brasil. Estado, políticas públicas e planos de desenvolvimento territorial. Planejamento, desenvolvimento urbano e regional. Planejamento participativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GOMES, Paulo Sérgio da Costa. **A condição urbana:** ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
KOGA, Dirce. **Medidas de cidades:** entre territórios de vida e território vividos. São Paulo: Cortez, 2003.
MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.
SOUZA, Marcelo L. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
SOUZA, Marcelo L. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não**: Um Modo de Agir Num Mundo em Permanente Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
HANSEN, Bent. **Planejamento a longo e curto prazo em países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Campus, 1978.
KNALL, Bruno. **Desenvolvimento econômico planejamento regional**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.
NOVAES, Antonio Galvão. **Modelos em planejamento urbano, regional e de transportes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Trabalho**	**Classificação:** optativa
Código: 0703066-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA:
O Trabalho e a Geografia. A centralidade do trabalho e a Geografia. A produção do espaço capitalista e o trabalhador. As relações sóciometabólicas homem-homem e homem-natureza. O sistema sociometabólico do capital. A mundialização do capital, a produção do espaço e o trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5. ed. São Paulo: Boitempo editorial, 2000.
HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005. (Coleção Geografia e Adjacências).
HARVEY, David. **Espaços de esperança**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MOREIRA, Ruy. IN: SOUZA, Maria Adélia de et al. (Org.). **O novo mapa do mundo**. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: HUCITEC: ANPUR; 1993.
MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar (a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo). IN: **Revista ciência geográfica**. Nº 6. Bauru: AGB, 1997

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Turismo**	**Classificação:** optativa
Código: 0703050-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA:
A importância da Geografia para o Turismo. Os tipos de Turismo. Produção e consumo do espaço turístico. Contradições socioeconômicas da atividade turísticas. O Turismo e os principais problemas ambientais da atualidade. Políticas públicas territoriais e turismo regional. Os impactos socioambientais da atividade turística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo. Roca, 2003.
FUNARI, Pedro P. e PINSKY, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001.
LEMOS, Amália Inês G de (Org.). **Turismo:** impactos ambientais. São Paulo: Hucitec, 1999.
PAOLILLO, André Milton; REJOWSKI, Miriam. **Transportes**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.112p. (Coleção ABC do Turismo).
RODRIGUES, Adyr Balastreli (Org.). **Turismo rural**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIBL ABRESI, A. **A Indústria do turismo no Brasil** – perfil e tendências. São Paulo: 1996. BARROS, Nilson Cortez Crocia. **Manual de Geografia do Turismo**: meio ambiente cultura e paisagem. Recife: Ed. Universitária UFPE.
CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). **Turismo Urbano**. São Paulo: Hucitec, 2000.**IOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia dos Recursos Naturais**	**Classificação:** optativa
Código: 0703021-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA: Geografia e meio ambiente. Recursos naturais: conceito, tipos, origem, disponibilidade e distribuição geográfica. Exploração dos recursos naturais e degradação do meio ambiente. Preservação e recuperação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Erivaldo Moreia; BATISTA, Rogaciano Ciriliano; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. **Gestão dos recursos naturais:** uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

BROWN, Geoff. *et al.* **Os Recursos físicos da Terra.** Bloco 1 – recursos, economia e geologia: uma introdução. Trad. Luiz Augusto Milani Martins. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1994. (Série Manuais).

_____. **Os Recursos físicos da Terra.** Bloco 2 – materiais de construção e outras matérias brutas. Trad. Luiz Augusto Milani Martins. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1995. (Série Manuais).

_____. **Os Recursos físicos da Terra.** Bloco 3 Parte 1 – depósitos minerais 1: origem e distribuição. Trad. Roberto Perez Xavier. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1997. (Série Manuais).

_____. **Os Recursos físicos da Terra.** Bloco 4 Parte 1 – recursos hídricos. Trad. Álvaro P. Crósta. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 2000.. (Série Manuais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEPAL. **Recursos naturais:** situação e tendências para uma agenda de desenvolvimento regional na América Latina e no Caribe. Santiago: ONU/CEPAL, 2013. Disponível em: <ttps://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/35925/1/S2013835_pt.pdf>.

SKINNER, Brian J. **Recursos minerais da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ibep, 2009.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Física dos Continentes**	**Classificação:** Optativa
Código: 0703063-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c, Prática 15h/1c Total 60h/4c.		

EMENTA:
Conceitos básicos em Geografia Física. Geografia física das Américas do Norte e Central. Geografia física da América do Sul. Geografia física da Europa. Geografia Física da Ásia. Geografia física da África. Geografia Física da Oceania. Geografia Física da Antártida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIROT, Yves; LACAZE, Jean-François. **A Floresta**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 146p.
Bloom, Arthur L.. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000. 184p. (Série Textos Básicos em Geociências).
LEINZ, Victor; AMARAL, Sérgio Stanislau. **Geologia geral**.13.ed. (rev. e atual.). São Paulo: Editora Nacional, 1998. 400p.
LOCKZY, Louis de.; LADEIRA, Eduardo A. **Geologia estrutural e introdução à geotectônica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. 528p.
POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 5 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. 376p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
PRESS, Frank *et al*.**Para entender a Terra**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p.
TEIXEIRA, Wilson *et al.* (orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000. Reimpressão 2001. 568p.
WEINER, J. **Planeta terra**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Regional**	**Classificação:** optativa

Código: 0703030-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c, Prática 15h/1c Total 60h/4c.	

EMENTA:
A região como objeto de estudo da Geografia. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. Gênese e evolução da questão regional. A problemática regional e o processo de regionalização. Região e o meio técnico científico informacional. As Transformações Contemporâneas e a Questão Regional. Regionalização e regionalismo. Região e planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BEZZI, Meri Lourdes. **Região:** uma (re) visão historiográfica – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: UFSM, 2004.
CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8. ed. São Carlos: Ática, 2007. GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo**. Natal: UFRN, 1996. SANTOS Milton (Org); SILVEIRA, Maria Laura (Org); SOUZA, Maria Adélia A. (Org).
Território: globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
LAVINAS, L. et all. **Integração, região e regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo, Edusp, 1999.
OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re (li) gião**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	Gestão de Recursos Hídricos	**Classificação:** optativa
Código: 0703075-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.

EMENTA: Introdução aos Recursos Hídricos; Gestão e Gerenciamento de Recursos Hídricos: modelos de gerenciamento; Aspectos legais e institucionais: Lei nº 9.433/1997; Oferta e Demanda; Aspectos quantitativos: balanço hídrico; quantificação de reservas em reservatórios superficiais e subterrâneos; Aspectos qualitativos: Qualidade da água, Portaria do Ministério da Saúde 2.914/12; Resoluções do CONAMA 357 e CONAMA 430; Gestão de Bacias Hidrográficas e de Aquíferos; Gestão de Águas Urbanas. Degradação dos oceanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTH, F. T. Fundamentos para a Gestão do Recursos Hídricos. In: BATH, F. T.; POMPEU, C. T.; FILL, H. D.; TUCCI, C. E. M.; KELMAN, J.; BRAGA Jr. B. P. F. Modelos para o gerenciamento dos Recursos Hídricos. São Paulo: Nobel ABRH, 1987.

BRASIL. Ministério do Mio Ambiente. Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 396, de 3 de abril de 2008. Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências Disponível em: http:// www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2008_396.pdf Acesso em 28 de nov. de 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 369, de 28 de março de 2006. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente-APP. em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=489 Acesso em: 28 de nov. de 2015.

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 704p.

TUCCI, C. E. M. Inundações Urbanas. Porto Alegre: ABRH/RHAMA, 2007. 393 p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Ilustração Científica em Geografia**	**Classificação:** optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.

EMENTA:
História, objetivos e aplicações da ilustração científica. Utilização da ilustração científica na Geografia. Técnicas, materiais e temas em ilustração científica para a Geografia. Elaboração de blocos diagramas, perfis topográficos, diagramas de perfis de vegetação e croquis. Confecção de portfólios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIGIO, Ana. **Introdução à ilustração científica:** aprender a desenhar aprendendo a observar. Disponível em: < http://www.darwin2009.cienciaviva.pt/img/upload/bigio.pdf>.
BIONDO, G.J.; COSTA, M.L.C.C. e BRITO, S. **Ilustração:** integração de imagens**.** Disponível em: <http://www.usc.br/biblioteca/pdf/sie_2008_comu_arti_ilustracao _integracao_de_linguagens.pdf>. Acesso em: 12. Mar. 2016
FIORI, Sérgio Ricardo. Técnicas de desenho e elaboração de perfis. In: VENTURI, L.A.B. (Org). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. p.211 – 223.
IGUÉ, Jordi; BALLESTAR, Vicenç. **Curso de desenho e pintura:** guache. Lisboa: Estampa, 2003.
LUCENA, Rodolfo William Alves; FIORI, Sérgio Ricardo; QUEIROZ, Maria Edileuza. A Ilustração no ensino de geografia: proposta metodológica para elaboração e uso didático. **VI Econtro Nacional das Licenciaturas (ENALIC)/V Seminário Institucional do PIBID.** Curitiba, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GUIMARÃES, F. C.; LIMOLI, L. **A imagem em sala de aula:** uma proposta com a capa de revista. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/ arqtxt/resumos-anais/FernandaCGuimaraes.pdf>. Acesso em: 26. Abr. 2016.
HODGES, Elanie R. S. **The guild handbook of scientific illustration**. 2nd ed. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., 2003.
SALGADO, Pedro; BRUNO, Joana; PAIVA, Mafalda; PITA, Xavier. A Ilustração científica como ferramenta educativa. **Interações**, n.39, p.381-392, 2015. Disponível em: < file:///C:/Users/FERNAN~1/AppData/Local/Temp/8745-Texto%20do%20Trabalho-24746-1-10-20160305.pdf>. Acesso em: 15/4/2019.
RICE, Dr. Tony. **Viagens de descobrimento** – três séculos de explorações e história natural. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2007.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Oceanografia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0703064-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito

Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c, Prática 15h/1c Total 60h/4c.	

EMENTA: Natureza, divisões e história da oceanografia. Origem dos mares e oceanos. Relevo submarino e evolução dos oceanos. Sedimentos marinhos. Composição e propriedades da água do mar. Dinâmica dos oceanos. Ambientes costeiros. Zoneamento costeiro. Técnicas de estudo dos oceanos. Exploração dos recursos costeiros e oceânicos. Degradação dos oceanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA NETO, José Antônio; PONZI, Vera Regina Abelin; SICHEL, Susanna Eleonora (orgs.). **Introdução à geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
GALLO, Jacques. **O que é oceanografia?** São Paulo: Brasiliense, 1993. (Primeiros Passos, 284).
GARRISON, Tom. **Fundamentos de oceanografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
PINET, Paul R. **Fundamentos de oceanografia.** São Paulo: LTC, 2017.
SCHMIEGELOW, João Miragaia M. **O Planeta azul:** uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO JÚNIOR, Oldemar de Oliveira. **Introdução à oceanografia física**. Rio de Janeioro: Interciência, 2014.
CALIXTO, Robson José. **Poluição marinha:** origens e gestão. Brasília: W. D. Ambiental, 2000.
MINSTER, Jean-François. **Os Oceanos**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (Orgs.). **Biologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciência, 2002.
TUREKIAN, Karl K. **Oceanos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1969.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Quantificação em Geografia**	**Classificação:** optativa

Código: 0703039-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.
EMENTA: Notação científica, números e matrizes. Critérios de arredondamento. Análise de erros aplicados a Geografia. Unidades estatísticas e razões, séries estatísticas, estatística gráfica, medidas descritivas, distribuição de frequência, medidas de dispersão, assimetria e curtose. Correlação e regressão aplicada a Geografia. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ANDRIOTTI, J. L. S. **Fundamentos de estatística e geoestatística**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2003. MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013. ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012 **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** VIEIRA, S. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 2008. YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Epistemologia da Geografia**	**Classificação:** optativa
Código: 0703037-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: O surgimento da Geografia enquanto ciência. As bases filosóficas e o processo de sistematização do pensamento geográfico. As escolas do pensamento geográfico. Objeto e métodos da Geografia. Principais paradigmas da ciência geográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I.E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CLAVAL, Paul. Epistemologia da Geografia. Santa Catarina: EdUFSC, 2011. GOMES, P.C.C. Geografia e modernidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAES, A.C.R. Geografia: pequena história crítica. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Organização do Espaço**	**Classificação:** optativa
Código: 0703020-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA: Abordagens teórico-metodológicas sobre a organização do espaço. A (re)produção capitalista do espaço. Formação socioespacial. Processos e práticas socioespaciais. Região e organização espacial. Espaço e lugar. Espaço e paisagem. Espaço, território e territorialidades. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** CASTRO, I.E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto, 2002. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EduSP, 2008. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** _____. Espaço e método.5 Ed. São Paulo: EdUSP, 2008. SOJA, E.W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993		

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Mundo Contemporâneo**	**Classificação:** optativa
Código: 0703020-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: A dinâmica do mundo globalizado; a ideologia e a ação do neoliberalismo; a hegemonia do mercado e as transformações na organização do espaço socioeconômico, político e cultural; a expansão do meio técnico-científico-informacional; a nova ordem econômica e política mundial multipolar; países centrais e periféricos; a complexidade do processo global; a reorganização do espaço mundial: integração e fragmentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. Imperialismo e fragmentação do espaço. São Paulo: Contexto, 1988. HAESBAERT, Rogério. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991. SANTOS, Milton et alii. O Novo Mapa do Mundo: Fim de século e globalização. São Paulo: Editora HUCITEC – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: sociedade e cultura, v. 3) HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2002

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Ensino de Geografia e Estudos Étnico – Raciais**	**Classificação:** optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		

EMENTA:
A educação étnico-racial no Brasil: legislação e currículo. Perspectivas conceituais sobre educação e relações étnico-raciais. Os povos tradicionais do Brasil. As multifaces do povo brasileiro. Relações Étnico-Raciais: africanidades e indígenas. As tradições e heranças do povo brasileiro. Problemas étnico-raciais na Educação básica do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. A Geografia, a África e Negros Brasileiros. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

FERRACINI, R.L. **A África e suas representações no(s) livro(s) escolares de Geografia no Brasil: de 1890 a 2003.** Tese de Doutorado, USP, 2012.

MENDES. R. A. **A ÁFRICA NOS CURSOS DE GEOGRAFIA: uma experiência de pesquisa participante em sala de aula**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 445-460, jan./jun., 2020.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SANTOS, Emerson, dos Santos. **A Lei 10.639 e o Ensino de Geografia: Construindo uma agenda de pesquisa-ação.** Revista Tamoios, p. 1-22, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BRASIL/Ministério da Educação/ /Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: MEC/SECAD, 2006.
MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
MOREIRA, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil:** constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011b.
MONTEIRO, John Manuel. **O desafio da história indígena no Brasil**. In: A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

VERDUM, Ricardo. **A Gestão ambiental e territorial no Brasil indígena**: conceitos, estratégias e mecanismos de apoio no âmbito do MMA/SDS/DADS. Brasília, 2006.

OPTATIVA		
Nome do componente:	**Paradigmas do Ensino da Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA: Correntes sócio-filosóficas no ensino de geografia. A essencialidade do ensino de geografia. Das bases conceituais ao currículo no ensino de geografia. Percursos e tendências do ensino de geografia. A construção do conhecimento na educação geográfica. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014. FARIAS, Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A formação docente em geografia:** teorias e práticas. Campina Grande: EDUFCG, 2014. MAIA, Diego Correia. **Geografia, ensino e pesquisa em debate**. Teresina: EDUFPI, 2015. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MENDES, João. **Fundamentos e metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: Fael, 2010. CAMPOS, Pedro Ortega. **Educar perguntando**: ajuda filosófica na escola e na vida. São Paulo: Paulinas, 2008. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.		

OPTATIVA		
Nome do componente:	**Didática do Ensino da Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c
EMENTA: Planejamento no ensino de geografia. Plano de curso e plano de aula em geografia. Registro de aula e da aprendizagem do aluno. Relação conteúdos, objetivos e avaliação no ensino de geografia. O exercício da pergunta e da discussão na educação geográfica. Leitura e escrita no ensino de geografia. Linguagens e recursos didáticos aplicados ao ensino de geografia. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CANDAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. COSTA, Rita de Cássia Marques; MOREIRA, Cileya de Fátima Neves. **Fundamentos metodológicos e prática do ensino de geografia**. Inta: Sobral, 2016. Disponível em: < http://md.intaead.com.br/geral/fundamentos-metologicos-do-ensino-da-geografia/pdf/Fundamentos%20Met%C3%B3dol%C3%B3gicos%20do%20Ensino%20da %20Geografia.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019. MIRANDA, Simão de. **Estratégias didáticas para aulas criativas**. Campinas/SP: Papirus, 2016. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2003. MOREIRA, Suely Aparecida Gomes; MARÇAL, Maria da Penha Vieira; ULHÔA, Leonardo Moreira. A didática da geografia escolar: uma reflexão sobre o saber a ser ensinado, o saber ensinado e o saber científico**. Sociedade & Natureza**, Uberlândia/MG, vol. 18, núm. 34, p. 23-30, jun., 2006. Disponível em: < http://www.redalyc.org/pdf/3213/321327188002.pdf>. Acesso em 8 maio 2019. FANTIN, Maria Eneida; TAUSCBECK, Neusa Maria. **Metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: IBPEX, 2005.

OPTATIVA		
Nome do componente:	**Instrumentalização para o Ensino de Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:

Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c

EMENTA:
Ensino. Aprendizagem. Aprendizagem significativa. Construção do conhecimento. Metodologias, estratégias e dinâmicas no ensino em geografia. Relação teoria e prática entre conteúdos, metodologias, estratégias e dinâmicas no ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
SANTOS, Vanda Maria Andrade dos; ALBUQUERQUE, Adorea Rebelo da Cunha. O uso do livro didático como instrumento pedagógico para o ensino de Geografia, **Estação científica** Macapá/AP, v. 4, n. 1, p. 63-77, jan./jun. 2014. Disponível em: < https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article/view/1314/vandav4n1.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.
COUTINHO, Joseane Scheila. Alternativas metodológicas para o Ensino da Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental. *In*: **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**: produções didático-pedagógicas. Curitiba/PR, 2014. Disponível em: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/ 2014_ufpr_geo_pdp_joseane_scheila_coutinho.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.
SURMACZ, Elaine Cristina Soares; ANDRADE, Leia de. **Estratégias de ensino em geografia**. Guarapuava/PR , Unicentro, 2015. Disponível em: < http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/855/5/Estrat%C3%A9gias%20de%20ensino%20em%20geografia.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FALCÃO SOBRINHO, José. **Geografia física**: a natureza na pesquisa e no ensino Rio de Janeiro-RJ: Editora TMAISOITO, 2008.
FONSECA, Tânia Maria de Moura. **Ensinar, aprender**: pensando a prática pedagógica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Ponta Grossa/PR: SEE/PR, 2008. Disponível em: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1782-6.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.
PIMENTA, Sônia de Almeida; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Didática e o ensino de geografia**. Campina Grande: EDUEP, 2008. . Disponível em: < http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Didatica_Ensino_Geografia/Di_En_Geo_A02_MZ_GR_291208.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.

OPTATIV A

Nome do componente:	**Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ensino de Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 30/2c; Total 60h/4c		

EMENTA:
Ciência, pesquisa e método. A Ciência Geográfica no contexto das Ciências Humanas. Pesquisa em ensino de Geografia. Abordagens do ensino de geografia. Modalidades de investigação em ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAESBERT, Rogério (Org.) **Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2004a.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004b.

SASSEN, Saskia. **Expulsões:** brutalidade e complexidade na economia global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

OPTATIVA		
Nome do componente:	**Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino-Aprendizagem**	**Classificação:** obrigatória

Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/4c; Prática 15h/a; Total 60h/4c.	
EMENTA: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Recursos e formas de uso das TICs no ensino-aprendizagem. Instrumentalização do docente e do discente para o uso das TICs. TICs e seu respectivo diálogo com o perfil docente. TICs e disciplina, autonomia e responsabilidade discente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005. LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia Educacional – Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. (Org.). A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed editora, 2000. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. TEDESCO, J. C. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.	

OPTATIVA		
Nome do componente:	**Cidadania e Educação no Território Brasileiro**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA:
Educação e jornada escolar território brasileiro e seus respectivos municípios. O território como espaço da cidadania e da aprendizagem. O território e suas múltiplas escalas territorialidades e multiterritorialidades. O território como estratégia na construção dos sentidos para o aprendizado a partir de vivências e práticas culturais concretas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CALLAI, Helena Copetti. Educação geográfica para a formação cidadã. **Rev. geogr. Norte Grande.** Santiago , n. 70, p. 9-30, set. 2018.
CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional da Geografia**: o professor. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. (Coleções ciências sociais).
CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia da Cidade. Goiânia: Alternativa, 2001.
. Cidade e vida urbana: a dinâmica do/no espaço intra-urbano e a formação para a participação em sua gestão. In: ( ). A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Papirus, 2008. pp. 105-124.
. A cidadania, o direito à cidade e a Geografia escolar – elementos para o estudo do
espaço urbano. In: ( ). A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Lugares periféricos da cidade, vida cotidiana e o ensino de geografia**. A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.
. A cidade ensinada e a cidade vivida: encontros e reflexões no ensino de Geografia. In:_____(org.). **Temas da Geografia na escola básica**. Campinas: Editora Papirus, 2013. pp. 65-94.
HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: MARICATO, Hermínia (org.). **Cidades Rebeldes.**
São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. pp. 27-34.

11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do curso de geografia segue o Regimento Geral (RG) da UERN, aprovado pela Resolução Nº 01/2022 - CONSUNI, em que, ao tratar da “avaliação do rendimento escolar”, em sua Seção VI, estabelece:

1. que será feita por assiduidade, correspondendo a 75% de frequência às aulas e demais atividade previstas no PGCC;
2. por aproveitamento, entendido como a aquisição, pelo aluno, dos conhecimentos estabelecidos no PGCC, os quais tenham sido trabalhados junto aos discentes em sala de aula ou em aulas de campo.

Quanto ao número de instrumentos ou atividades avaliativas, o RG/UERN indica três instrumentos avaliativos parciais por período em cada disciplina,

excetuando-se as de dois créditos, para as quais estão indicados dois instrumentos avaliativos por período.

Os instrumentos avaliativos podem ser de natureza teórica ou prática, realizados de forma individual ou em grupo, desde que permita verificar o aproveitamento de cada aluno.

Cada instrumento avaliativo parcial deve constar no PGCC de cada disciplina quanto ao seu tipo e respectiva programação quanto à data da realização. Dentre os tipos de instrumentos avaliativos, pelo menos um deve ser feito de forma escrita e individual, podendo – ou não – somar-se a atividades individuais ou em grupo.

São considerados tipos de instrumentos avaliativos no curso de geografia:

a) prova escrita (individual ou em dupla; com ou sem consulta a materiais);

b) prova oral individual ou quaisquer atividades orais de outras naturezas (individual ou coletiva); requer que o professor firme o rendimento do aluno por escrito, indicando cada critério avaliado e suas respectivas notas, solicitando que o mesmo assine o termo de ciência ao final, condição para uma possível contestação de nota;

c) trabalhos acadêmicos: mapa mental/esquema, fichamento, resumo/resenha/síntese, produção textual temática dissertativa, produção textual temática de outras naturezas, síntese de palestra;elaboração de materiais didáticos, elaboração de representações de fenômenos, elaboração de portfólios;

d) registro/relatório de campo, registro/síntese de seminário (parte individual ou coletiva), registro de análise e/ou avaliação de materiais (rochas, solos, livros didáticos, mapas etc.),

e) Ao elaborar um instrumento avaliativo, o professor deverá:

I. estabelecer uma adequada articulação entre os objetivos e conteúdos constantes no PGCC;
II. os conteúdos, dinâmicas e vivências que foram desenvolvidas nas aulas;
III. a eficácia do instrumento avaliativo para um autêntico processo avaliativo;
IV. apresentar materiais legíveis e/ou acessíveis aos alunos;
V. elaborar com clareza e objetividade os comandos da atividade ou de cada questão, permitindo a interpretação autônoma por parte do aluno, sem a intervenção do professor;
VI. o nível segundo o qual foram desenvolvidas as aulas.

Quando se tratar de prova escrita, o professor deve considerar, em sua elaboração, os critérios e formatos das questões do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), capacitando assim o aluno para tal evento.

Os valores atribuídos a cada instrumento avaliativo, bem como à média da avaliação parcial devem ser expressos sob a forma de notas entre 0,0 a 10,0.

Não havendo acordo entre professor e aluno quanto à contestação de notas

e/ou médias, o aluno terá direito, conforme os Artigos 112 e 113 do RG/UERN, a pedir revisão dos resultados de verificação da aprendizagem. Conhecer e cumprir o que estabelece o RG/UERN é de inteira responsabilidade de ambos, docente e discente.

O resultado de cada avaliação parcial deve ser feito pela média aritmética das notas obtidas em cada atividade realizada.

Em observância ao Artigo 106 do RG/UERN, tem-se ciência de que é aprovado em cada disciplina o aluno que obtiver média ponderada, nas três avaliações parciais, igual ou superior a sete, calculada da seguinte forma, via sistema:

$$MP = (A_1 \times 4) + (A_2 \times 5) + (A_3 \times 6) \; 15$$

Sendo: A_1 = primeira avaliação; A_2 = segunda avaliação; e A_3 = terceira avaliação.

Para as disciplinas de dois créditos, o cálculo da média ponderada será:

$$\underline{MP = (A_1 \times 4) + (A_2 \times 5)}$$
$$_9$$

Sendo: A_1 = primeira avaliação; e A_2 = segunda avaliação.

Entretanto, não caberá ao professor aplicar fórmulas de médias ponderadas aos instrumentos avaliativos, uma vez que esse cálculo é feito pelo sistema eletrônico. Deve o professor apenas inserir, em cada unidade de avaliação parcial, a média aritmética dos instrumentos avaliativos.

Ao final das três avaliações parciais, o aluno que obtiver média ponderada igual ou superior a quatro e menor que sete, deverá prestar exame final (EF) na disciplina. O Exame Final deve ter como instrumento avaliativo prova escrita individual, abrangendo o programa de conteúdos constantes no PGCC, e seu rendimento deve ser expresso em notas de 0,0 a 10,0.

A realização do Exame Final deve ocorrer após cinco dias úteis da publicação do resultado parcial da disciplina no sistema eletrônico.

Após a participação no Exame Final, será aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a seis, a qual será calculada pelo sistema da seguinte forma:

$$\underline{MF =}$$
$$\underline{MP \times EF} \; 2$$

Cabe ao professor apenas inserir no sistema eletrônico a nota obtida pelo discente no Exame Final.

Conforme o Artigo 108, do RG/UERN, será reprovada numa disciplina, por insuficiência de aproveitamento, o aluno que obtiver média ponderada menor que quatro, o qual não terá oportunidade de prestar o exame final; ou menor que seis,

após prestar o exame final. Será reprovado por insuficiência de assiduidade o aluno que apresentar mais de 25% de faltas numa disciplina, sendo vedado o abono de falta, exceto nos casos previstos por lei, os quais serão examinados pelo professor da disciplina, uma vez demandado pelo aluno, munido dos documentos comprobatórios.

12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

12.1 Recursos Humanos Disponíveis

O corpo docente do curso é formado por um total de 12 (doze) professores efetivos lotados na FAFIC, no curso de Geografia da UERN, atuantes em diferentes áreas do conhecimento geográfico, conforme apresentado nos Quadros 12 e 13.

QUADRO 12: CORPO DOCENTE CAMPUS CENTRAL – MOSSORÓ

Nome	Formação	Titulação	Situação	Regime de Trabalho
Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva	Licenciada em Geografia	Mestre/em doutoramento	Efetiva	DE
Fábio Ricardo Silva Beserra	Bacharel em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Filipe da Silva Peixoto	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Gutemberg Henrique Dias	Licenciado em Geografia	Mestre/em doutoramento	Efetivo	DE
Jamilson Azevedo Soares	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Jionaldo Pereira de Oliveira	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
José Alexandre Berto de Almada	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Josélia Carvalho de Araújo	Licenciada/Bacharela em Geografia	Doutora	Efetiva	DE

Otoniel Fernandes da Silva Júnior	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Maria José da Costa Fernandes	Licenciada em Geografia	Doutora	Efetiva	DE
Robson Fernandes Filgueira	Engenheiro Agrônomo	Doutor	Efetivo	DE
Tarcísio da Silveira Barra	Licenciado em Geografia	Mestre	Efetivo	DE

QUADRO 13: ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE GEOGRAFIA

Nome	Áreas de Atuação
Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva	Geografia Física, Ensino de Geografia
Filipe da Silva Peixoto	Hidrogeografia, Hidrogeologia, Gestão de Recursos Hídricos
Fábio Ricardo Silva Beserra	Geografia Humana. Geografia Econômica. Economia Política. Epistemologia da Geografia. Ensino de Geografia.
Gutemberg Henrique Dias	Geomorfologia, Geologia, Geografia da Saúde e Geoprocessamento
Jamilson Azevedo Soares	Geografia urbana. Geografia Cultural. Ensino de Geografia.
Jionaldo Pereira de Oliveira	Geografia urbana. Planejamento urbano. Ensino de Geografia.
José Alexandre Berto de Almada	Geografia Humana. Geografia Econômica. Geografia do Turismo. Epistemologia de Geografia. Ensino de Geografia.
Josélia Carvalho de Araújo	Geografia Urbana. Ensino de Geografia.
Otoniel Fernandes da Silva Júnior	Geografia Urbana. Geografia Cultural. Ensino de Geografia.
Maria José da Costa Fernandes	Geografia Agrária. Ensino de Geografia.Geografia da População. Geografia do Rio Grande do Norte.
Robson Fernandes Filgueira	Geografía Física. Geomorfologia. Climatologia. Educação Ambiental.
Tarcísio da Silveira Barra	Geografía Física. Pedologia. Climatologia. Ensino de Geografia.

Além disso, o Departamento de Geografia conta ainda com duas técnicas administrativos, relacionados no Quadro 14:

QUADRO 14 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Nome	Formação	Pós-Graduação	Função
Bárbara Nóbrega de Miranda	Bacharel em Geografia	Especialista em Educação Ambiental	Técnica de Nível Superior
Luzia Ligianne Oliveira	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão Estratégica de Negócios	Técnica de Nível Médio

12.2 Política de Capacitação

Atualmente o a grande maioria do corpo docente do Departamento de Geografia, 9 professores, o que corresponde a 75% do colegiado, possuí nível de doutorado. Além disso, 2 professores, equivalendo a 16,7% do corpo docente, estão atualmente matriculados em programas de pós-gradução a nível de doutorado, e 1 professor, representando 8,3%, tem previsão de ingresso em um programa de pós-graduação em nível de doutorado para o período de 2024-2028. Deste modo, o plano de capacitação docente prevê que para o ano de 2028 100% do corpo docente terá atingido o nível de doutorado. Ressalta-se ainda que há a previsão de da capacitação continuada dos docentes por meio de estágio pós-doutoral em instituições de ensino superior de excelência, a nível nacional e internacional.

De acordo com o plano de capacitação docente estabelecido, espera-se que até o ano de 2028 todos os membros do corpo docente tenham alcançado o nível de doutorado. É importante destacar que também está prevista a capacitação contínua dos docentes por meio de estágios pós-doutorais em instituições de ensino superior de excelência, tanto a nível nacional quanto internacional. Conforme estipulado no plano de capacitação docente, os seguintes professores devem se afastar para realizar suas respectivas capacitações:

QUADRO 15 – CALENDÁRIO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Docente	Nível de Capacitação Desejado	Período de Realização
Tarcísio da Silveira Barra	Doutorado	2024-2028
José Alexandre Berto de Almada	Pós-Doutorado	2023-2024
Filipe da Silva Peixoto	Pós-Doutorado	2024-2025

13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

13.1 Administrativo

- Secretaria do DGE
- Sala de Professores
- Sala de Reuniões
- Copa

13.2 Salas de Aula

- Salas de aula dos prédios sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC)

13.3 Laboratórios e Equipamentos

- 01 Laboratório de Ensino de Geografia;
- 01 Laboratório de Geografia Física;
- 01 Laboratório de Geografia Humana;
- 01 Laboratório de Estudos da Paisagem e Educação Ambiental;
- 01 Laboratório de Geoprocessamento;

13.4 Outros Espaços

- 07 Salas de trabalho para professores.

13.5 Espaços Necessários

- 05 Salas de trabalho para professores;
- 01 Laboratório de Geografia Urbana e Econômica

14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1 Política de Gestão

O Departamento de Geografia possui como norteamento para sua política de gestão os documentos constituídos pela Administração Central da UERN, a saber:

- Estatuto da UERN, (Resolução 19/2019 – CONSUNI);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016/2026);
- Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Além desses instrumentos, o Departamento de Geografia elaborou um Planejamento Estratégico 2020-2024 objetivando melhorar seus índices de produtividade em itens administrativos e acadêmicos, garantindo eficácia e efetividade em suas ações e melhoria na qualidade da formação do egresso bem como na capacitação continuada de seu quadro administrativo e docente.

14.2 Políticas de Avaliação

O Departamento de Geografia compreende que o processo de avaliação ocorre de forma contínua, atentando à dinâmica estabelecida entre docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição e, de modo particular, do DGE.

A priori, tal avaliação tem como alicerce o conjunto de dispositivos normativos e pedagógicos da UERN, a exemplo de seu Estatuto, bem como o PDI e o PPI (PDI 2016/2026).

Consequentemente, tal embasamento é constituído a partir de referências bibliográficas de autoridades sobre o assunto.

Por fim, semestralmente realiza-se de forma conjunta a etapa que materializa todas essas reflexões, a saber, a avaliação e o planejamento semestral. Desse modo, tem sido possível refletir sobre a prática docente, a evolução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e os desdobramentos da mesma no cotidiano do curso.

Tal atividade se dá a partir da plenária departamental, garantindo voz e votos a todos os segmentos participantes do DGE.

14.3 Políticas de Pesquisa

Conscientes que o processo de formação do geógrafo, em qualquer uma de suas modalidades, no mundo globalizado, ocorre de forma continuada, o DGE compreende a pesquisa como um dos eixos essenciais para sua realização.

Desse modo, além da preocupação na capacitação de seu quadro docente, incentivando a realização de cursos de pós-graduação, cursos técnicos dentre outros relevantes para o cotidiano do curso, também se preconiza a realização de pesquisas, a parceria com outras instituições, a disponibilidade de seus profissionais bem como sua infraestrutura a serviço do Estado e da sociedade civil de modo geral e a constituição de cursos de pós-graduação para seus egressos.

Essas atividades são possíveis a partir dos docentes do DGE e dos laboratórios de pesquisa existentes (acima mencionados). Neles funcionam atividades articuladas aos grupos de pesquisa, a bolsistas de iniciação científica e outros mais.

O Departamento de Geografia do Campus Central da UERN, já possui experiência na oferta de Cursos de Especialização. Em momentos anteriores, já ofertou o Curso de Especialização em Educação Ambiental e em Geografia do Nordeste. No momento atual, elaboramos um projeto de Especialização voltado para o Ensino de Geografia, priorizando os egressos e professores interessados nessa temática.

Trata-se do Curso de Especialização em Geografia Escolar, que já foi aprovado pela plenária departamental em 2022, e está tramitando junto à PROPEG, no qual serão ofertadas 40 vagas anuais, na modalidade à distância.

As linhas de atuação da Especialização serão as seguintes:

- Formação Docente Inicial e Continuada;

- Múltiplas Linguagens e Metodologias na Geografia Escolar;
- Políticas Educacionais e Curriculares no Ensino de Geografia;
- Saberes e Conhecimentos Geográficos no Espaço Escolar.

Com a oferta da Especialização em Geografia Escolar, o DGE reforça a preocupação com os egressos do curso, ofertando uma formação continuada para professores de Geografia, contribuindo com a educação geográfica de Mossoró e Região.

Por fim, em sua atividade de planejamento para os anos de 2020-2024, o DGE objetiva a realização de parcerias com outras instituições, a captação de recursos e a realização de cursos capazes de fomentar suas atividades de pesquisa tornando-as uma prática contínua na realidade do curso.

14.4 Políticas de Extensão

A extensão universitária é entendida como uma das articuladoras do ensino e da pesquisa a partir das demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade. Envolve grande número de atores sociais, internos e externos, no desenvolvimento de inúmeras ações, integradas ou isoladas, que resultam em várias atividades com uma gama de dados, informações e produtos que precisam ser organizados, sistematizados e colocados à disposição da comunidade.

As atividades de extensão universitária caracterizam-se como: programas, projetos, eventos e prestação de serviços. O DGE tem compromisso com a comunidade mossoroense e do Oeste potiguar no que diz respeito a levar à comunidade o conhecimento desenvolvido na instituição e a desenvolver Programas e ações que venham a atender as necessidades e especificidades locais.

15 RESULTADOS ESPERADOS

O novo PPC do curso de licenciatura de geografia objetiva atualizar os componentes curriculares em relação ao mundo contemporâneo, tornando-os úteis para a apreensão geográfica do todo, para o exercício da docência bem como para a realização de pesquisas nos mais diversos domínios geográficos.

Ainda objetiva atender às exigências estabelecidas pelo MEC, em consonância com o PDI e PPI (PDI 2016/2026) da UERN, convergindo com uma formação acadêmica continuada e com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

16 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é realizado por meio da Assessoria de Avaliação Institucional, cuja finalidade é fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; ENADE – INEP/MEC).

A AAI/UERN elaborou um Portal do Egresso para que os ex-alunos

respondam um formulário com o intuito de avaliar e aprimorar os cursos da nossa instituição, além de fornecer dados para o CEE.

Nesse sentido, o Departamento de Geografia mantêm em seus arquivos os contatos atualizados dos alunos durante a realização do cursos de graduação, no qual os incentiva a preencher e atualizar, quando necessário, o questionário do Acompanhamento do Egresso através do link http://portal.uern.br/egressos/cadastro/.

17 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I
Da Organização Curricular Geral

Art. 1º O Curso de Graduação em Geografia, na modalidade Licenciatura, destina-se à formação de profissionais para o exercício das atividades docentes em nível da Educação Básica – Ensino Fundamental e Ensino Médio – com competências e habilidades para atuação em qualquer região do País.

Art. 2º São ofertadas anualmente 46 (quarenta e seis) vagas iniciais, ocupadas por candidatos aprovados em processo seletivo de vagas iniciais, no caso o SISU – Sistema de Seleção Unificada.

Art. 3º As atividades do curso de Licenciatura em Geografia ocorrem nos turnos matutino, vespertino e noturno, com concentração dos componentes de natureza teórica no turno noturno e com aqueles de naturezas teórico-prática e prática ocorrendo em turnos diversos.

Art. 4º O número máximo de alunos por turma, relativo aos componentes com oferta regular, de caráter teórico e teórico-prático, é de 50 (cinquenta) alunos.

Art. 5º A organização curricular do Curso de Graduação em Geografia, modalidade Licenciatura, é calcada na construção das competências gerais da Educação e das competências específicas da área do conhecimento a serem contempladas na formação, desdobrando-se em disciplinas obrigatórias e optativas, atividades da prática como componente curricular, estágio supervisionado, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, atividades curriculares de extensão e exames nacionais ou estaduais obrigatórios.

Parágrafo único – Os exames nacionais e/ou estaduais obrigatórios são aqueles definidos em Leis específicas.

Art. 6º A carga horária do curso de Licenciatura em Geografia, abrangendo todas as modalidades de componentes curriculares, corresponde a 3.740 (três mil setecentos e quarenta) horas com a seguinte distribuição:

I - Disciplinas Obrigatórias, 2.415 (dos mil quatrocentas e quinze) horas, e disciplinas optativas, 105 (cento e cinco) horas.

II - Estágio Obrigatório, 525 (quinhentos e vinte cinco) horas, sendo 405 (quatrocentas e cinco) horas de prática e 120 (cento e vinte) horas de atividade teórica.

III - Trabalho de Conclusão de curso, 150 (cento e cinquenta) horas.

IV - Atividades da Prática como Componente Curricular, 405 (quatrocentas e cinco) horas.

V Atividade Curricular de Extensão, 375 (trezentas e setenta e cinco) horas.

VI Atividades Complementares, 200 (duzentas) horas.

Art. 7º A integralização curricular pelo/a discente ocorrerá, de forma regular, em 4 (quatro) anos, equivalente a 8 (oito) semestres letivos, fixado o tempo máximo efetivo de permanência no curso em 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos.

Parágrafo único O aluno que tiver condições favoráveis poderá adiantar componentes curriculares não havendo limite de créditos cursados por semestre letivo.

Art. 8º A carga horária dos componentes curriculares, conforme definido na matriz curricular (item 9), constituirá a oferta semestral, distribuída por períodos letivos.

Parágrafo único: As disciplinas optativas, dentre as contempladas na matriz curricular, devem totalizar pelo menos 105 (cento e vinte) horas-aula, com oferta de pelo menos duas disciplinas a cada semestre letivo.

Art. 9º A avaliação de rendimento acadêmico dos discentes é apurada conforme o previsto na Seção IV da Resolução nº 01/2022 – CONSUNI/UERN, de 08 de fevereiro de 2022.

TÍTULO II

Dos Componentes Curriculares

CAPÍTULO I

Das Disciplinas

Art. 10 As disciplinas são parte integrante do componente curricular, representando um conjunto de conteúdos de instrução selecionados a serviço de uma finalidade educativa e profissionalizante, respeitando ementários e organizadas numa ordem hierárquica com seqüência e carga horária predefinidas no fluxo curricular.

Parágrafo único – a ordem hierárquica das disciplinas está definida a partir do que denominamos pré-requisitos.

Art. 11 O Departamento de Geografia ofertará além das disciplinas obrigatórias pelo menos duas disciplinas optativas a cada semestre letivo.

Art. 12 As disciplinas serão ministradas por um docente do curso de

Geografia, ou cursos afins, cujas atividades podem ocorrer total ou parcialmente em sala de aula, em laboratório, ou mediante atividades de campo.

Parágrafo único A vinculação das disciplinas aos docentes é definida em reunião plenária do Departamento de Geografia, por ocasião da distribuição de carga horária docente.

Art. 13 As disciplinas ocorrerão em horários definidos, no período diurno ou noturno, atendendo às exigências estabelecidas com o aumento da carga horária dos cursos de licenciatura.

CAPÍTULO II

Das Atividades da Prática como Componente Curricular

Art. 14 As atividades da prática como componente curricular constituem estão integradas as disciplinas ofertadas pelo Departamento de Geografia, conforme definição de sua matriz curricular, estando presente em todos os oito períodos do curso, totalizando 405 (quatrocentas e cinco) horas, tendo como objetivo promover a articulação teórico-prática numa perspectiva interdisciplinar, conforme a Resolução CNE/CP 2/2019, para:

I. Possibilitar um maior conhecimento sobre o conteúdo ministrado nas disciplinas.
II. Despertar no aluno a capacidade de observar e diagnosticar situações referentes aos conteúdos das disciplinas cursadas.
III. Incentivar o aluno a desenvolver trabalhos práticos dentro da sua área de conhecimento.
IV. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos como forma de desenvolver práticas voltadas para o seu cotidiano e referentes aos conteúdos estudados.
V. Desenvolver a capacidade de organização de material didático.
VI. Aprimorar a postura do discente para as situações do cotidiano na sala de aula da educação básica.
VII. Desenvolver a capacidade de apresentação em público por parte dos discentes.

Art. 15 As atividades de Prática como Componente Curricular estão distribuídas nas seguintes disciplinas, com a carga horária de 15 (quinze) horas: Geologia Geral; Introdução à Ciência Geográfica; Cartografia; Geomorfologia Geral; Produção do Espaço; Fundamentos da Climatologia; Geografia da População; Geoprocessamento; Hidrografia; Pedologia; Geografia e Ensino I; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Biogeografia; Geografia e Ensino II; Geografia Econômica; Geografia Regional do Brasil; Geografia Física do Brasil; Geografia Regional do Mundo;Atividade de campo II; Geografia do Rio Grande do Norte e Geografia Política, e com 45 (quarenta e cinco) para os componentes Atividade de campo I e Atividade de campo II.

Art. 16 Os produtos da Prática Curricular devem conter a abordagem de

temas que relacionem teoria e prática à transposição didática, podendo aparecer no formato de artigos, *papers*, vídeo-documentários, cartilhas, audiovisuais, jogos, maquetes ou alguma outra modalidade previamente estabelecida pelo Docente Orientador.

CAPÍTULO III
Do Estágio Obrigatório

Da Caracterização

Art. 17 O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos de Licenciatura da UERN encontra-se regulamentado conforme a Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE, de 25 de fevereiro de 2015.

Art. 18 O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estagiário, mediante a observação, investigação, participação, e intervenção em situações concretas da vida, e do trabalho de seu campo específico, situando o Professor de Geografia como um intelectual em formação e a educação como processo dialético de desenvolvimento do homem histórica e geograficamente situado.

Art. 19 O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos Cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado.

Art. 20 O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Curso de Geografia compreende as seguintes atividades:

I – Estágio em Geografia I, desenvolvida no 5º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas práticas e 30 (trinta) horas teóricas;

II - Estágio em Geografia II, desenvolvida no 6º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas práticas e 30 (trinta) horas teóricas;;

III - Estágio em Geografia III, desenvolvida no 7º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas práticas e 30 (trinta) horas teóricas;;

IV - Estágio em Geografia IV, desenvolvida no 8º período com a carga horária de 90 (noventa) horas práticas e 30 (trinta) horas teóricas;.

§ 1º. As atividades de Estágio em Ensino de Geografia I e II estarão direcionadas ao Ensino Fundamental;

§ 2º. As atividades de Estágio em Ensino de Geografia III e IV estarão direcionadas ao Ensino Médio;

§ 3º Os alunos matriculados nas atividades de Estágio Supervisionado constituirão turmas de, no mínimo, 8 (oito) e no máximo 12 (doze) alunos.

Do Campo do Estágio

Art. 21 As atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório serão desenvolvidas em instituições públicas e privadas, reconhecidas por órgãos competentes da área de educação, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Art. 22 O campo de estágio está restrito à sede do curso.

Parágrafo único – Exceto para o cumprimento das 40 (quarenta) horas em espaços não escolares, mencionada no Art. 17, parágrafo único. Estas horas poderão ser cumpridas em instituições as quais os alunos tenham maior identidade ou afinidade.

Do Desenvolvimento das Atividades

Art. 23 As atividades do Estágio Curricular Supervisionado, durante as quatro disciplinas ofertadas no s períodos de 5º a 8°, contemplarão etapas específicas e necessárias à consecução dos seus objetivos:

I - Orientações teóricas em sala de aula, no horário cadastrado para o componente curricular;

II - Conhecimento, entendimento e inserção da/na realidade do instituição campo de estágio;

III - Participação colaborativa nas atividades do supervisor de campo de estágio;

IV - Planejamento com a supervisão do profissional de apoio pedagógico;

V - Elaboração de materiais didáticos e atividades, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VI - Regência de sala de aula, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VII - Regência em sala de aula, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VIII - Leitura, planejamento, redação e revisão do texto do instrumento avaliativo final do estágio, com a tutoria do Supervisor Acadêmico de Estágio.

Art. 24 O desdobramento das etapas das atividades do Estágio Supervisionado elencadas nos incisos do artigo anterior, incluindo a calendarização e a quantidade de horas necessárias ao desenvolvimento, serão definidos nos respectivos PGCCs, aprovados semestralmente pela Plenária Departamental, quando da realização da Semana de Planejamento Pedagógico.

Da Coordenação do Estágio

Art. 25 A Coordenação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é exercida por um professor efetivo indicado pela Plenária do Departamento de Geografia, por um período de quatro semestres letivos, permitida uma recondução para período igual.

Parágrafo único – ao professor coordenador de estágio é atribuída carga horária de acordo com o provisto no Art. 7 RESOLUÇÃO N.º 070/2021 – CONSEPE de 03 de novembro de 2021.

Art. 26 Compete à Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso:

I. Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;
II. Cumprir as Determinações do Departamento, no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a presente Norma;
III. Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;
IV. Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;
V. Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio e polos aglutinadores, quando necessário;
VI. Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los aos Departamentos para que estes deliberem a respeito de sua adoção enquanto Campo de Estágio para celebração de convênio;
VII. Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de Estágio;
VIII. Disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente estagiário;
IX. Encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do Convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio.
X. Informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, através de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;
XI. Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Supervisionado do Curso;
XII. Apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às Unidades Acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;
XIII. Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL;
XIV. Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;
XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso; XVI. Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico

do Curso – PPC.

XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso;

XVI. Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Art. 27 O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular deverá pertencer ao quadro efetivo da Instituição, e ser preferencialmente graduado na mesma área, ou área afim, ou desenvolver estudos no Campo da Formação.

Parágrafo único. O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá uma carga horária prevista em Resolução específica de distribuição de carga horária para ministrar as orientações teórico-metodológicas, e para acompanhamento de seus estagiários no Campo de Estágio.

Da Supervisão do Estágio

Art. 28 O Estágio Curricular Supervisionado é acompanhado por um professor do Curso de Geografia, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução.

Art. 29 Compete ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Obrigatório:

I. Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;
II. Acompanhar, e supervisionar o discente estagiário através de visitas in loco;
III. Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;
IV. Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;
V. Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;
VI. Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;
VII. Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas Normas, e documentação necessária;
VIII. Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;
IX. Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
X. Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;
XI. Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;
XII. Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio Supervisionado;

XIII. Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC; XIV. Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;
XV. Participar de estudos, e encontros sobre Estágio;
XVI. Participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
XVII. Participar de eventos, e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;
XVIII. Participar de eventos, encontros, seminários, e ações similares, realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio;
XIX. Outras atribuições previstas no PPC.

Art. 30 Compete ao Supervisor de Campo de Estágio Curricular:

I. Acolher o discente estagiário, e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da Instituição Campo de Estágio;
II. Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo discente estagiário;
III. Preencher as fichas de avaliação dos discentes estagiários;
IV. Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário.
V. Outras atribuições previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

Do Aluno Estagiário

Art. 31 O discente estagiário é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no Componente Curricular de Estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

Art. 32 É dever do discente estagiário:

I. Matricular-se no Componente Curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório quando cumpridas as disciplinas pré-requisito;
II. Cumprir critérios de avaliação, e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;
III. Participar das orientações teórico-metodológicas ocorridas na UERN;
IV. Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;
V. Cumprir presença, e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;
VI. Comparecer ao Estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII. Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;

VIII. Manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio, e comunicar-lhe, com brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar as suas atividades no Campo de Estágio.

Art. 33 É direito do discente estagiário:

I. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, respeitando o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;

II. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em seu próprio ambiente de trabalho, desde que compatível com área e nível de formação do Curso, e acompanhado por um Supervisor de Campo de Estágio;

III. Receber da Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: formulários, fichas, e demais documentos a serem utilizados no Estágio;

IV. Ser encaminhado oficialmente pela Unidade Acadêmica à Instituição Campo de Estágio;

V. Receber assistência, e orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VI. Requerer à Coordenação de Estágio da Unidade, em casos especiais, devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação, dentro do semestre letivo, do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII. Recorrer à Coordenação de Estágio, mediante justificativa escrita e documentos comprobatórios, contra decisões do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VIII. Solicitar a redução da carga horária do Estágio, nos termos desta Resolução.

IX. Estar segurado contra acidentes pessoais.

Parágrafo único. O estagiário poderá ser remunerado, conforme previsão do convênio celebrado entre a UERN, e o Concedente.

Da Redução De Carga Horária do Estágio

Art. 34 Os discentes que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área objeto da formação, poderão ter redução de, até, 50% (cinquenta por cento) da carga horária total de Estágio prático desenvolvido no Campo de Estágio, observando-se o que dispõe a Legislação específica, e os critérios estabelecidos nesse PPC.

§ 1º A redução da carga horária de Estágio será efetivada mediante apresentação, pelo discente estagiário interessado, de requerimento instruído com documento comprobatório do exercício efetivo, com tempo igual, ou superior a um ano, e que esteja em efetivo exercício.

§ 2º O pedido de redução será apreciado por uma banca composta pelo Coordenador de Estágio do Curso, e por mais dois professores que atuam como

Supervisores Acadêmicos de Estágio, a quem caberá definir a carga horária a ser reduzida.

§ 3º A redução da carga horária de Estágio não poderá, em hipótese alguma, ter caráter acumulativo, ou ser contada em duplicidade.

§ 4º Compete ao Chefe de Departamento encaminhar os pedidos deferidos a DIRCA/PROEG para implantação da redução da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Sistema de Registro e Controle Acadêmico.

§ 5º O discente que tiver o pedido de redução de carga horária de Estágio aprovado não estará dispensado de cumprir a carga horária destinada à orientação teórico metodológica do Componente Curricular a ser cursado na UERN.

Estágio de discentes com Necessidades Especiais

Art. 35 Os discentes com necessidades educativas especiais realizarão o Estágio Supervisionado em conformidade com as orientações preconizadas na Resolução de Estágio dos Cursos de Licenciatura, e no PPC dos Cursos.

§ 1º A Diretoria de Apoio à Inclusão - DAIN, da UERN, deverá orientar, e assessorar os Supervisores de Estágio em relação às possibilidades de atuação, materiais pedagógicos, e tecnologias assistivas para os discentes estagiários com necessidades educativas especiais.

§ 2º O Estágio deve levar em conta os seguintes requisitos: I. Compatibilização das habilidades da pessoa com necessidades especiais às exigências da função; II. Adaptação de equipamentos, ferramentas, máquinas, e locais de Estágio às condições das pessoas com necessidades especiais.

Instrumentos e Critérios Avaliativos Parciais e Finais do Estágio

Art. 36 Na verificação da aprendizagem do discente no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório serão utilizados instrumentos/mecanismos definidos no Projeto Pedagógico de cada Curso, em consonância com a Norma de verificação de rendimento escolar da UERN.

Art. 37 Os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório são os trabalhos parciais e finais elaborados e constituem-se como atividade de caráter obrigatório, devendo ser apresentados a cada etapa conforme plano de ação aprovado em plenária departamental, observando Normas estabelecidas no PPC.

§ 1º O trabalho parcial e final do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório corresponde à etapa de sistematização do conhecimento, e das experiências, produzidos a partir do contato com a prática social, na qual o discente vivencia, investiga, e interpreta a realidade, formula, e executa propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re)elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do Curso.

§ 2º Os trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório devem apresentar uma reflexão teórico-metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular, podendo assumir diferentes composições: relatórios, portfólios, projetos de intervenção, artigos, projetos, e produções audiovisuais, dentre outros, que sejam compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico.

Art.38 São critérios para avaliação do discente estagiário:

I. O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio realizadas no Campo de Estágio, e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico- metodológicas, realizadas na UERN;
II. O cumprimento das etapas previstas no Regulamento de Estágio contido no PPC;
III. O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio, e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico-metodológicas;
IV. Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor de Campo de Estágio;
V. Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio;
VI. A pertinência, e o produto da autoavaliação realizada pelo estagiário;
VII. Outros instrumentos avaliativos parciais, e finais exigidos no PPC;
VIII. A pertinência, e a completude dos trabalhos parciais e finais elaborados pelo discente, bem como a pontualidade na entrega dessas atividades;

Art. 39 discente estagiário será avaliado nos aspectos de assiduidade e aproveitamento previstos nesta Resolução, ou em normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

Parágrafo Único - Cabe à plenária departamental aprovar os instrumentos avaliativos específicos que se ajustem às peculiaridades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, apresentado pelo Supervisor Acadêmico em seu PGCC, que deverá trazer os instrumentos avaliativos bem definidos.

CAPÍTULO IV

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 40 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia, visa oportunizar aos discentes uma reflexão teórico-prática e de natureza científica a partir da aplicação de metodologias e de técnicas no desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Art. 41 O TCC deverá apresentar um tema pertinente aos estudos geográficos.

Art. 42 O TCC será desenvolvido no sétimo e no oitavo períodos, totalizando 120 (cento e vinte) horas, com encadeamento de pré-requisitos e cargas horárias

conforme definido na matriz curricular.

Art. 43 O TCC será elaborado pelo discente, de forma individual, com a orientação de um docente designado pelo Departamento de Geografia – podendo, eventualmente, tratar-se de docente de outro departamento acadêmico que guarde afinidade com o curso – apresentando um dos seguintes formatos:

I - Monografia.

II - Relatório técnico e/ou científico.

III - Artigo.

IV – Produção Técnico-cientifica.

Art. 44 A defesa pública do TCC, qualquer dos formatos, ocorre no semestre letivo em que houver oferta de Trabalho de Conclusão de Curso, impreterivelmente até trinta dias antes do encerramento do referido semestre.

Art. 45 A avaliação do trabalho correspondente ao TCC ocorrerá em sessão pública, especialmente convocada para essa finalidade, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, mediante composição de banca examinadora composta por três docentes, preferencialmente com título de doutor ou mestre, cabendo a presidência ao professor- orientador.

Parágrafo único Quando da composição da banca examinadora o professor-orientador, caso entenda necessário e oportuno, poderá facultar ao aluno, sugerir nomes, podendo estes recair sobre docentes de outras IES.

Art. 46 O discente obriga-se a entregar cópias do seu trabalho, corrigido conforme recomendações da banca examinadora, na quantidade, no formato e no modelo exigidos pela Biblioteca da UERN, impreterivelmente até cinco dias do prazo de encerramento do semestre letivo em que ocorreu a defesa.

Art. 47 Relativo ao componente curricular TCC – para todos os formatos – por proposição dos seus membros e com o objetivo de complementar, de aperfeiçoar e de atualizar, a Plenária do Departamento de Geografia legislará de forma especifica a este regulamento, na forma de normas complementares, sobre suas etapas de desenvolvimento e instrumentos de avaliação.

Da Monografia

Art. 48 A Monografia consiste na produção intelectual do discente direcionada para o aprofundamento de um tema pertinente à Geografia, estruturada conforme normas da ABNT e recomendações da UERN, em que se demonstre o domínio de métodos e técnicas de pesquisa com aplicação à Geografia.

Do Relatório Técnico ou Científico

Art. 49 O relatório técnico e/ou científico é, segundo a NBR 10719/2011 – ABNT, o documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica.

Art. 50 Ainda no âmbito da UERN, de acordo com a Resolução 06/2015 –

CONSEPE, Compreende-se por Relatório Técnico ou Científico trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, os quais devem apresentar reflexão teórico- metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular Estágio Supervisionado obrigatório.

Do Artigo

Art. 51 O Artigo é, segundo a NBR 6022/20113 – ABNT, parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Art. 52 No âmbito do Departamento de Geografia da UERN, tal produto deve ser elaborado mediante rigor científico, resultante de etapas ou da conclusão de pesquisa ou experimentação, com de resultados possíveis de demonstração e com potencial para publicação em periódicos indexados.

Produção Técnico-científica

Art. 53 A Produção técnico-científica trata-se de um produto, resultante de atividade laboral do discente do curso de Geografia, cuja finalidade seja sua utilização como ferramenta auxiliar ao trabalho do professor-pesquisador em Geografia.

CAPÍTULO V

Das Atividades Complementares

Art. 54 - As Atividades Complementares deverão possibilitar ao aluno uma formação mais flexível e enriquecedora, representando vivências acadêmicas internas e externas ao curso e se orientam na perspectiva de estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade.

Art. 55 As Atividades Complementares perfazem o total de 200 (duzentas) do curso de Geografia, podendo ser contabilizadas em atividades acadêmicas, científicas e culturais.

§ 1º. Cabe ao Departamento de Geografia realizar eventos que contemplem tais atividades e, também, informar constantemente a realização de tais atividades em outros lugares, de modo a permitir ao aluno uma formação mais ampla;

§ 2º. Cabe ao aluno participar de tais eventos e apresentar, junto ao Departamento de Geografia, ao final de cada semestre, aos Orientadores Acadêmicos, a comprovação da participação por meio de certificado ou declaração que contenha a quantidade de horas contempladas pelo evento participado;

§ 3º. Cabe ao aluno cadastrar na Plataforma Integra a atividade de que tenha participado, comprovando posteriormente sua participação junto à Orientação Acadêmica do Curso sua participação mediante disponibilização do correspondente certificado ou declaração;

§ 4º. Ao Orientador Acadêmico cabe validar as horas cadastradas na Plataforma Integra, depois da efetiva comprovação pelo aluno da sua participação no evento mediante meios disponibilizados pela Secretaria do Departamento de Geografia.

§ 5º. O aluno somente colará grau se, no somatório de participação de suas atividades acadêmicas, científicas e culturais, for contabilizada o mínimo de 200 (duzentas) horas-aula.

§ 6º. Só valerão os certificados e declarações que forem apresentados de eventos a partir do ingresso no curso de Geografia.

Art. 56 No caso de certificados e declarações que não contenham a quantidade de horas-aula de participação do aluno, o Departamento de Geografia resolve estabelecer cargas-horárias.

CAPÍTULO VI

Das Atividades Curriculares de Extensão

Art. 57 As Atividades Curriculares de Extensão, componente obrigatório, com normatização institucional aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
– CONSEPE, são organizadas a partir da estrutura de créditos denominada UCE – Unidade Curricular de Extensão, totalizando 375 (trezentos e setenta e cinco) horas, equivalente a 10,03% da matriz curricular do curso.

Art. 58 A oferta de UCE no curso de Geografia ocorre no 6º (sexto), no 7º (sétimo) e 8º (oitavo) períodos, com a quantidade de créditos e de carga horária conforme se especifica:

I- UCE I – ofertada no 6º (sexto) período, com 9 (nove) créditos, o que corresponde a 135 (cento e trinta e cinco) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

II- UCE II – ofertada no 7º (sétimo) período, com 8 (oito) créditos, o que corresponde a 120 (cento e vinte) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

III- UCE III – ofertada no 9º (nono) período, com 8 (oito) créditos, o que corresponde a 120 (cento e vinte) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

Art. 59 A contabilização das horas de UCE somente será possível para o discente que integrar a equipe executora das atividades de extensão institucionalizadas e vinculadas a UCE que esteja matriculado.

Art. 60 Para a integralização da carga horária total de UCE, o discente poderá matricular-se em UCEs de outros cursos de graduação da UERN, conforme disponibilidade de vagas no ato da matrícula.

Parágrafo único. O discente não poderá matricular-se em mais de uma UCE por semestre. **Art. 61** O cumprimento da UCE será registrado mediante

conceito no SAE – Sistema Acadêmico, através da Plataforma Íntegra.

CAPÍTULO VII
Dos Exames Nacionais ou Estaduais Obrigatórios

Art. 62 Os Exames Nacionais ou Estaduais obrigatórios são os definidos em Leis Federal ou Estadual, de caráter avaliativo e que se constituam componentes curriculares, com obrigação da participação institucional e da participação individual do discente.

TÍTULO III
Da Migração Curricular

Art. 63 A migração curricular consiste na desvinculação do aluno, de uma matriz curricular de origem, e sua vinculação a outra mais recente no seu curso, conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN (Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE, de 28/06/2017).

§ 1º. Os discentes que ingressaram no curso de Geografia no semestre letivo 2024.1, automaticamente, e de forma compulsória, migrarão para este PPC e sua respectiva matriz curricular.

§ 2º. Os discentes cujo ingresso no curso de Geografia seja anterior ao semestre letivo 2024.1, opcionalmente, poderão migar para o presente PPC sua matriz curricular.

TÍTULO IV
Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 64 O presente Projeto Pedagógico deverá ser acompanhado pela pelo Colegiado do Departamento de Geografia. A avaliação da implantação do mesmo será contínua e realizada por todos os docentes do Departamento de Geografia.

Art. 65 A avaliação do projeto deverá acontecer a cada final de semestre, por todos os professores do DGE, observando suas facilidades e dificuldades, êxitos e fracassos, cabendo ao corpo docente sugerir alterações no andamento das atividades a fim de resolver quaisquer situações negativas.

Art. 66. O presente regulamento entra em vigor na data da publicação de Resolução de sua aprovação e seus efeitos de aplicação obrigatórios para os estudantes ingressantes a partir do primeiro semestre letivo de 2021.1

Art. 67. Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela plenária do Departamento de Geografia, cabendo recurso às instâncias imediatamente superiores.

18 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O processo de renovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia da Matriz 2006.1 surge no contexto em que a sociedade brasileira passava por por inúmeros desafios e transformações, todos engendrados por novas formas de

produção e organização do trabalho, exigindo cada vez mais uma leitura ampla de realidade e a participação social efetiva através da prática cidadã.

Conseqüente a isso é possível perceber em andamento nas diversas partes do globo reformas educacionais que buscam dar conta de uma formação de professores mais ampla e capaz de apreender a leitura da complexa realidade ora posta. No Brasil, estas reformas consubstanciam-se desde os anos 1990 e buscaram redimensionar, sobretudo, a formação dos professores de ensino superior, exigindo mudanças na formação universitária, materializadas por alterações que atingem as diretrizes curriculares e as linhas norteadoras do Projeto Pedagógico de cada instituição.

Diante de todas essas questões, fez-se necessário uma proposta de Projeto Pedagógico para a Licenciatura em Geografia que seja capaz de interpretar a contento as transformações do mundo e do saber geográfico, bem como, contemplar os interesses do quadro docente e discente do curso. Os princípios orientadores da reforma supracitada atendem as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, no 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, fundamentada em parâmetros que valorizam a flexibilidade, as muitas habilidades, a qualidade na formação e a interdisciplinaridade.

Tais concepções também foram constatadas nas “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena”, apresentadas no Parecer CNE/CP 009/2001 e Resoluções CNE/CES 1/2002 e 2/2002, que expressam uma concepção de formação de professores centrada nas “competências e âmbitos de18 conhecimentos e de desenvolvimento profissional”.

O modelo de formação proposto visava preparar um professor habilitado a resolver situações concretas de ensino em ambiente escolar, dentro ou fora da sala de aula, mas também com criatividade e iniciativa para tomar decisões, demonstrando dinamicidade, liderança e grande capacidade de adaptação a mudanças. Constatando-se a necessidade premente de se formar um profissional capaz de entender, intervir e transformar a realidade, consubstanciado na figura do professor-pesquisador.

O processo de renovação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia da Matriz 2019.1 se insere na necessidade de atualização constante do PPC, tendo em vista que este não é estático e necessita passar por atualizações a media que das transformações tecnológicas e sociais em curso na sociedade.

A matriz curricular 2022.1 foi gerada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (DCN), instituídas pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. No entanto, a matriz apresentou erros estruturais, tais como inconsistências na carga horária e descaracterização dos

conteúdos formativos em Geografia. Essas falhas comprometem a qualidade da formação dos futuros professores de Geografia, além de desviar o curso do que é previsto pela legislação.

Nesse sentido, a renovação do Projeto Pedagógico se faz necessária para corrigir esses problemas, assegurando que o curso atenda às exigências da legislação e proporcione uma formação de qualidade aos estudantes.

A nova matriz curricular 2024.1 foi criada a partir de um trabalho coletivo do colegiado do Departamento de Geografia, com o objetivo de corrigir as falhas da matriz anterior e tornar o curso atualizado e pertinente às novas demandas formativas. Além disso, a nova matriz curricular foi elaborada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (DCN), o que garante a conformidade do curso com a legislação.

Entre as mudanças propostas pela nova matriz curricular, destacam-se:

- Aumento da carga horária em algumas disciplinas, de forma a garantir uma formação mais aprofundada em conteúdos essenciais para a formação do professor de Geografia;
- Reorganização dos conteúdos formativos em Geografia, com a inclusão de temas atuais e relevantes, como as questões ambientais, de gênero, étnico-raciais, entre outras;
- Incentivo à utilização de metodologias inovadoras e tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de tornar o ensino mais dinâmico e interativo;
- Promoção de atividades de prática de ensino desde os primeiros períodos do curso, aproximando os estudantes da realidade da escola e do cotidiano dos professores de Geografia;
- Incentivo à formação continuada e ao desenvolvimento profissional dos professores, por meio de ações de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Dessa forma, a renovação do Projeto Pedagógico com a criação da nova matriz curricular 2024.1 é fundamental para garantir a qualidade da formação dos futuros professores de Geografia, além de tornar o curso atualizado e pertinente às novas demandas formativas.

A implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Geografia far-se-á a partir de sua aprovação pelo CONSEPE/UERN. A partir de então o Departamento de Geografia funcionará, temporariamente, com três matrizes curriculares, a saber, 2006.1, 2019.1, 2022.1 e 2024.1[3].

Conquanto à matriz curricular 2006.1 e 2019.1, serão mantidos seus componentes até que todos os que nela estão inseridos realizem sua conclusão de curso. Em relação a matriz curricular 2022.1, consideramo-la como “matriz de transição”. Desse modo, será realizado trabalho junto aos discentes nela postos a fim de o incentivarem a migrar para a nova matriz. Entretanto, aos que desejarem permanecer na mesma, terão seus direitos assegurados conforme rege a norma.

[3] Previsão de início de funcionamento

A nova matriz curricular, ao ser aprovada, será amplamente divulgada e discutida entre os pares a fim de que todos tomem o conhecimento necessário de sua forma e execução. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante do DGE executar o processo de divulgação e discussão dessa matriz curricular como parte constituinte do Projeto Pedagógico do Curso, bem como acompanhar sua implementação, registrando sua consecução e buscando resolver possíveis adversidades, sobretudo durante os primeiros quatro anos, período necessário para sua consolidação.

Além disso, o NDE também buscará garantir a plena execução do projeto mantendo diálogo constante com os órgãos superiores, a saber, pró-reitorias de ensino de graduação, de extensão e de pós-graduação e pesquisa, dentre outras.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Papirus editora, 1998.

CAVALCANTI, Lana De Souza. **O ensino de geografia na escola**. 2012.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). 2019.

SILVA, Etevaldo Almeida et al. **Orientação para a curricularização da extensão na UERN**. Mossoró: PROEX, [201-].

APÊNDICE 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024

Reunião de Planejamento do Departamento de Geografia
Resultados

MISSÃO

Promover a formação de professores-pesquisadores através da produção e difusão da ciência geográfica por meio do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito da UERN, contribuindo para transformação *sócio-espacial*, alcançando as escalas local, regional e nacional.

VISÃO

Ser referência na formação de professores-pesquisadores em geografia, em nível de graduação e pós-graduação (*latu sensu e strictu sensu),* no território potiguar.

VALORES

Atuação ética
Gestão colegiada e transparência
administrativa Excelência acadêmica
Formação integral
Respeito à pluralidade e à diversidade
Compromisso social
Valorização do caráter público da universidade

Matriz FOFA

FORÇAS	OPORTUNIDADES
Ser "normativo"; Tradição; Capital humano; Potencial de crescimento; Potencial de qualificação; Participação discente; Gestão democrática; Espaço físico; Infraestrutura; PPC Atualizado; Capacidade de diálogo com outras unidades acadêmicas da UERN; Pleno funcionamento das comissões; Funcionamento integral.	Editais de financiamento de pesquisa, ensino e extensão; Parcerias com instituições públicas (prefeituras municipais, governo do Estado, ONGs); Serviços técnicos especializados; Parcerias de trabalhos com outras IES; Produção de 3 livros resultante das monografias; Produção de documentário através da UERN TV para exibição; EaD em Geografia; Especialização autofinanciada.
FRAQUEZAS	**AMEAÇAS**
Ausência de preparação para a vivência (enfrentamento?) com a realidade da escola; Baixa produtividade das atividades de pesquisa e extensão; Estagnação dos grupos de pesquisa; Ausência de integração com alunos da graduação; Baixa realização de eventos; Concentração de atividades sobre os docentes; Baixa integração no DGE; Má comunicação dos docentes com a secretaria; Baixa frequência de docentes em horários adversos às suas disciplinas desenvolvendo outras atividades; Fraqueza do discurso da "licenciatura"; Visão superficial do "ensino"; Ausência de pós-graduação; Ausência da relação curso-sociedade; Não indicação para composição do acervo da biblioteca; Evasão de alunos; Nota do curso do ENADE; Materiais de Laboratórios; Represamento dos alunos em função de não concluir a monografia.	Evasão de alunos Expansão do Ensino Superior na região Cortes de verbas Legislações restritivas Cursos EaD Ausência de autonomia Calendário irregular Governo do Estado Desvalorização da profissão docente Dificuldade de deslocamento dos discentes para o *campus* MECANISMOS DE MONITORAMENTO?

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

OBJETIVOS ACADÊMICOS	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	FORMA DE ACOMPANHAMENTO	RESULTADOS
Capacitar o corpo discente para a vivência com a realidade escolar;	Inserir 15% de conteúdos voltados para o ensino nas disciplinas teóricas no novo PPC de Geografia;	Aprovação do PPC Versão 2019;	NDE / Chefia do DGE	Novembro/2019	Aprovação nos fóruns e instâncias da UERN (PROEG e CONSEPE)	As novas ementas do PPC 2019 já contempla
	Acompanhar a execução a partir do PGCC das disciplinas;	Aprovação dos PGCCs; Produtos de transposição didática; Relatório de Estágios.	Chefia do DGE / Plenária do DGE	Análise Semestral, Semana Pedagógica		
Aprofundar a visão acerca da licenciatura em geografia	Criar grupo de estudos em de ensino de geografia até o final do semestre 2019.1	3 livros lidos por semestre; Participação de, no mínimo, 50% do DGE;	Laboratório de Ensino de Geografia (LEG)	Análise Semestral, Semana Pedagógica	Preciso levantar a informação com os coordenadores	
Elevar produtividade da pesquisa;	Desenvolvimento de pesquisas coletivas, por Grupo, a cada 2 anos, a partir de 2020.1;	1 Projeto de pesquisa institucionalizado pela PROPEG, por grupo de pesquisa;	Coordenadores dos Grupos de Pesquisa	Semana Pedagógica 2020.2		
	Ampliar o número de PIBICs a partir	Mínimo de 2 PIBICs aprovados,	Coordenadores dos Grupos de	Semana Pedagógica		Em 2019.2, o DGE encontrava-se

		de 2020.1;	anualmente, pela PROPEG, por grupo de pesquisa;	Pesquisa	2020.2	Indicador em acompanhamento	com 6 projetos de PIBIC (7 alunos)
		Publicar em periódicos com *qualis* mínimo para a Geografia (B4);	Mínimo de 1 artigo por docente, por ano.	Docentes	Semana Pedagógica 2021.1	Indicador em acompanhamento	

	Consolidação de Grupos de Pesquisa	Participar de eventos regionais, nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos;	Mínimo de 1 evento por docente, por ano.	Docentes	Semana Pedagógica 2021.1		
		Participar de programas de pós-graduação (12 docentes);	No mínimo 50% dos docentes participando em programas de pós-graduação *strictu sensu*.	Docentes	Dezembro/2024		
		Realização de estágio pós-doutoral	No mínimo 2 docentes participando de estágio pós-doutoral	Docentes	Dezembro/2024		
	Institucionalização do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEO	Assumir a Coordenação do PPGEO	Coordenação do PPGEO por docente do DGE	Docentes	Dezembro/2022		
		Criação da sala de estudos para discentes do PPGEO	Acompanhar tramitação na PROPEG da transferência do PPGEO da FACEM para a FAFIC	Chefia do DGE	Dezembro/2022		Sem definição
			Sala de estudos estruturada	Chefia do DGE	Julho/2020		
		Participação em editais de financiamento de pesquisa,	Aprovação de, no mínimo, 2 editais de financiamento	Coordenadores de Grupos de Pesquisa	Dezembro/2024		

	Aperfeiçoar infraestrutura dos Laboratórios DGE/PPGEO Disponibilizar serviços técnicos especializados	ensino e extensão					
		Parcerias com instituições públicas e privadas, além de organizações do terceiro setor;	Mínimo de 2 parcerias, por ano.	Coordenadores de Laboratórios do DGE	Dezembro/2022		
		Realizar serviços técnicos especializados (consultorias, auditorias, inspeção, relatórios técnicos, produtos cartográficos)	Uma demanda atendida, por ano, por serviço técnico especializado	Coordenadores de Laboratórios do DGE	Dezembro/2024		Iniciado diálogo com Potiguar E&P (Abr/2021)

	Cursos de pós-graduação *latu sensu* autofinanciado	Criação de cursos de pós-graduação *latu sensu* autofinanciado	Realização de, no mínimo, 2 cursos de pós-graduação *latu sensu* autofinanciado.	Prof. Filipe Peixoto; Prof. Gutemberg Dias.	Dezembro/2024		1 Proposta em análise na PROPEG
	Elevar produtividade da extensão	Criação de Programas de Extensão do DGE até 2020	Criação de 3 programas de extensão do DGE	Chefia do DGE	Dezembro/2020		2 Proposta em 2021. 4 nos últimos 3 anos
		Criação de Projetos de Extensão no DGE até 2020	Criação de, no mínimo, 3 projetos de extensão no DGE	Chefia do DGE	Dezembro/2020		
		Criação da Comissão de Atividades de Extensão do DGE	Comissão Docente Atividades de Extensão de UCE do DGE	Chefia do DGE	Dezembro/2020	Não foi dado andamento	Prof. [illegible] Profª Josélia Carvalho; Prof Fábio Beserra Projeto de Ensino elaborado (2021)
	Elevar conceito do curso no ENADE	Elevar conceito do curso de Geografia no ENADE em 2020	Obtenção do conceito 5 no curso de Geografia no ENADE em 2020	Plenária Departamental	Dezembro/2020		
	Criar estratégias para otimizar a conclusão, por parte dos discentes, do curso de graduação no tempo mínimo (4 anos).	Conclusão de monografia por discentes matriculados no Componente Curricular Monografia.	Defesas de, pelo menos, 80% das monografias, por semestre.	Professor da Disciplina Monografia	Avaliação Semestral		

	Estabelecer parcerias de trabalhos com outras IES	Realização de parcerias de trabalho.	No mínimo, duas parcerias por ano.	Coordenação dos Grupos de Pesquisa Coordenação dos Laboratórios	Dezembro/2020		
	Produção de livros resultante das monografias;	Produção de livros resultante das monografias produzidas até 2020.2	No mínimo, três livros publicados com ISBN	Professor Chagas Silva	Dezembro/2020		

	Realização de eventos acadêmicos em parceria com o DGE	Atuar na realização de eventos acadêmicos.	No mínimo, dois eventos acadêmicos realizados anualmente	Chefia do DGE	Avaliação Anual, Semana de Planejamento		
	Otimizar a comunicação dos docentes com a secretaria	Estabelecer comunicação oficial através do mail institucional.	Uso do mail institucional por todos os docentes do DGE a partir 2019.2;	Chefia do DGE	Dezembro/2019		META ALCANÇADA
	Intensificar participação o docente em atividades acadêmicas.	Agilizar comunicação através do grupo de Whatsapp do DGE.	Participar do grupo de Whatsapp	Chefia do DGE	Dezembro/2019		META ALCANÇADA
	Análise quanti-qualitativa da distribuição de carga horária docente;	Comunicar à chefia do DGE horário semestral do docente para realização de atividades acadêmicas.	Uso compartilhado da Agenda Google, informando horário de atividades	Chefia do DGE	Outubro//2019		
		Analisar a distribuição de carga horária docente relacionando o PIT e a realização de atividades semestrais	PIT UERN PIT Real (Tabela Excel)	Prof. Gutemberg Dias Prof. Fábio Beserra	Semestre 2020.2		Em andamento

		Identificar demanda de carga horária do DGE para a execução do Plano de Atividades.	PIT UERN PIT Real (Tabela Excel	Prof. Gutemberg Dias Prof. Fábio Beserra	Semestre 2020.2		Criada a Comissão de eventos (abr/2021)

	Ampliar integração no DGE	Realizar confraternizaç ão semestral	No mínimo uma confraternização por semestre	Chefia do DGE	Outubro/2019		
	Ampliar integração com alunos da graduação	Realizar eventos envolvendo alunos de graduação (cursos, mini-cursos, workshops, simpósios, atividades culturais)	Realização de, no mínimo, um evento por semestre	Chefia do DGE Centro Acadêmico	Dezembro/2019		Criada a Comissão de eventos (abr/2021)
	Redução da evasão de alunos	Reduzir o índice de evasão de alunos	Redução em, no mínimo, 20% a evasão de alunos do curso	Orientad or Acadêmi co	Anual, semestres ímpares		
	Gestão democráti ca	Apresentar de forma continuada resultados obtidos pela chefia de departamento	Gestão à vista	Chefia do DGE	Mensal		Em andamento

ANEXO 1 - PORTARIA DO NDE

UERN

PORTARIA-SEI Nº 439, DE 21 DE SETEMBRO DE 2022.

Nomeia os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais.

O Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC), no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO os autos do processo administrativo nº 04410195.000178/2022-18.

CONSIDERANDO o que reza a Resolução 059/2013-CONSEPE UERN sobre a constituição dos Núcleos Docentes Estruturantes;

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear, como membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Geografia do Departamento de Geografia (DGE/FAFIC/UERN) a seguinte composição: José Alexandre Berto de Almada (Coordenador); Maria José Costa Fernandes (Vice-Coordenadora); Gutemberg Henrique Dias (Chefe do Departamento); Otoniel Fernandes da Silva Junior (Coordenador de Estágio); Tarcísio da Silveira Barra (Orientador Acadêmico); Francisco das Chagas Silva (Membro) e Robson Fernandes Filgueira (Membro).

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogando as anteriores.

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC/UERN
Diretor Marcílio Lima Falcão Portaria Nº 1998/2022-GP/FUERN

Documento assinado eletronicamente por **Marcilio Lima Falcão**, **Diretor(a) da Unidade em Exercício**, em 21/09/2022, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **16518247** e o código CRC **5A5C63D3**.

ANEXO 2 - ATA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO

Departamento de Geografia FAFIC UERN

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA NO DIA TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ao terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às quinze horas e treze minutos da tarde, de forma online (meet.google.com/bpg-ujmm-awf), sob a presidência do **Professor José Alexandre Berto de Almada**, reuniu-se a plenária departamental, estando presente os **Profs. Fábio Ricardo Silva Beserra, Filipe da Silva Peixoto, Gutemberg Henrique Dias, Jamilson Azevedo Soares, Jionaldo Pereira de Oliveira, Josélia Carvalho de Araújo, Maria José Costa Fernandes, Otoniel Fernandes da Silva Junior , Robson Fernandes Filgueira e Tarcísio da Silveira Barra; as Técnicas Administrativas Bárbara Nóbrega de Miranda** e **Luzia Ligianne de Oliveira; e o discente Alessandro Rafael Crisostomo da Silva.** O professor José Alexandre Almada iniciou a reunião explicando que o departamento havia recebido duas diligências sobre o PPC 2024.1 do curso. Uma com relação às UCEs, falando que deveria ser criado uma subseção para esses componentes. O professor disse que era só uma questão de formatação e que já tinha sido resolvido. Com relação ao segundo parecer, que seria o motivo maior da convocação, tratava sobre a carga horária do curso. José Alexandre Almada deu três propostas para sanar essa questão, ou colocar o curso como integral, ou diminuir 15 horas de componentes do segundo, terceiro e quarto semestre, porém essa opção deixaria o curso com uma carga horária inferior ao que é solicitado na resolução. A última proposta seria o curso permanecer noturno, mas com um período a mais. Após algumas discussões o professor Otoniel Fernandes fez uma quarta proposta, que seria fazer três UCEs de 125h nos semestres finais do curso, e reduzir cargas horárias de algumas disciplinas optativas.Os últimos períodos ficariam com estágio, UCE e TCC, tendo um acúmulo de atividades. Em votação, a proposta de Otoniel Fernandes foi a escolhida pela maioria, tendo duas abstenções e duas pessoas que não votaram por terem tido problema na conexão da internet. Otoniel Fernandes sugeriu reduzir a carga horária da optativa dois. A proposta foi aprovada por maioria, tendo três abstenções. Na sequência José Alexandre Almada apresentou os componentes optativos e os professores discutiram quais poderiam ter a carga horária reduzida. Foi posto em votação a proposta de organização de cargas horárias das optativas e ela foi aprovada por maioria, tendo duas abstenções. O professor José Alexandre Almada, na condição de

Subchefe do Departamento de Geografia e presidente desta plenária, declarou encerrados os trabalhos e, por conseguinte a reunião, às dezessete horas do dia três de maio de dois mil e vinte e três. Eu, Bárbara Nóbrega de Miranda,técnica de nível superior, registrei a presente reunião nesta ata a qual subscrevo e dou como verdade.

Mossoró, oito de maio de dois mil e vinte e três.

Professores:

Fábio Ricardo Silva Beserra _____

Filipe da Silva Peixoto _____

Gutemberg Henrique Dias _____

Jamilson Azevedo Soares _____

Jionaldo Pereira de Oliveira _____

José Alexandre Berto de Almada _____

Josélia Carvalho de Araújo _____

Maria José Costa Fernandes _____

Otoniel F. Silva Júnior _____

Robson Fernandes Filgueira _____

Tarcísio da Silveira Barra _____

Técnico administrativo:

Bárbara Nóbrega de Miranda _____

Luzia Ligianne de Oliveira _____

Acadêmicos do curso de Geografia (nome

e assinatura) Discente 01
Alessandro Rafael Crisostomo da Silva
_____ Discente 02

_____

ANEXO 3 - ATA DA REUNIÃO DO CONSAD

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

REFERENDO Nº 20039460/2023/UERN - FAFIC/UERN - REITORIA

Processo nº 04410195.000069/2023-81
Interessado: Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia.

O **Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias:

CONSIDERANDO os autos do processo SEI Nº 04410195.000069/2023-81.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia.

Art. 2º. Este ato entra em vigor na data de sua publicação, a ser apreciado pelo CONSAD durante a próxima reunião do Conselho, retroagindo seus efeitos ao dia 03 de maio de 2023.

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC/UERN
Diretor Marcílio Lima Falcão
Portaria Nº 1998/2022-GP/FUERN

Documento assinado eletronicamente por **Marcilio Lima Falcão**, **Diretor(a) da Unidade**, em 08/05/2023, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20039460** e o código CRC **4998A61F**.

ANEXO 4 - MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE